CLIPPING



5 ELEMENTOS

2010

FEVEREIRO

Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê

news.intesys.com.br/.../motivacao-e-colaboracao-sao-temas-de-ii-jornada-pelo-tiete

A comissão organizadora da II Jornada pelo Tietê convida a população em geral para participar da "Semana da Água", a ser realizada de 20 a 26 de março de 2010. Na programação apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a poluição do rio Tietê, contra a ameaça de construção de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e se posicionar sobre as alterações no Código Florestal, em andamento no Congresso Nacional. Para a comissão, o ideal é que representantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP), das prefeituras, universidades e escolas, empresas, ongs, dentre outras instituições, se envolvam e participem da jornada.

Segundo Patricia Otero, membro da comissão organizadora e também da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) e do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, colaboração e motivação são palavras inspiradoras da II Jornada.
"Envolvidos na construção de atividades na Semana da Água estão representantes do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimentos ambientalistas e poder público".

"A Sub-bacia Médio Tietê Superior e Médio Tietê Médio, que compreendem os município de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz, estão unidos mais uma vez para dialogar sobre as complexas questões socioambientais em torno do Rio Tietê. É a segunda vez que esses municípios realizam atividades em conjunto utilizando uma identidade única que expresse a gestão e conservação dos recursos hídricos por bacia hidrográfica", disse Otero.

"Desta vez, convidamos o subcomitê Pinheiros-Pirapora, pertencente à Bacia do Alto Tietê, para que unidos com ciclistas de São Paulo também participem da II jornada com os objetivos comuns de que são urgentes como planejar o uso, evitar a escassez e promover a educação ambiental dos cidadãos", ressaltou a educadora.

Segundo Patricia Otero, há diversas atividades já sendo desenvolvidas por esses municípios e por atores sociais. "A gestão por bacias hidrográficas, neste contexto de escassez crescente, é urgente e pede uma nova ética e as boas práticas".

No dia 20 de março, às 8 horas, haverá uma mobilização com a "Caminhada Ecológica" cujo objetivo é manifestar-se contra a poluição do rio Tietê, a ameaça de construção da PCH (Pequena Central Hidrelétrica) e ainda se posicionar contra mudanças no Código Florestal em andamento no Congresso Nacional.

Pontos de encontro: Itu (rotatória do Condomínio Campos de Santo Antônio), Cabreuva (portal da estrada parque em Cabreúva), Salto, Porto Feliz e Pirapora do Bom Jesus. A comissão organizadora pede para que todos participem vestidos de azul e branco. Haverá apresentação de movimentos culturais, música e dança da região que animarão a chegada dos participantes até a Gruta da Gloria Estrada Parque.

Organização: CBH-SMT – Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, Fundação SOS Mata Atlântica, Agência Reguladora de Serviços Delegados de Itu, Prefeitura da Estância

Turística de Itu. Parceria: Prefeitura Porto Feliz, Diretoria de Ensino de Itu, Caminho das Águas, IMAQUE, Eco Salto, INEVAT – Instituto de Estudos Vale do Tiete, Subcomitê Pinheiros-Pirapora, Itu.com. br. Apoio: Águas de Itu, REJUMA e REPEA. Informações: jornadatiete@gmail.com ou www.jornadapelotiete.org.br/futuro.

Ambiente em Foco

II Jornada Pelo Tietê 2010

http://www.institutoaf.org.br/2009/12/ii-jornada-pelo-tiete-2010/

De **20 a 26 de março de 2010** no Estado de São Paulo. Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimento ambientalista e o poder público se unem para construção de atividades na Semana da Água.
A Sub-bacia Médio Tietê Superior e Médio Tietê Médio, que compreendem os município de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz estão unidos mais uma vez para dialogar sobre as complexas questões socioambientais em torno do Rio Tietê. Colaboração e motivação são as palavras inspiradoras dessa II Jornada.

É a segunda vez que os municípios de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz realizam atividades em conjunto utilizando uma identidade única que expresse a gestão integrada e a conservação dos recursos hídricos por bacia hidrográfica. A mobilização acontece na Semana da Água.
Mais informações: http://www.jornadapelotiete.org.br

SecrelNet

Politica - 25/02/2010

MOTIVAÇÃO E COLABORAÇÃO SÃO TEMAS DE II JORNADA PELO TIETÊ

http://portal.secrel.com.br/news.ver.php?id=160907

A comissão organizadora da II Jornada pelo Tietê convida a população em geral para participar da "Semana da Água", a ser realizada de 20 a 26 de março de 2010. Na programação apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a poluição do rio Tietê, contra a ameaça de construção de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e se posicionar sobre as alterações no Código Florestal, em andamento no

Congresso Nacional. Para a comissão, o ideal é que representantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP), das prefeituras, universidades e escolas, empresas, ongs, dentre outras instituições, se envolvam e participem da jornada Segundo Patricia Otero, membro da comissão organizadora e também da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) e do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, colaboração e motivação são palavras inspiradoras da II Jornada "Envolvidos na construção de atividades na Semana da Água estão representantes do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimentos ambientalistas e poder público".

Fonte: Pauta Social

pauta social

25/2/2010

MOTIVAÇÃO E COLABORAÇÃO SÃO TEMAS DE II JORNADA PELO TIETÊ

http://www.pautasocial.com.br/pauta.asp?idPauta=29590

Evento terá caminhada ecológica, apresentações, música e dança

A comissão organizadora da II Jornada pelo Tietê convida a população em geral para participar da "Semana da Água", a ser realizada de 20 a 26 de março de 2010. Na programação apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a poluição do rio Tietê, contra a ameaça de construção de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e se posicionar sobre as alterações no Código Florestal, em andamento no Congresso Nacional. Para a comissão, o ideal é que representantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP), das prefeituras, universidades e escolas, empresas, ongs, dentre outras instituições, se envolvam e participem da jornada

Segundo Patricia Otero, membro da comissão organizadora e também da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) e do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, colaboração e motivação são palavras inspiradoras da II Jornada "Envolvidos na construção de atividades na Semana da Água estão representantes do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimentos ambientalistas e poder público".

"A Sub-bacia Médio Tietê Superior e Médio Tietê Medio, que compreendem os município de Cabreuva, Itu, Salto e Porto Feliz, estão unidos mais uma vez para dialogar sobre as complexas questões socioambientais em torno do Rio Tietê. É a segunda vez que esses municípios realizam atividades em conjunto utilizando uma identidade única que expresse a gestão e conservação dos recursos hídricos por bacia hidrográfica", disse Otero. "Desta vez, convidamos o subcomitê Pinheiros-Pirapora, pertencente à Bacia do Alto Tietê, para que unidos com ciclistas de São Paulo também participem da II jornada com os objetivos comuns de que são urgentes como planejar o uso, evitar a escassez e promover a educação ambiental dos cidadãos", ressaltou a educadora

Segundo Patricia Otero, há diversas atividades já sendo desenvolvidas por esses municípios e por atores sociais. "A gestão por bacias hidrográficas, neste contexto de escassez crescente, é urgente e pede uma nova ética e as boas práticas"

Caminhada No dia 20 de março, às 8 horas, haverá uma mobilização com a "Caminhada Ecológica" cujo objetivo é manifestar-se contra a poluição do rio Tietê, a ameaça de construção da PCH (Pequena Central Hidrelétrica) e ainda se posicionar contra mudanças no Código Florestal em andamento no Congresso Nacional. Pontos de encontro: Itu (rotatória do Condomínio Campos de Santo Antônio), Cabreuva (portal da estrada parque em Cabreúva), Salto, Porto Feliz e Pirapora do Bom Jesus.

A comissão organizadora pede para que todos participem vestidos de azul e branco. Haverá apresentação de movimentos culturais, música e dança da região que animarão a chegada dos participantes até a Gruta da Gloria Estrada Parque

CONTATO
Nome: Rosi Cheque
Fone: 11 7087 8146
Empresa: Sinapse / Instituto 5 Elementos

Veiculo	Data	Localidade
Ecolegal.com	25/02/2010	SP

Pauta incluída por: Rosi Cheque
Clique aqui para maiores informações



Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê

Thu, 25 Feb 2010 13:27:40 -0300
http://www.ecolegal.com.br/main.asp?link=feed&id=1

A comissão organizadora da II Jornada pelo Tietê convida a população em geral para participar da ?Semana da Água?, a ser realizada de 20 a 26 de março de 2010. Na programação apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a poluição do rio Tietê, contra a ameaça de construção de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e se posicionar sobre as alterações no Código Florestal, em andamento no Congresso Nacional. Para a comissão, o ideal é que representantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP), das prefeituras, universidades e escolas, empresas, ongs, dentre outras instituições, se envolvam e participem da jornada.

Segundo Patricia Otero, membro da comissão organizadora e também da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) e do 5 Elementos ? Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, colaboração e motivação são palavras inspiradoras da II Jornada. ?Envolvidos na construção de atividades na Semana da Água estão representantes do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimentos ambientalistas e poder público?.

?A Sub-bacia Médio Tietê Superior e Médio Tietê Médio, que compreendem os município de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz, estão unidos mais uma vez para dialogar sobre as complexas questões socioambientais em torno do Rio Tietê. É a segunda vez que esses municípios realizam atividades em conjunto utilizando uma identidade única que expresse a gestão e conservação dos recursos hídricos por bacia hidrográfica?, disse Otero.

Desta vez, convidamos o subcomitê Pinheiros-Pirapora, pertencente à Bacia do Alto Tietê, para que unidos com ciclistas de São Paulo também participem da II jornada com os objetivos comuns de que são urgentes como planejar o uso, evitar a escassez e promover a educação ambiental dos cidadãos?, ressaltou a educadora.

Segundo Patricia Otero, há diversas atividades já sendo desenvolvidas por esses municípios e por atores sociais. ?A gestão por bacias hidrográficas, neste contexto de escassez crescente, é urgente e pede uma nova ética e as boas práticas?.

No dia 20 de março, às 8 horas, haverá uma mobilização com a ?Caminhada Ecológica? cujo objetivo é manifestar-se contra a poluição do rio Tietê, a ameaça de construção da

PCH (Pequena Central Hidrelétrica) e ainda se posicionar contra mudanças no Código Florestal em andamento no Congresso Nacional.

Pontos de encontro: Itu (rotatória do Condomínio Campos de Santo Antônio), Cabreuva (portal da estrada parque em Cabreúva), Salto, Porto Feliz e Pirapora do Bom Jesus. A comissão organizadora pede para que todos participem vestidos de azul e branco. Haverá apresentação de movimentos culturais, música e dança da região que animarão a chegada dos participantes até a Gruta da Gloria Estrada Parque.

Organização: CBH-SMT ? Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, 5 Elementos ? Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, Fundação SOS Mata Atlântica, Agência Reguladora de Serviços Delegados de Itu, Prefeitura da Estância Turística de Itu. Parceria: Prefeitura Porto Feliz, Diretoria de Ensino de Itu, Caminho das Águas, IMAQUE, Eco Salto, INEVAT ? Instituto de Estudos Vale do Tiete, Subcomitê Pinheiros-Pirapora, Itu.com. br. Apoio: Águas de Itu, REJUMA e REPEA. Informações: jornadatiete@gmail.com ou www.jornadapelotiete.org.br/futuro.

Rede Pinheiros-Pirapora

Notícias

Sábado, 27 de fevereiro de 2010

Motivação e colaboração são inspiração da II Jornada pelo Tietê

Programação: Caminhada ecológica e posicionamento sobre mudanças no Código Florestal.

www.pinheirospirapora.org.br/pp/noticias/detalhe.asp?cod_conteudo=205&cod_canal=1



Patricia Otero, ambientalista e educadora

A comissão organizadora da II Jornada pelo Tietê convida a população em geral para participar de atividades na "Semana da Água", a ser realizada de 20 a 26 de março de 2010. Na programação estão a apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a poluição do rio Tietê, contra a ameaça de construção de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e mobilização contra as alterações no Código Florestal, em andamento no Congresso Nacional. A comissão organizadora convida representantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP), das prefeituras, universidades e escolas, empresas, ongs, dentre outras instituições para que se envolvam e participem da jornada.
Segundo Patricia Otero, membro da comissão organizadora e também da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) e do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, colaboração e motivação são as palavras inspiradoras da II Jornada.
"Envolvidos na construção de atividades na Semana da Água estão representantes do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimentos ambientalistas e poder público".
"A Sub-bacia Médio Tietê Superior e Médio Tietê Médio, que compreendem os município de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz, estão unidos mais uma vez para dialogar sobre as complexas questões socioambientais em torno do Rio Tietê. É a segunda vez que esses municípios realizam atividades em conjunto utilizando uma identidade única que expresse a gestão e conservação dos recursos hídricos por bacia hidrográfica", disse Otero.
"Desta vez, convidamos o subcomitê Pinheiros-Pirapora, pertencente à Bacia do Alto Tietê, também participem da II Jornada, integrando-se com os objetivos comuns de planejar o uso, evitar a escassez e promover a educação ambiental dos cidadãos para adequada gestão dos recursos hídricos", ressaltou a educadora.
Segundo Patricia Otero, diversas atividades já estão sendo desenvolvidas por esses municípios e por atores sociais. "A gestão por bacias hidrográficas, neste contexto de escassez crescente, é urgente e pede uma nova ética e as boas práticas".

Caminhada

No dia 20 de março, às 8 horas, haverá uma mobilização com a "Caminhada Ecológica" cujo objetivo é manifestar-se contra a poluição do rio Tietê, a ameaça de construção da PCH (Pequena Central Hidrelétrica) e ainda se posicionar contra mudanças no Código Florestal em andamento no Congresso Nacional.
Pontos de encontro: Itu (rotatória do Condomínio Campos de Santo Antônio), Cabreuva (portal da estrada parque em Cabreúva), Salto, Porto Feliz e Pirapora do Bom Jesus. A comissão organizadora pede para que todos participem vestidos de azul e branco. Haverá apresentação de movimentos culturais, música e dança da região que animarão a chegada dos participantes até a Gruta da Gloria Estrada Parque.

Informações: jornadatiete@gmail.com ou www.jornadapelotiete.org.br/futuro.

Fonte: Sinapse Agencia de Noticias

Leia mais: www.jornadapelotiete.org.br/futuro

Inserido por: Sinapse Agência de Notícias



msrebea

http://twitter.com/msrebea

Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê
http://tinyurl.com/ycvlmv 7:10 AM Feb 25th API

,agregario

Motivação e Colaboração São Temas de II Jornada Pelo Tietê

Publicado em 25.02.2010 por Pauta Social

http://www.agregario.org/motivacao-e-colaboracao-sao-temas-de-ii-jornada-pelo-tiete

A comissão organizadora da II Jornada pelo Tietê convida a população em geral para participar da Semana da Água, a ser realizada de 20 a 26 de março de 2010. Na programação apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a poluição do rio Tietê, contra a ameaça de construção de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e se posicionar sobre as alterações no Código Florestal, em andamento no Congresso Nacional. Para a comissão, o ideal é que representantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP), das prefeituras, universidades e escolas, empresas, ongs, dentre outras instituições, se envolvam e participem da jornada.

Segundo Patricia Otero, membro da comissão organizadora e também da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) e do 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, colaboração e motivação são palavras inspiradoras da II Jornada. Envolvidos na construção de atividades na Semana da Água estão representantes do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimentos ambientalistas e poder público.

A Sub-bacia Médio Tietê Superior e Médio Tietê Médio, que compreendem os município de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz, estão unidos mais uma vez para dialogar sobre as complexas questões socioambientais em torno do Rio Tietê. É a segunda vez que esses municípios realizam atividades em conjunto utilizando uma identidade única que expresse a gestão e conservação dos recursos hídricos por bacia hidrográfica, disse Otero. Desta vez, convidamos o subcomitê Pinheiros-Pirapora, pertencente à Bacia do Alto Tietê, para que unidos com ciclistas de São Paulo também participem da II jornada com os objetivos comuns de que são urgentes como planejar o uso, evitar a escassez e promover a educação ambiental dos cidadãos, ressaltou a

educadora.

Segundo Patricia Otero, há diversas atividades já sendo desenvolvidas por esses municípios e por atores sociais. A gestão por bacias hidrográficas, neste contexto de escassez crescente, é urgente e pede uma nova ética e as boas práticas. Caminhada No dia 20 de março, às 8 horas, haverá uma mobilização com a Caminhada Ecológica cujo objetivo é manifestar-se contra a poluição do rio Tietê, a ameaça de construção da PCH (Pequena Central Hidrelétrica) e ainda se posicionar contra mudanças no Código Florestal em andamento no Congresso Nacional. Pontos de encontro: Itu (rotatória do Condomínio Campos de Santo Antônio), Cabreuva (portal da estrada parque em Cabreúva), Salto, Porto Feliz e Pirapora do Bom Jesus.

A comissão organizadora pede para que todos participem vestidos de azul e branco. Haverá apresentação de movimentos culturais, música e dança da região que animarão a chegada dos participantes até a Gruta da Gloria Estrada Parque

---

1. iG - Meio Ambiente
   Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê. Dom, 28 de Fevereiro de 2010 19:52 Redação. E-mail · Imprimir · PDF ...
   www.informesaude.com.br/portais/meio-ambiente?start=5 - Em cache

2. Notícias
   Pesquisa. *Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê* · Garrafas descartáveis long necks podem virar epidemia ...
   www.conscienciaglobal.com.br/index.php?... - Em cache

3. Serpro é o 92° ente público a aderir ao programa A3P
   4 Fev 2010 ... *Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê* · Garrafas descartáveis long necks podem virar epidemia. Quinta, Mar 04th ...
   www.conscienciaglobal.com.br/index.php?... - Em cache

Nome: Rosi Cheque
Fone: 11 7087 8146
Empresa: Sinapse / Instituto 5 Elementos
Pauta incluída por: Rosi Cheque
Clique aqui para maiores informações

Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê

II Jornada pelo Tietê de 20 a 26 de março de 2010. Na programação apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a ...
www.rebea.org.br/.../275-**motivacao**-e-colaboracao-**sao**-**temas**-**de**-**ii**-**jornada**-**pelo**-**tiete**

MINHA NOTÍCIA

Home iG > Minha Notícia > Meio Ambiente

Meio Ambiente

rss Celular

- 13:27
- 25/02

Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê

http://minhanoticia.ig.com.br/editoria/Meio_Ambiente/2010/02/25/motivacao+e+colaboracao+sao+temas+de+ii+jornada+pelo+tiete+9406492.html

A comissão organizadora da II Jornada pelo Tietê convida a população em geral para participar da "Semana da Água", a ser realizada de 20 a 26 de março de 2010. Na programação apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a poluição do rio Tietê, contra a ameaça de construção de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e se posicionar sobre as alterações no Código Florestal, em andamento no Congresso Nacional. Para a comissão, o ideal é que representantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP), das prefeituras, universidades e escolas, empresas, ongs, dentre outras instituições, se envolvam e participem da jornada.

Segundo Patricia Otero, membro da comissão organizadora e também da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) e do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, colaboração e motivação são palavras inspiradoras da II Jornada.
"Envolvidos na construção de atividades na Semana da Água estão representantes do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimentos ambientalistas e poder público".

"A Sub-bacia Médio Tietê Superior e Médio Tietê Médio, que compreendem os município de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz, estão unidos mais uma vez para dialogar sobre as complexas questões socioambientais em torno do Rio Tietê. É a segunda vez que esses municípios realizam atividades em conjunto utilizando uma identidade única que expresse a gestão e conservação dos recursos hídricos por bacia hidrográfica", disse Otero.

"Desta vez, convidamos o subcomitê Pinheiros-Pirapora, pertencente à Bacia do Alto Tietê, para que unidos com ciclistas de São Paulo também participem da II jornada com os objetivos comuns de que são urgentes como planejar o uso, evitar a escassez e promover a educação ambiental dos cidadãos", ressaltou a educadora.

Segundo Patricia Otero, há diversas atividades já sendo desenvolvidas por esses municípios e por atores sociais. "A gestão por bacias hidrográficas, neste contexto de escassez crescente, é urgente e pede uma nova ética e as boas práticas".

No dia 20 de março, às 8 horas, haverá uma mobilização com a "Caminhada Ecológica" cujo objetivo é manifestar-se contra a poluição do rio Tietê, a ameaça de construção da PCH (Pequena Central Hidrelétrica) e ainda se posicionar contra mudanças no Código Florestal em andamento no Congresso Nacional.

Pontos de encontro: Itu (rotatória do Condomínio Campos de Santo Antônio), Cabreuva (portal da estrada parque em Cabreúva), Salto, Porto Feliz e Pirapora do Bom Jesus. A comissão organizadora pede para que todos participem vestidos de azul e branco. Haverá apresentação de movimentos culturais, música e dança da região que animarão a chegada dos participantes até a Gruta da Gloria Estrada Parque.

Organização: CBH-SMT – Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, Fundação SOS Mata Atlântica, Agência Reguladora de Serviços Delegados de Itu, Prefeitura da Estância Turística de Itu. Parceria: Prefeitura Porto Feliz, Diretoria de Ensino de Itu, Caminho das Águas, IMAQUE, Eco Salto, INEVAT – Instituto de Estudos Vale do Tiete, Subcomitê Pinheiros-Pirapora, Itu.com. br. Apoio: Águas de Itu, REJUMA e REPEA. Informações: jornadatiete@gmail.com ou www.jornadapelotiete.org.br/futuro.

Veiculo	Data	Localidade
CDL Estância	19/02/2010	SP

Roteiro Turístico Litoral Sul
Revista eletrônica

5 Elementos oferece curso de educação ambiental

19/02/2010



Sob coordenação da especialista Mônica Borba, o Instituto 5 Elementos promoverá, a partir de março, curso de educação ambiental, que tratará de assuntos como lixo, água, consumo e hortas caseiras. Inscrições abertas
A educação ambiental muda a forma como nos relacionamos com o meio natural e os recursos que ele oferece, influenciando nas nossas atitudes enquanto pessoas e profissionais. É nisso que acredita o Instituto 5 Elementos, que promoverá um curso sobre o tema a partir do dia 16 de março.

Sob a coordenação da pedagoga Mônica Borba, especialista em educação ambiental pela USP, o curso pretende provocar mudanças de hábitos em seus participantes, além de prepará-los para a implantação de projetos de educação ambiental em empresas, ONGs, escolas e comunidades.

Para isso, o curso conta com palestras, filmes, apresentações em Power Point, oficinas práticas e uma série de atividades lúdicas e cooperativas que falarão, entre outros temas, sobre:
- pegada ecológica;
- gestão e consumo consciente de água;
- hortas caseiras;
- alimentação saudável e economia solidária;
- reciclagem, descarte e tratamento de lixo;
- valorização da fauna e flora;
- aquecimento global
- e permacultura.

Ao todo, serão 14 encontros, que acontecerão às terças-feiras, das 19h às 22h. O curso conta ainda com duas aulas, aos sábados, no Centro de Educação Ambiental HSBC São Paulo e em um parque público da cidade, que ainda será escolhido.

Os interessados em participar do curso – que será ministrado, também, pela professora Sandra Marcondes, auditora ambiental da EARA – Environmental Auditor Registration Association – podem se inscrever aqui. As vagas são limitadas.

Curso de Educação Ambiental – 5 Elementos
Data: de 16 de março a 29 de junho
Horário: terças-feiras, das 19h às 22h
Valor: R$ 100 de matrícula + mensalidades de R$ 700
Local: Sala Crisantempo
Endereço: Rua Fidalga, nº 521, próximo ao metrô Vila Madalena – São Paulo/SP

Autor/Fonte: "planeta sustentavel"

Veja Também:

Jaguar: o rei das Américas
Pagamento do IPTU 2010 começa na próxima semana
CBG planeja ações tendo como foco 2012
Surfistas denunciam pescadores na Orla de Atalaia
ANP AUMENTA FISCALIZAÇÃO CONTRA COMÉRCIO IRREGULAR DE GLP

Topo

SPC BRASIL
CLIQUE E CONSULTE

senac

Estância em Progresso .itr

CLASSIFICADOS GRÁTIS

Anuncie gratuitamente.
Clique aqui!

LUIS S MELO - email
VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM SUA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA? O Powerboss é a solução! Fruto da mais alta tecnologia, Powerboss reduz sua conta de luz em até 20%, protege suas instalações e diminui os custos de manutenção da sua Empresa. Qualidade comprovada em mais de 40 países. Ligue agora! Luis S Melo Representante Comercial POWERBOSS BA / SE (71) 8872 9180 e-mail: luissmelo2000@gmail.com.

EGS CONSULTORIA - email
Adquira e conheça o video em DVD COMO COBRAR RECEBER E DEIXAR O DEVEDOR ENCANTADO. Dicas, informações e orientações exclusivas de um JEITO VITORIOSO DE FAZER COBRANÇAS. Acesse agora nosso site: www.sosdividas.com.br

FABIANO FERREKIRA DE FIGUEIREDO - email
Se você tem algum problema , que não consegue resolver. Chame o DETETIVE FABIANO, que ele resolve pra você. Com o DETETIVE FABIANO, não tem caso sem solução. Porque ele faz qualquer coisa, pra não deixar você na mão. Investigações e levantamentos em geral, sigilo absoluto. Cel : (55)8119-3623/24hs ou pelo email:detetive.fabiano@bol.com

Mais Anúncios



PARQUINHO ● POR VERI POMÁRICO*

Sonho de verão

Eu nasci no interior, sempre morei em casa e brincava na rua quando pequena. Meu filho nasceu em São Paulo e moramos em apartamento desde que me mudei para cá. Antes de o Gabriel nascer, nem passava pela minha cabeça morar em uma casa nessa cidade tão grande, pois me sentia muito mais segura em um apartamento. Mas, hoje em dia, eu sonho com um quintal, uma árvore, um espaço para que ele possa correr e colocar o pé na grama.
No verão, então, esse desejo vira quase necessidade. De férias em São Paulo, o jeito é apelar para idas ao parque, fins de semana na praia e manhãs no clube. Até o momento piscininha na varanda já aconteceu! Todas essas alternativas não aplacam a minha vontade de ter um balanço e uma hortinha em casa (juro, até isso tenho tido vontade de fazer!), mas pelo menos ele se diverte e aproveita o calor gostoso do verão dentro e fora de casa.

** Veri é diretora de redação da revista* Gol Linhas Aéreas Inteligentes *e mãe do Gabriel*

Petisco superamigo

SAIBA COMO MONTAR A LANCHEIRA IDEAL PARA A SAÚDE DO SEU FILHO E DO PLANETA TAMBÉM

POR CARLA CONTE E FERNANDA PAOLA



Foi-se o tempo em que montar o lanche das crianças era uma tarefa simples. A crescente obesidade entre os pequenos e os problemas ambientais têm obrigado os pais a fazer tudo diferente. Com a ajuda da especialista Daniela Jobst, nutricionista funcional, de Mônica Borba, fundadora do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Cinco Elementos, e de Tatiana Damberg, criadora do site Mixirica, elaboramos uma cartilha para o lanche ficar nota 10.

VOCÊ CUIDA BEM DO SEU FILHO QUANDO...

- Opta pelas versões integrais de pães e biscoitos (e evita os refinados).
- Escolhe ingredientes frescos, mais saudáveis que os industrializados.
- Varia sempre o alimento, para ajudar seu filho a provar sabores diferentes.
- Disfarça os ingredientes de que ele não gosta para acostumar o paladar (por exemplo, se ele não curte maçã, bata-a no suco ou com leite).
- Faz um lanche colorido — as cores representam diferentes nutrientes.
- Usa orgânicos — eles são livres de agentes químicos prejudiciais à saúde.
- Apresenta os alimentos em formatos diferentes (como bolinhas de melão feitas com boleador, espeto de frutas, triângulos de sanduíches etc.) para levar a criança a comer aquilo que faz bem, mas de que ela não gosta tanto.

FOTO STEVE EDSON/GETTYIMAGES. ILUSTRAÇÃO VERIDIANA SCARPELLI

MARÇO

Cine Socioambiental é nesta segunda no Museu da Energia

Veiculo	Data	Localidade
Itu.com	31/03/2010	Itu

Curtir Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Museu da Energia, Itu.com.br e 5 Elementos promovem o evento.

No dia 05 de junho, foi comemorado o "Dia Mundial do Meio Ambiente", que neste ano teve como tema "Seu planeta precisa de você: Unidos contra as mudanças climáticas", mostrando que nações atuem de maneira harmônica para fazer frente às mudanças climáticas, para manejar adequadamente suas florestas e outros recursos naturais e para erradicar a pobreza.

Integrando as ações comemorativas ao Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 14 de junho o Museu da Energia de Itu e a ONG 5 Elementos, em parceria com o site Itu.com.br realizarão o "Cine Socioambiental": uma mostra de filmes, seguido de um debate facilitado pela Coordenadora de Projetos da ONG "5 Elementos", Patrícia Otero. As sessões ocorrerão às 9h30 e às 14h30.

Confira os filmes exibidos!

> *"A história das coisas"* - Animação de Annie Leonard de 20 minutos explica de maneira simples e brilhante a razão pela qual vivemos em uma civilização em crise: trata-se de um sistema de produção linear em um planeta com recursos finitos.

Annie aponta alternativas e alertas: ilusão não é pensar que podemos transformar o mundo, mas sim achar que não podemos continuar nos relacionando com a natureza da forma irresponsável e predatória como temos feito ao longo da história.

> *"Ilha das Flores"* - Neste filme o diretor Jorge Furtado mostra as contradições de uma sociedade capitalista, narrando a trajetória de um tomate desde seu plantio, distribuição, comercialização, consumo, descarte no lixo doméstico até sua chegada em um lixão, onde o diretor conta a história de pessoas vivendo em condições subumanas.

Através da metáfora do tomate, que perpassa todos os setores da sociedade, é mostrado que o ser humano sem condições econômicas está em um nível inferior ao dos animais, já que estes têm dono.

Os participantes do "Cine Socioambiental" poderão produzir artigos e textos que serão publicados no Blog da Rede Museu da Energia - Fundação Energia e Saneamento e no www.itu.com.br.

O Museu da Energia está localizado na rua Paula Souza, 669, centro. Mais informações pelo telefone (11) 4022-6832.

Tags: meio ambiente, museu da energia, 5 elementos, patrícia otero, cinema, socioambiental

Veiculo	Data	Localidade
Barueri na Web	23/03/2010	SP

Barueri Na Web

O mais novo portal desse ilustre município, saiba tudo sobre essa grande cidade.

Meio Ambiente

VOLTAR

Sexta-Feira 26 de Fevereiro de 2010

Motivação e colaboração são temas de II Jornada Pelo Tietê

Haverá caminhada ecológica contra poluição do rio, construção da PCH e posicionamento sobre mudanças no Código Florestal

Artigo escrito especialmente para o Portal Barueri Na Web pela Jornalista e Radialista:

Rosi Cheque.



A comissão organizadora da II Jornada pelo Tietê convida a população em geral para participar da "Semana da Água", a ser realizada de 20 a 26 de março de 2010. Na programação apresentação de movimentos culturais, música, dança e caminhada ecológica contra a poluição do rio Tietê, contra a ameaça de construção de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e se posicionar sobre as alterações no Código Florestal, em andamento no Congresso Nacional. Para a comissão, o ideal é que representantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP), das prefeituras, universidades e escolas, empresas, ongs, dentre outras instituições, se envolvam e participem da jornada.

Segundo Patricia Otero, membro da comissão organizadora e também da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) e do 5 Elementos – Instituto

Caminhada

No dia 20 de março, às 8 horas, haverá uma mobilização com a "Caminhada Ecológica" cujo objetivo é manifestar-se contra a poluição do rio Tietê, a ameaça de construção da PCH (Pequena Central Hidrelétrica) e ainda se posicionar contra mudanças no Código Florestal em andamento no Congresso Nacional.

de Educação e Pesquisa Ambiental, colaboração e motivação são palavras inspiradoras da II Jornada. "Envolvidos na construção de atividades na Semana da Água estão representantes do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba Médio Tietê, movimentos ambientalistas e poder público".

"A Sub-bacia Médio Tietê Superior e Médio Tietê Médio, que compreendem os município de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz, estão unidos mais uma vez para dialogar sobre as complexas questões socioambientais em torno do Rio Tietê. É a segunda vez que esses municípios realizam atividades em conjunto utilizando uma identidade única que expresse a gestão e conservação dos recursos hídricos por bacia hidrográfica", disse Otero.

"Desta vez, convidamos o subcomitê Pinheiros-Pirapora, pertencente à Bacia do Alto Tietê, para que unidos com ciclistas de São Paulo também participem da II jornada com os objetivos comuns de que são urgentes como planejar o uso, evitar a escassez e promover a educação ambiental dos cidadãos", ressaltou a educadora.

Segundo Patricia Otero, há diversas atividades já sendo desenvolvidas por esses municípios e por atores sociais. "A gestão por bacias hidrográficas, neste contexto de escassez crescente, é urgente e pede uma nova ética e as boas práticas".

Saiba mais:

Atlas Socioambiental da bacia dos rios Sorocaba e Médio Tietê

www.5elementos.org.br/5elementos/files/pdf/downloads/PUBLICACAO_atlas_socioambiental.pdf

Atividades sobre consumo sustentável

www.5elementos.org.br/5elementos/files/pdf/downloads/ccsa/ccsa_consumo_sustentavel.pdf

Frente Parlamentar Ambientalista

www.frenteambientalista.com

Data dessa postagem - Barueri 26 de Fevereiro de 2010

Pontos de encontro: Itu (rotatória do Condomínio Campos de Santo Antônio), Cabreuva (portal da estrada parque em Cabreúva), Salto, Porto Feliz e Pirapora do Bom Jesus. A comissão organizadora pede para que todos participem vestidos de azul e branco. Haverá apresentação de movimentos culturais, música e dança da região que animarão a chegada dos participantes até a Gruta da Gloria Estrada Parque.

Organização: CBH-SMT – Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, Fundação SOS Mata Atlântica, Agência Reguladora de Serviços Delegados de Itu, Prefeitura da Estância Turística de Itu. Parceria: Prefeitura Porto Feliz, Diretoria de Ensino de Itu, Caminho das Águas,

IMAQUE, Eco Salto, INEVAT – Instituto de Estudos Vale do Tiete, Subcomitê Pinheiros-Pirapora, Itu.com. br. Apoio: Águas de Itu, REJUMA e REPEA. Informações: jornadatiete@gmail.com ou www.jornadapelotiete.org.br/futuro

CETESB - Prefeitura -
Qualidade com Justo Valor - Brasil
Assessoria Documentaçoes11 38587600
www.lavoreseg.com.br

Higitec Hidrojateamento
Empresa Especializada. Consulte Já Nossos Preços. Ligue (11)5094-5000
www.higitec.net.br

PCP-Consultoria Ambiental
Remediação , Passivo Ambiental, Gerenciamento Ambiental,ISO 14001
www.sgl.eng.br

Anúncios Google

© 2010 Barueri Na Web Design by: esteves Designer

Karina Ninni - AE

A II Jornada pelo Tietê começa no dia 20 (sábado) com uma caminhada na Estrada Parque Itu-Cabreuva. O evento, organizado pelas prefeituras de Salto, Itu, Cabreúva e Porto Feliz, em conjunto com o comitê da bacia Sorocaba-Médio Tietê e com a ONG 5 Elementos, quer chamar atenção para a poluição do rio Tietê e a ameaça de construção de duas PCHs (Pequena Centrais Hidrelétricas) na região.



Grupo caminha na Estrada Parque na I Jornada pelo Tietê no ano passado

Tanto nas cidades organizadoras do evento quanto nas vizinhas Boituva, Piedade, Votorantim e Tatuí uma programação que inclui passeios, palestras, mostras e debates acontece entre 20 e 26 de março, durante a Semana da Água. Para maiores detalhes, acessar http://www.jornadapelotiete.org.br.

"No ano passado, tivemos pouco menos de mil pessoas na caminhada. Esse ano, esperamos cerca de 1.500", diz otimista Patrícia Otero, da 5 Elementos. A bacia do Sorocaba-Médio Tietê compreende 34 municípios e uma população de 1,8 bilhão de habitantes.

A caminhada sai às 8h da manhã de dois pontos: a rotatória do Condomínio Campos de Santo Antonio, para quem vai de Itu, Salto e Porto Feliz, e o portal da Estrada Parque em Cabreúva, para quem está nesta cidade e na vizinha Pirapora do Bom Jesus.

A Estrada Parque fica em uma área de Proteção Ambiental que reúne os últimos remanescentes de Mata Atlântica na bacia do Medio Tietê, interior de São Paulo, e estende-se por 48,9 quilômetros na Rodovia dos Romeiros (SP-301), beirando o rio.

Além de uma rica biodiversidade, quedas d'água, grutas e nascentes, abriga fazendas com arquitetura típica do ciclo do café. Ligando os municípios de Itu e Cabreuva, a estrada foi construída pelo presidente Washington Luís, em 1922, sendo uma das primeiras vias asfaltadas do País.

Os grupos param na Gruta da Glória para um café da manhã e um ato em defesa da região. "Há dois projetos de pequenas centrais hidrelétricas que podem deixar debaixo d'água os únicos cânions que o rio Tietê tem, além de parte própria estrada, que é um marco na história de São Paulo", diz Patrícia Otero.

17/03

Veiculo	Data	Localidade
Rio do Nosso Bairro	17/03/2010	SP

Ecosurfi e CBH/BS realizam a 5° Caminhada Metropolitana da Água

3 retweet

Encontro deve reunir no próximo dia 22 em Peruíbe mais de 4 mil alunos de todas as cidades da Baixada Santista no Dia Mundial da Água

Por Comunicação Ecosurfi

Terminando as comemorações da Semana da Água o Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, através da sua Comissão Especial de Educação Ambiental e Divulgação, Prefeitura de Peruíbe, em conjunto com a Ecosurfi, realizam a maior mobilização da região pela proteção e preservação dos Recursos Hídricos.



Jovens mobilizados pela proteção da água (foto arquivo)

Realizada desde 2006, a já tradicional "marcha da água" reúne milhares de jovens das escolas públicas e particulares dos 09 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista e encerra a Semana Metropolitana da Água no próximo dia 22 (segunda-feira). A cada ano a caminhada é realizada em uma cidade diferente e tem a proposta de, no Dia Mundial da Água, divulgar na Baixada Santista os trabalhos desenvolvidos pelo CBH/BS.

Durante a caminhada os alunos percorrerão cerca de 1,2 km levando bandeiras, faixas e

cartazes que pedem pela proteção do principal recurso mineral do Planeta, a Água.



Escolas durante a caminhada (foto arquivo)

Neste ano a caminhada tem seu ponto de concentração no CIT (Centro de Informações Turísticas de Peruibe) na Av. Governador Mário Covas s/n° - Praça Melvin Jones, à partir das 08hs.



Mapa da Caminhada

Sobre o Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água foi criado pela ONU (Organização das Nações Unidas) no dia 22 de março de 1992. O dia 22 de março, de cada ano, é destinado a discussão sobre os diversos temas relacionadas a este importante bem natural.

Mas porque a ONU se preocupou com a água se sabemos que dois terços do planeta Terra é formado por este precioso liquido? A razão é que pouca quantidade, cerca de 0,008 %, do total da água do nosso planeta é potável (própria para o consumo). E como sabemos, grande parte das fontes desta água (rios, lagos e represas) esta sendo contaminada, poluída e degradada pela ação predatória do homem. Esta situação é preocupante, pois poderá faltar, num futuro próximo, água para o consumo de grande parte da população mundial. Pensando nisso, foi instituído o Dia Mundial da Água, cujo objetivo principal é criar um momento de

reflexão, análise, conscientização e elaboração de medidas práticas para resolver tal problema.

No dia 22 de março de 1992, a ONU também divulgou um importante documento: a "Declaração Universal dos Direitos da Água" (leia no link abaixo). Este texto apresenta uma série de medidas, sugestões e informações que servem para despertar a consciência ecológica da população e dos governantes para a questão da água.

Conheça a Declaração Universal dos Direitos da Água

Postado por Ecosurfi às 17:12

Esta informação é:

0 comentários

Marcadores: Comitê de Bacia Hidrográfica, Mobilização, Municípios, Ultimas do Projeto

Sessão Solene inicia a 8°Semana Metropolitana da Água na Baixada Santista

Buzz this 3 retweet

Representantes da sociedade civil e autoridades marcam presença na Câmara Municipal de Peruíbe

Por Comunicação Ecosurfi

A Sessão Solene que deu início as atividades da 8° Semana Metropolitana da Água na Baixada Santista promoveu o encontro de autoridades do poder público, membros de organizações da sociedade civil da região e da população da cidade de Peruíbe/SP.



Mesa composta pelas autoridades

Cerca de 150 pessoas foram recebidas pelo Coral dos Funcionários Públicos de Peruíbe que alegrou a noite nas dependências da Câmara Municipal da cidade.

A mesa de abertura foi composta pelo Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, o engenheiro José Luiz Gava, o Coordenador da Comissão Especial de Educação Ambiental e Divulgação do CBH/BS, Francisco Gomes Costa Neto, o comandante e Sub-tenente do Exército Brasileiro Oliveira, representando a Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretária do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Ana Luiza Serra e a

Prefeita Municipal de Peruibe, Milena Bargieri.



Também estavam presentes secretários municipais das cidades da região, vereadores e educadores e educadoras das escolas que participarão do projeto Rio do Nosso Bairro.

O cerimonial de abertura foi conduzido e preparado por dois jovens de 15 anos que fazem parte do projeto Ecogalera da Ecosurfi, que desenvolve atividades voltadas para o protagonismo juvenil frente ao desafio da sustentabilidade planetária.

Educação na gestão dos Recursos Hídricos

A programação também permitiu a realização da palestra sobre Educação Ambiental na gestão das águas. A explanação sobre o tema foi proferida pela Educadora Socioambiental da ONG 5 Elementos, Camila Mello, que falou com muita propriedade sobre projetos políticos pedagógicos em educação para água, citando exemplos bem sucedidos no interior do estado, em outras Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH).



Educadora Camila Mello

Em seguida foi apresentado por Bruno Pinheiro, o projeto Rio do Nosso Bairro da Ecosurfi, que nesse ano incorporou a 8° Semana Metropolitana da Água e a 5° Caminhada da Água.

As ações do projeto Rio do Nosso Bairro vão integrar as 09 cidades da Região da Metropolitana da Baixada Santista (Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente, Santos, Cubatão, Guarujá e Bertioga) por meio da produção de Mapas Verdes que diagnosticará a realidade socioambiental das comunidades que as escolas estão inseridas.



Bruno Pinheiro expondo os objetivos do Rio do Nosso Bairro

No total participarão quatro escolas por município, totalizando 36 estabelecimentos de ensino, que ao longo de 2010 que trabalharão durante 08 oficinas com temas como: Educação Ambiental, Saneamento Básico, Educomunicação e Redes.

CLIPAGEM – 5 Elementos (período fevereiro e março de 2010)

Releases publicados: 22

Veiculo	Data	Localidade
Artigonal	06/03/2010	SP

Artigonal

Publicado em: 06/03/2010 | Comentário: 0 | Acessos: 9

Ong apresenta produtos parciais de cenário dos projetos do CHB-SMT

Para apresentar dados preliminares da pesquisa que vem sendo realizada pelo projeto "Cenário dos Projetos do Comitê da Bacia Hidrográfica – Sorocaba e Médio Tietê e Oficinas de Educação Ambiental", financiado pelo FEHIDRO, a educadora Patricia Otero e a jornalista Vivianne Amaral, do Instituto 5 Elementos, participaram da 3ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento Recursos Hídricos do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT. O encontro realizou-se (3/3) no Centro das Indústrias de São Paulo (CIESP), situado à Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3.260, Alto da Boa Vista, Sorocaba, SP.

A pauta do dia contou ainda com a apresentação do GT – Itupararanga Implantação de tanques redes na represa, Planos de Trabalho dos GTs Pirajibu e de Planejamento Florestal.

O cenário de movimentação de projetos no Comitê

O levantamento abrange os projetos apresentados e os financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos na Bacia Sorocaba e Médio Tietê, no período de 1996 a 2009. Patricia e Vivianne apresentaram um relatório parcial da pesquisa, em fase de sistematização de dados. Inicialmente, foram explicadas a metodologia da pesquisa e a forma como foi realizada a sistematização dos dados (PDCs, categorias, temas, segmento de tomador, sub-bacia). Segundo Otero, um dos objetivos desse mapeamento é fornecer subsídios para fortalecer as ações regionalizadas.

Em projetos em execução, por exemplo, a sociedade civil se destaca em trabalhos e ações com foco no planejamento e na gestão da água, na Educação Ambiental (EA) e na conservação e recuperação de mananciais. Já o governo do Estado é realçado em projetos referentes ao planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, bem como em projetos referentes à conservação, proteção, fiscalização e recuperação da qualidade da água.

Em projetos concluídos, na primeira colocação estão os tomadores municipais (autarquia e prefeituras), seguidos pelos tomadores da sociedade civil e, por último, o governo do Estado. Os próximos passos, segundo Patricia Otero, são a complementação de informações, revisões e análise dos documentos.

CBH-SMT

O Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) foi criado em 1994, de acordo com a Lei nº 7.663 de 30 de dezembro de 1991 e abrange 34 municípios.

O CBH-SMT é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH), com atuação na Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos 10, integrado pelo Estado, Municípios e Sociedade Civil, de forma paritária.

Estão vinculadas ao Comitê três Câmaras Técnicas: Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI), Saneamento (CT-SAN) e Eventos e Educação Ambiental (CT-EEA). Também, cinco Grupos Técnicos: Pagamentos por Serviços Ambientais (GT-PSA), Cobrança (GT-COB), Assuntos Jurídicos (GT-

AJI), Unidade de Gerenciamento do Plano de Bacia (GT-UGP) e Itupararanga (GT-I). Recentemente, foram criados mais dois Grupos de Trabalho: Pirajibu e Planejamento Florestal.

Retrieved from "http://www.artigonal.com/meio-ambiente-artigos/ong-apresenta-produtos-parciais-de-cenario-dos-projetos-do-chb-smt-1948226.html" (Artigonal SC #1948226)

MINHA NOTÍCIA

Meio Ambiente

- 17:05
- 06/03

Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT

http://minhanoticia.ig.com.br/editoria/Meio_Ambiente/2010/03/06/ong+apresenta+produtos+parciais+de+cenario+dos+projetos+do+cbh+smt+9416738.html

Para apresentar dados preliminares da pesquisa que vem sendo realizada pelo projeto "Cenário dos Projetos do Comitê da Bacia Hidrográfica – Sorocaba e Médio Tietê e Oficinas de Educação Ambiental", financiado pelo FEHIDRO, a educadora Patricia Otero e a jornalista Vivianne Amaral, do Instituto 5 Elementos, participaram da 3ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento Recursos Hídricos do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT.

O encontro realizou-se (3/3) no Centro das Indústrias de São Paulo (CIESP), situado à Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3.260, Alto da Boa Vista, Sorocaba, SP.

A pauta do dia contou ainda com a apresentação do GT – Itupararanga Implantação de tanques redes na represa, Planos de Trabalho dos GTs Pirajibu e de Planejamento Florestal.

O cenário de movimentação de projetos no Comitê

O levantamento abrange os projetos apresentados e os financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos na Bacia Sorocaba e Médio Tietê, no período de 1996 a 2009. Patricia e Vivianne apresentaram um relatório parcial da pesquisa, em fase de sistematização de dados. Inicialmente, foram explicadas a metodologia da pesquisa e a forma como foi realizada a sistematização dos dados (PDCs, categorias, temas, segmento de tomador, sub-bacia). Segundo Otero, um dos objetivos desse mapeamento é fornecer subsídios para fortalecer as ações regionalizadas.

Em projetos em execução, por exemplo, a sociedade civil se destaca em trabalhos e ações com foco no planejamento e na gestão da água, na Educação Ambiental (EA) e na conservação e recuperação de mananciais. Já o governo do Estado é realçado em projetos referentes ao planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, bem como em projetos referentes à conservação, proteção, fiscalização e recuperação da qualidade da água.

Em projetos concluídos, na primeira colocação estão os tomadores municipais (autarquia e prefeituras), seguidos pelos tomadores da sociedade civil e, por último, o governo do Estado. Os próximos passos, segundo Patricia Otero, são a complementação de informações, revisões e análise dos documentos.

CBH-SMT

O Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) foi criado em 1994, de acordo com a Lei nº 7.663 de 30 de dezembro de 1991 e abrange 34 municípios.

O CBH-SMT é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH), com atuação na Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos 10, integrado pelo Estado, Municípios e Sociedade Civil, de forma paritária.

Estão vinculadas ao Comitê três Câmaras Técnicas: Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI), Saneamento (CT-SAN) e Eventos e Educação Ambiental (CT-EEA). Também, cinco Grupos Técnicos: Pagamentos por Serviços Ambientais (GT-PSA), Cobrança (GT-COB), Assuntos Jurídicos (GT-AJI), Unidade de Gerenciamento do Plano de Bacia (GT-UGP) e Itupararanga (GT-I). Recentemente, foram criados mais dois Grupos de Trabalho: Pirajibu e Planejamento Florestal.

Informações: www.5elementos.org.br

Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT

http://www.consciencialobal.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1338:ong-apresenta-produtos-parciais-de-cen%C3%A1rio-dos-projetos-do-cbh-smt&catid=1:latest-news&Itemid=457

DOM, 06 DE MARÇO DE 2011 02:00

Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT Para apresentar dados preliminares da pesquisa que vem sendo realizada pelo projeto "Cenário dos Projetos do Comitê da Bacia Hidrográfica – Sorocaba e Médio Tietê e Oficinas de Educação Ambiental", financiado pelo FEHIDRO, a educadora Patricia Otero e a jornalista Vivianne Amaral, do Instituto 5 Elementos, participaram da 3ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento Recursos Hídricos do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT.

O encontro realizou-se (3/3) no Centro das Indústrias de São Paulo (CIESP), situado à Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3.260, Alto da Boa Vista, Sorocaba, SP.

A pauta do dia contou ainda com a apresentação do GT – Itupararanga Implantação de tanques redes na represa, Planos de Trabalho dos GTs Pirajibu e de Planejamento Florestal.

O cenário de movimentação de projetos no Comitê

O levantamento abrange os projetos apresentados e os financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos na Bacia Sorocaba e Médio Tietê, no período de 1996 a 2009. Patricia e Vivianne apresentaram um relatório parcial da pesquisa, em fase de sistematização de dados. Inicialmente, foram explicadas a metodologia da pesquisa e a forma como foi realizada a sistematização dos dados (PDCs, categorias, temas, segmento de tomador, sub-bacia). Segundo Otero, um dos objetivos desse mapeamento é fornecer subsídios para fortalecer as ações regionalizadas.

Em projetos em execução, por exemplo, a sociedade civil se destaca em trabalhos e ações com foco no planejamento e na gestão da água, na Educação Ambiental (EA) e na conservação e recuperação de mananciais. Já o governo do Estado é realçado em projetos referentes ao planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, bem como em projetos referentes à conservação, proteção, fiscalização e recuperação da qualidade da água.

Em projetos concluídos, na primeira colocação estão os tomadores municipais (autarquia e prefeituras), seguidos pelos tomadores da sociedade civil e, por último, o governo do Estado. Os próximos passos, segundo Patricia Otero, são a complementação de informações, revisões e análise dos documentos.

CBH-SMT

O Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) foi criado em 1994, de acordo com a Lei nº 7.663 de 30 de dezembro de 1991 e abrange 34 municípios.

O CBH-SMT é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH), com atuação na Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos 10, integrado pelo Estado, Municípios e Sociedade Civil, de forma paritária.

Estão vinculadas ao Comitê três Câmaras Técnicas: Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI), Saneamento (CT-SAN) e Eventos e Educação Ambiental (CT-EEA). Também, cinco Grupos Técnicos: Pagamentos por Serviços Ambientais (GT-PSA), Cobrança (GT-COB), Assuntos Jurídicos (GT-AJI), Unidade de Gerenciamento do Plano de Bacia (GT-UGP) e Itupararanga (GT-I). Recentemente, foram criados mais dois Grupos de Trabalho: Pirajibu e Planejamento Florestal.

Informações: www.5elementos.org.br

Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT

Sat, 06 Mar 2010 17:05:27 -0300

http://www.ecolegal.com.br/main.asp?link=feed&id=1

Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT Para apresentar dados preliminares da pesquisa que vem sendo realizada pelo projeto ?Cenário dos Projetos do Comitê da Bacia Hidrográfica ? Sorocaba e Médio Tietê e Oficinas de Educação Ambiental?, financiado pelo FEHIDRO, a educadora Patricia Otero e a jornalista Vivianne Amaral, do Instituto 5 Elementos, participaram da 3ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento Recursos Hídricos do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT.

O encontro realizou-se (3/3) no Centro das Indústrias de São Paulo (CIESP), situado à Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3.260, Alto da Boa Vista, Sorocaba, SP.

A pauta do dia contou ainda com a apresentação do GT ? Itupararanga Implantação de tanques redes na represa, Planos de Trabalho dos GTs Pirajibu e de Planejamento Florestal.

O cenário de movimentação de projetos no Comitê

O levantamento abrange os projetos apresentados e os financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos na Bacia Sorocaba e Médio Tietê, no período de 1996 a 2009. Patricia e Vivianne apresentaram um relatório parcial da pesquisa, em fase de sistematização de dados. Inicialmente, foram explicadas a metodologia da pesquisa e a forma como foi realizada a sistematização dos dados (PDCs, categorias, temas, segmento de tomador, sub-bacia). Segundo Otero, um dos objetivos desse mapeamento é fornecer subsídios para fortalecer as ações regionalizadas.

Em projetos em execução, por exemplo, a sociedade civil se destaca em trabalhos e ações com foco no planejamento e na gestão da água, na Educação Ambiental (EA) e na conservação e recuperação de mananciais. Já o governo do Estado é realçado em projetos referentes ao planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, bem como em projetos referentes à conservação, proteção, fiscalização e recuperação da qualidade da água.

Em projetos concluídos, na primeira colocação estão os tomadores municipais (autarquia e prefeituras), seguidos pelos tomadores da sociedade civil e, por último, o governo do Estado. Os próximos passos, segundo Patricia Otero, são a complementação de informações, revisões e análise dos documentos.

CBH-SMT

O Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) foi criado em 1994, de acordo com a Lei nº 7.663 de 30 de dezembro de 1991 e abrange 34 municípios.

O CBH-SMT é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH), com atuação na Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos 10, integrado pelo Estado, Municípios e Sociedade Civil, de forma paritaria.

Estão vinculadas ao Comitê três Câmaras Técnicas. Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI), Saneamento (CT-SAN) e Eventos e Educação Ambiental (CT-EEA). Também, cinco Grupos Técnicos: Pagamentos por Serviços Ambientais (GT-PSA), Cobrança (GT-COB), Assuntos Jurídicos (GT-AJI), Unidade de Gerenciamento do Plano de Bacia (GT-UGP) e Itupararanga (GT-I). Recentemente, foram criados mais dois Grupos de Trabalho: Pirajibu e Planejamento Florestal.

Informações: www.5elementos.org.br

Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT

http://74.125.47.132/search?q=cache:R_19nvDaJ2oJ:almanakut10.wordpress.com/2009/04/05/vereador-lidera-projetos-barrados-na-camara-de-ribeirao-preto/+Ong+apresenta+produtos+parciais+de+Cen%C3%A1rio+dos+Projetos+do+CBH-SMT&cd=6&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br

Para apresentar dados preliminares da pesquisa que vem sendo realizada pelo projeto ?Cenário dos Projetos do Comitê da Bacia Hidrográfica ? Sorocaba e Médio Tietê e Oficinas de Educação Ambiental?, financiado pelo FEHIDRO, a educadora Patricia Otero e a jornalista Vivianne Amaral, do Instituto 5 Elementos, participaram da 3ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento Recursos Hídricos do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT.

INFOME SAÚDE

www.informesaude.com.br

Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT

www.informesaude.com.br/portais/meio-ambiente/26924-ong-apresenta-produtos-parciais-de-cenario-dos-projetos-do-cbh-smt

Para apresentar dados preliminares da pesquisa que vem sendo realizada pelo projeto "Cenário dos Projetos do Comitê da Bacia Hidrográfica – Sorocaba e Médio Tietê e Oficinas de Educação Ambiental", financiado pelo FEHIDRO, a educadora Patricia Otero e a jornalista Vivianne Amaral, do Instituto 5 Elementos, participaram da 3ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento Recursos Hídricos do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT.

O encontro realizou-se (3/3) no Centro das Indústrias de São Paulo (CIESP), situado à Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3.260, Alto da Boa Vista, Sorocaba, SP.

A pauta do dia contou ainda com a apresentação do GT – Itupararanga Implantação de tanques redes na represa, Planos de Trabalho dos GTs Pirajibu e de Planejamento Florestal.

O cenário de movimentação de projetos no Comitê

O levantamento abrange os projetos apresentados e os financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos na Bacia Sorocaba e Médio Tietê, no período de 1996 a 2009. Patrícia e Vivianne apresentaram um relatório parcial da pesquisa, em fase de sistematização de dados. Inicialmente, foram explicadas a metodologia da pesquisa e a forma como foi realizada a sistematização dos dados (PDCs, categorias, temas, segmento de tomador, sub-bacia). Segundo Otero, um dos objetivos desse mapeamento é fornecer subsídios para fortalecer as ações regionalizadas.

Em projetos em execução, por exemplo, a sociedade civil se destaca em trabalhos e ações com foco no planejamento e na gestão da água, na Educação Ambiental (EA) e na conservação e recuperação de mananciais. Já o governo do Estado é realçado em projetos referentes ao planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, bem como em projetos referentes à conservação, proteção, fiscalização e recuperação da qualidade da água.

Em projetos concluídos, na primeira colocação estão os tomadores municipais (autarquia e prefeituras), seguidos pelos tomadores da sociedade civil e, por último, o governo do Estado. Os próximos passos, segundo Patricia Otero, são a complementação de informações, revisões e análise dos documentos.

CBH-SMT

O Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) foi criado em 1994, de acordo com a Lei nº 7.663 de 30 de dezembro de 1991 e abrange 34 municípios.

O CBH-SMT é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH), com atuação na Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos 10, integrado pelo Estado, Municípios e Sociedade Civil, de forma paritária.

Estão vinculadas ao Comitê três Câmaras Técnicas: Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI), Saneamento (CT-SAN) e Eventos e Educação Ambiental (CT-EEA). Também, cinco Grupos Técnicos: Pagamentos por Serviços Ambientais (GT-PSA), Cobrança (GT-COB), Assuntos Jurídicos (GT-AJI), Unidade de Gerenciamento do Plano de Bacia (GT-UGP) e Itupararanga (GT-I). Recentemente, foram criados mais dois Grupos de Trabalho: Pirajibu e Planejamento Florestal.

Informações: www.5elementos.org.br

PARA LER TODA A MATÉRIA CLIQUE AQUI

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Congresso vai debater futuro dos livros
Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT
Crítica: "Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil", de Leandro Narloch
Abertura do Ranking Fri-ribe/Club Med acontece neste domingo, no Centro Hípico Guega
Plenário pode votar atendimento a pacientes do SUS na rede particular

---

Comercial na Web

Faça sua busca

Assine E-mail SAC Canais

Veiculo	Data	Localidade
IG- Mídia Noticia	06/03/2010	SP

E-mail: Senha: Busca

ok buscar

Novo cadastro | Esqueci minha senha

Assuntos
Brasil
Celebridades
Cidadania
Ciência e Saúde
Comportamento
Cultura e Diversão
Economia
Educação e Vestibular
Emprego e Carreira
Esportes
Inusitadas
Meio Ambiente
Mundo
Sua Cidade
Tecnologia e Games
Trânsito
Turismo

Ranking
Maiores colaboradores
Notícias mais lidas
Notícias mais votadas

Menu
Todas as notícias
Mapa de colaborações
Regras de uso
Blog
FAQ
Fale conosco
Creative Commons

Sites relacionados
IG na Web
Jornal de Debates
TV iG

Meio Ambiente

+ ENVIE SUA NOTÍCIA

17:05 06/03

Ong apresenta produtos parciais de Cenário dos Projetos do CBH-SMT

Rosi Cheque
SAO PAULO - SP
Ver perfil - Adicionar como amigo - 6 Notícias Publicadas - 8 acessos

Para apresentar dados preliminares da pesquisa que vem sendo realizada pelo projeto "Cenário dos Projetos do Comitê da Bacia Hidrográfica – Sorocaba e Médio Tietê e Oficinas de Educação Ambiental", financiado pelo FEHIDRO, a educadora Patrícia Otero e a jornalista Vivianne Amaral, do Instituto 5 Elementos, participaram da 3ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento Recursos Hídricos do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT

O encontro realizou-se (3/3) no Centro das Indústrias de São Paulo (CIESP), situado a Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes 3.260 Alto da Boa Vista Sorocaba SP.

A pauta do dia contou ainda com a apresentação do GT – Itupararanga Implantação de tanques redes na represa, Planos de Trabalho dos GTs Pirajibu e de Planejamento Florestal.

O cenário de movimentação de projetos no Comitê

O levantamento abrange os projetos apresentados e os financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos na Bacia Sorocaba e Médio Tietê, no período de 1996 a 2009. Patrícia e Vivianne apresentaram um relatório parcial da pesquisa, em fase de sistematização de dados Inicialmente, foram explicadas a metodologia da pesquisa e a forma como foi realizada a sistematização dos dados (PDCs, categorias, temas, segmento de tomador, sub-bacia). Segundo Otero, um dos objetivos desse mapeamento é fornecer subsídios para fortalecer as ações regionalizadas.

Em projetos em execução, por exemplo, a sociedade civil se destaca em trabalhos e ações com foco no planejamento e na gestão da água, na Educação Ambiental (EA) e na conservação e recuperação de mananciais. Já o governo do Estado é realçado em projetos referentes ao planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, bem como em projetos referentes à conservação, proteção, fiscalização e recuperação da qualidade da água.

Em projetos concluídos, na primeira colocação estão os tomadores municipais (autarquia e prefeituras), seguidos pelos tomadores da sociedade civil e, por último, o governo do Estado. Os próximos passos, segundo Patrícia Otero, são a complementação de informações, revisões e análise dos documentos.

CBH-SMT

O Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) foi criado em 1994, de acordo com a Lei nº 7.663 de 30 de dezembro de 1991 e abrange 34 municípios.

O CBH-SMT é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH), com atuação na Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos 10, integrado pelo Estado, Municípios e Sociedade Civil, de forma paritária.

Estão vinculadas ao Comitê três Câmaras Técnicas: Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI), Saneamento (CT-SAN) e Eventos e Educação Ambiental (CT-EEA). Também, cinco Grupos Técnicos: Pagamentos por Serviços Ambientais (GT-PSA), Cobrança (GT-COB), Assuntos Jurídicos (GT-AJI), Unidade de Gerenciamento do Plano de Bacia (GT-UGP) e Itupararanga (GT-I). Recentemente, foram criados mais dois Grupos de Trabalho: Pirajibu e Planejamento Florestal.

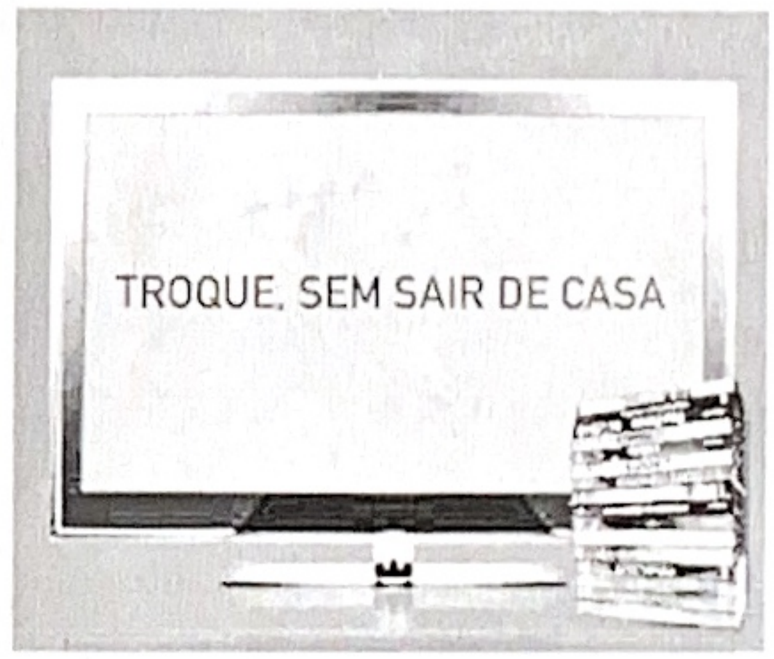
Informações: www.5elementos.org.br

Notícias Relacionadas

Projeto de Educação Ambiental capacita 14.450 alunos e 480 educadores

Motivação e colaboração são temas de II Jornada pelo Tietê

MinC e MMA criam Grupo de Trabalho Interministerial visando ao desenvolvimento sustentável



Veiculo	Data	Localidade
Itu.com	31/03/2010	Itu-SP

/ Meio Ambiente / Geral

ONG 5 Elementos realiza oficina em Itu

Publicado: Quarta-feira, 31 de março de 2010 por Guilherme Martins

Curtir Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Coordenadores da rede municipal de ensino participaram.

Renata Guarnieri/AI Prefeitura Itu



A ambientalista Patricia Otero deu uma aula sobre a importância do verde

Uma oficina com coordenadores da rede municipal de ensino em parceria com a ONG 5 Elementos foi realizada no dia 23 de março, na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) "Mário Macedo".

O objetivo da oficina foi disseminar o consumo sustentável, incluir a educação ambiental na rotina escolar e promover a cultura da sustentabilidade por meio da difusão de vários conceitos, dentre eles a cultura dos 5 "R"s: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Na ocasião, as coordenadoras receberam um kit com livros para trabalhar jogos e dinâmicas com os alunos, com assuntos que sempre envolvem a preservação do meio ambiente.

Tags: meio ambiente, 5 elementos, patricia otero

Comentários

Seja o primeiro a comentar!

Comente!

Noticias Relacionadas

6/12/2010 - Projeto de coleta de recicláveis acontece no centro de Itu

30/11/2010 - Caixas coletoras de bitucas de cigarro serão instaladas em Tatuí

26/11/2010 - SOS Mata Atlântica de Itu recebe alunos de Paulínia

10/11/2010 - Ajude a conseguir recursos para projetos parceiros da Mata Atlântica

9/11/2010 - Diretoria de Meio Ambiente fiscaliza oficinas e funilarias da cidade

8/11/2010 - Primeira edição do TEDxAmazônia acontece às margens do Rio Negro

4/11/2010 - Alunos do Almeida Junior visitam aterro, Comarei e SOS Mata Atlântica

4/11/2010 - Alunos do Colégio Monteiro Lobato visitam Aldeia da Serra

4/11/2010 - Alunos do Colégio Sistema visitam Projeto de Educação Ambiental

20/10/2010 - Questões ambientais contam com dois canais de atendimento em Itu

MAIO

Veiculo	Data	Localidade
Portal da Hora	09/05/2010	SP

Nesta entrevista, Mônica Pilz Borba e Patricia Bastos Godoy Otero, educadoras e fundadoras do Instituto 5 Elementos, contam como tudo começou, dos projetos, desafios, reconhecimentos e futuro.



Foto Por: Cassiano Cordeiro

Tudo começou no curso de Pedagogia, na PUC/SP, em 1989. "Fazíamos parte de uma turma onde cada grupo estudava um tema. Eu estava no grupo de Meio Ambiente e a Patricia no grupo que estudava o tema Lixo", recordou Mônica Borba. A amizade foi se consolidando. Em 1989, o grupo se fortaleceu e começou a promover a cidadania e o Meio Ambiente por meio da Educação.

Água, Ar, Fogo e Terra são os quatros elementos fundamentais da Natureza. Ao ser questionada sobre qual era o quinto elemento, Monica Borba disse ser o que a pessoa quiser. "Pode ser o amor, o ser humano ou a espiritualidade".

Projetos e desafios

Ter sobrevivido e ter completado 17 anos por si só já é um saldo é positivo. Segundo Mônica Borba e Patricia Otero, os projetos relacionados com a gestão da água e a promoção do desenvolvimento sustentável local são um ganho para a instituição e para a sociedade. A ong desenvolve vários projetos, dentre eles o Dedo Verde na Escola e o projeto Fortalecimento do Subcomitê de Bacia Hidrográfica Pinheiros Pirapora.

"A promoção do desenvolvimento sustentável local com municípios de dez mil habitantes é um desafio para nossa instituição. Um ganho foi que passamos a atuar com temas estratégicos como, por exemplo, diversidade, dentro das comunidades. Já as publicações dos projetos demonstram o nosso amadurecimento. Com nosso crescimento esperamos não desagregar nossos valores por conta da exigência do mercado", disse Mônica Borba.

A ong desde 2009 é também uma editora, com isso novos desafios. "Sobre o futuro, espero que o 5 Elementos continue acompanhando e se modernizando com o tempo", complementou Patricia Otero.

As educadoras citaram vários materiais produzidos como o vídeo VIRAVOLTA (sobre a história e a reciclagem do vidro, papel, plástico e metais), em 1994; Coleção Consumo Sustentável & Ação (material educativo em prol da sustentabilidade), em 2009; e Atlas Socioambiental – Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (ferramenta para a gestão e conservação dos recursos hídricos), em 2009.

As várias publicações podem inspirar novos trabalhos, podendo ser adaptadas de acordo com a realidade local. Alguns materiais podem ser adquiridos e retirados na sede do Instituto, outros baixados do site. Há livros, vídeos, jogos, etc. Informações no www.5elementos.org.br.

O Instituto 5 Elementos também promove ciclos de filmes sobre Meio Ambiente no auditório do Cineclube Socioambiental Crisantempo (SP). O objetivo é promover a reflexão sobre questões sociais e ambientais.

Políticas Públicas

O Instituto 5 Elementos tem forte atuação nas políticas públicas (local, estadual e nacional) e participa de comitês, fóruns, redes e conselhos com a finalidade de promover a cultura da sustentabilidade por meio de ações educativas e mobilizadoras. "Nossa participação vem desde a Eco-92 onde atuamos nos fóruns nacionais de educação ambiental e na própria construção da Rede Paulista de Educação Ambiental. Todos os nossos projetos contribuem para as políticas públicas", disse Otero.

A ong tem acompanhado as atividades da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo com relação à Política

Estadual de Educação Ambiental (PEEA). O Instituo 5 Elementos também participa da elaboração e da implantação de programas e políticas governamentais relacionados com os temas educação ambiental, água, resíduos sólidos, dentre outros.

"Um dos ganhos foi o fato de termos levado para os comitês a discussão sobre a questão ambiental, fortalecendo o terceiro setor", falou Mônica Borba, que logo complementou dizendo que a instituição é pautada pela ética e transparência.

Na cidade de São Paulo, a ong atuou no Fórum Lixo e Cidadania, no Conselho de desenvolvimento Sustentável de São Paulo (Cades), na Rede Social da Lapa, Conselho do Fundo Especial de Meio Ambiente de SP (CONFEMA), etc. Em Itu participa como conselheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA).

Em relação à Política Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo, a ong atua como membros do Subcomitê Pinheiros Pirapora (SCPP) e do Comitê de Bacias Hidrográficas do Sorocaba Médio Tietê (CBH-SMT). Para apoiar o terceiro setor na área de educação socioambiental, o 5 Elementos participa do selo Imprensa Social, da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

Premiação

Os trabalhos prestados pelo Instituto 5 Elementos têm sido reconhecidos por diversos segmentos. Dentre as conquistas, Monica Borba e Patricia Otero destacaram o Prêmio Itaú-Unicef Educação e Participação 97, na categoria de elaboração de material de apoio, concedido pelo Banco Itaú, Unicef, e realizado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).

Instituto 5 Elementos

A ong tem por missão aprofundar a relação das pessoas com o meio ambiente promovendo uma Educação Socioambiental emancipatória e transformadora. Atua e desenvolve programas de sensibilização e capacitação de professores; programa de capacitação e sensibilização em Educação Ambiental não-formal e informal; e programa de capacitação e sensibilização em Educação Ambiental para empresas. O Instituto 5 Elementos atua nos seguintes eixos temáticos: Educação Ambiental em Parques Urbanos, Gestão de recursos hídricos, Comunicação, Redes de Educação Ambiental, Consumo Sustentável e Agricultura Urbana.

Quem é quem

Mônica Pilz Borba: Ambientalista, graduada em Pedagogia na PUC/SP, fundadora e coordenadora de projetos do 5 Elementos. Foi professora de Educação Infantil na escola Vera Cruz, desenvolvendo projeto de horta e alfabetização. Em 1998, participou do curso Teoria e Prática do Meio Ambiente pela CETESB. Especializou-se em Educação Ambiental pela FSP/USP. Coordena diversos programas e publicações de educação ambiental. Planeja e ministra cursos de capacitação em educação ambiental para professores. Foi coordenadora da Rede Paulista de Educação Ambiental, do Centro de Educação Ambiental do Parque Villa-Lobos e Centro de Educação Ambiental HSBC - SP em Caucaia do Alto. Participa do conselho social da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, do Conselho Consultivo do Parque Villa-Lobos e do Sub-Comitê Pinheiros Pirapora. Contato: monicab@5elementos.org.br.

Patricia Bastos Godoy Otero: Graduada em Pedagogia pela PUC-SP, especialização em Teoria e Prática do Meio Ambiente pelo ISER-RJ. Ambientalista e atua especialmente no campo da Educação Ambiental. Participa da Rede Paulista de Educação Ambiental, Conselheira do COMDEMA-Itu, Membro do CBH – Sorocaba Médio Tietê onde coordena a Câmara Técnica de Educação Ambiental (EA) e Fellow do Programa de Formação de Lideranças em Segurança Climática – Lead. Contato: patriciaotero@5elementos.org.br.

Por: Rosi Cheque
Data: 09/05/2010 - 09:25:00

Veiculo	Data	Localidade
Rio do Nosso Bairro	10/05/2010	SP

TV
Ecosurfi/OFFLINE

Canal Rio do Nosso Bairro

Assuntos abordados

Últimas do Projeto Formação Educação Ambiental Método Participativo Comitê de Bacia Hidrográfica Educomunicação Gestão da Água Municipios Participação Redes Mobilização Oficina Clipping Consumo consciente Saneamento Ambiental Campanha Conferência Controle Social Mapa Verde Música



Site Ecosurfi

Ecosurfi

Arquivo

Julho (3)
Junho (8)
Maio (7)
Abril (8)
Março (8)

Mais água

Projeto Água Limpa
Rede das Águas

Minha lista de blogs

Blog SOS Rios do Brasil - Educação ambiental e preservação hídrica
DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO - 05 DE DEZEMBRO

Acesse a comunidade virtual Rio do Nosso Bairro

- Comunidade virtual Rio do Nosso Bairro

segunda-feira, 10 de maio de 2010

Mapa Verde e participação na educação são temas de Seminário

Buzz this 4



Citando Herbert de Souza, o Betinho, a participação é um dos princípios chave da democracia. "Sem ela, não é possível transformar em realidade, em parte da história humana, nenhum dos outros princípios: igualdade, liberdade, diversidade e solidariedade".

Assumindo esta ideia como premissa, o Seminário 2 – Educação Ambiental e Métodos Participativos do programa de formação do projeto Rio do Nosso Bairro – Escolas Cuidando da Água trouxe para debate com os professores e coordenadores pedagógicos das escolas inscritas no projeto a função da participação na Educação.

Como criar pertencimento aos lugares e processos que envolvem a comunidade escolar? Em que nível a abordagem participativa pode transformar o cotidiano de uma unidade de ensino? Quais os desafios e potenciais educativos do uso de metodologias participativas no ensino formal? Estas foram algumas das muitas questões trabalhadas.

As atividades do Seminário 2 aconteceram nos dias 24 de abril e 8 de maio, na UNAERP Guarujá e na Escola de Educação da Praia Grande, respectivamente. Christianne Godoy (Instituto Refloresta) e Fernando Filippini (ONG Camará) foram os formadores do seminário. A educadora ambiental do Instituto 5 Elementos, Camila Mello, participou como convidada, trazendo experiências práticas de projetos de Mapa Verde realizados no estado de São Paulo.

Na parte da manhã os oficineiros adensaram conceitos e princípios que devem reger os processos de EA, partindo do histórico da Educação Ambiental, com foco nas políticas brasileiras, e de experiências de mapeamentos participativos e Agendas 21 Escolares. Analisaram criticamente materiais ditos de EA, para refletir sobre a prática cotidiana.

À tarde, todos experimentaram a metodologia que será utilizada no desenvolvimento dos projetos de mapeamento participativo que cada Unidade de Ensino desenvolverá. Reunidos em grupos, os educadores vivenciaram a elaboração de um Mapa Verde das escolas onde atuam para, posteriormente, trocarem percepções sobre o processo.

Próximo seminário

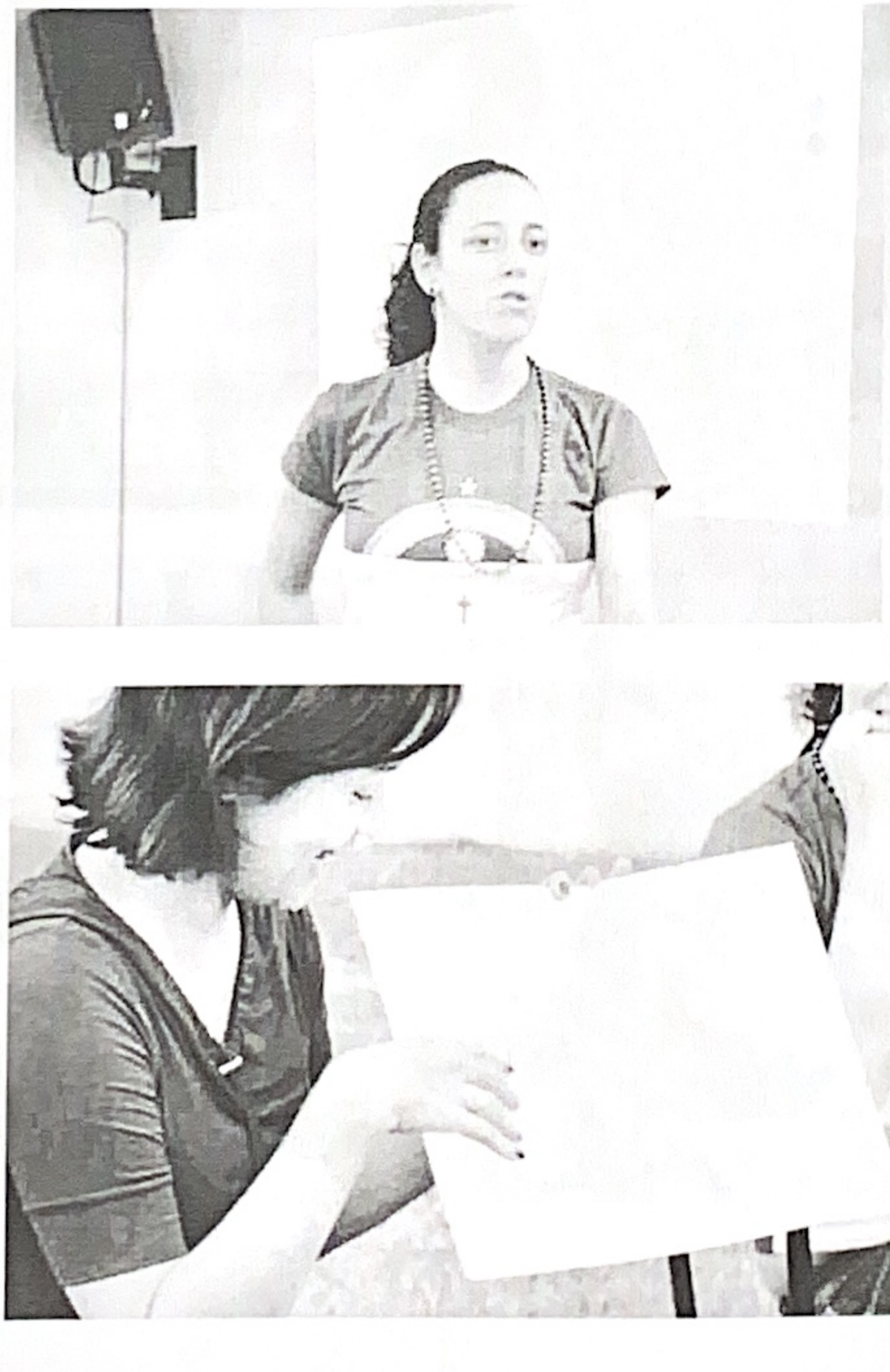
O Seminário 3, que trará o tema Educomunicação Socioambiental e Redes Sociais, acontecerá nos dias 15 e 22 de maio. No dia 15, acontecerá no CAIS – Centro de Atividades Integradas de Santos, para professores e professoras das cidades de São Vicente, Santos, Guarujá, Cubatão e Bertioga. E no dia 22 acontecerá em Itanhaém, na CMTECE – Centro Municipal Tecnológico de Educação, Cultura e Esportes, para o pessoal de Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá e Praia Grande.

O seminário 3 encerra a etapa de formação. A partir dele, cada escola vai elaborar um projeto de Mapa Verde e, para subsidiar as atividades nas escolas, ocorrerão mais 5 oficinas nas quais serão trabalhados os temas e metodologias que poderão ser abordados em cada etapa do processo de mapeamento: 1- História e estruturas de apoio; 2- Ambiente e socioeconomia; 3- Base populacional e diversidade; 4- Atores e conflitos; 5- Arenas, foros e coletivos.

Fotos do Seminário 2 no Guarujá

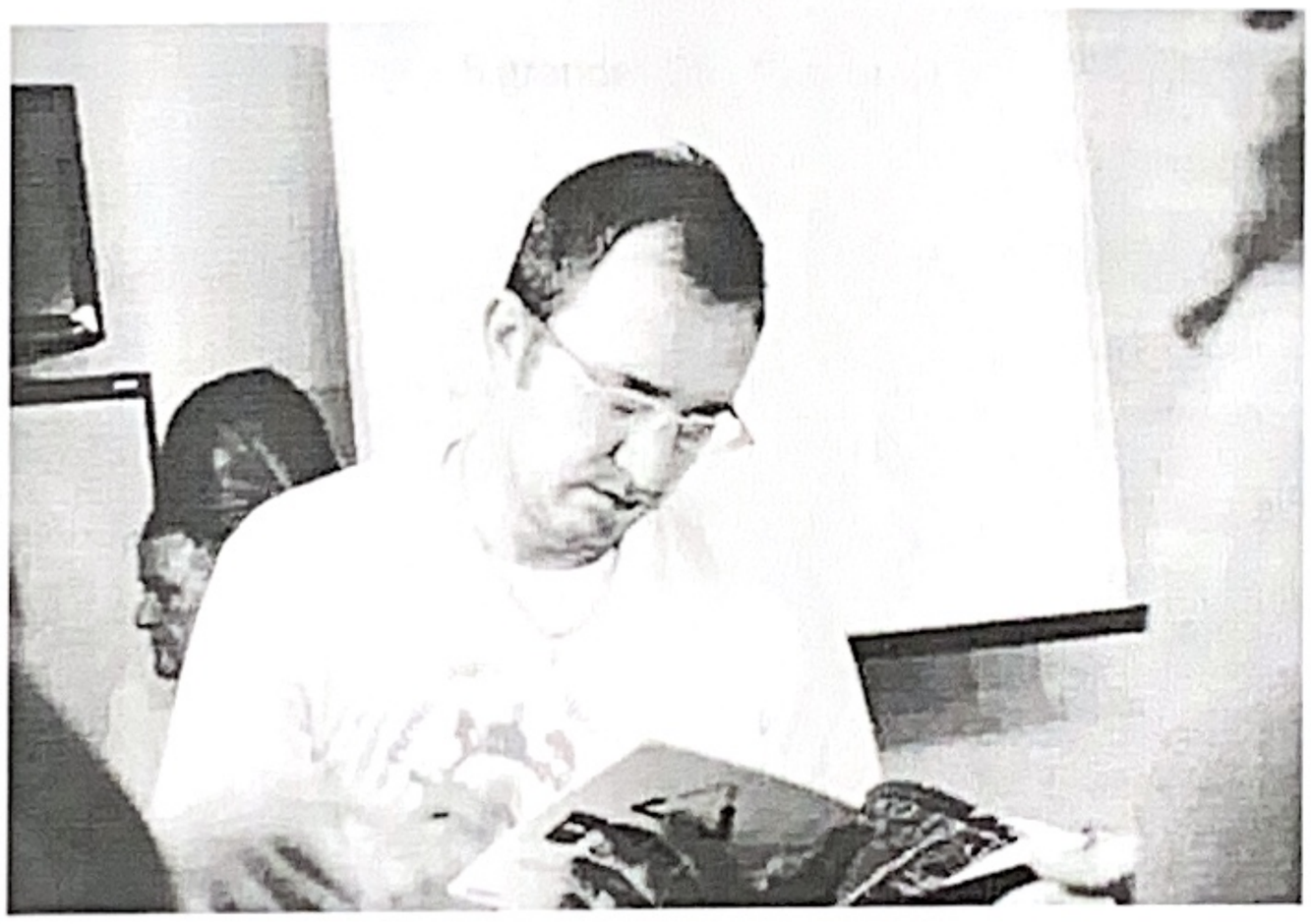




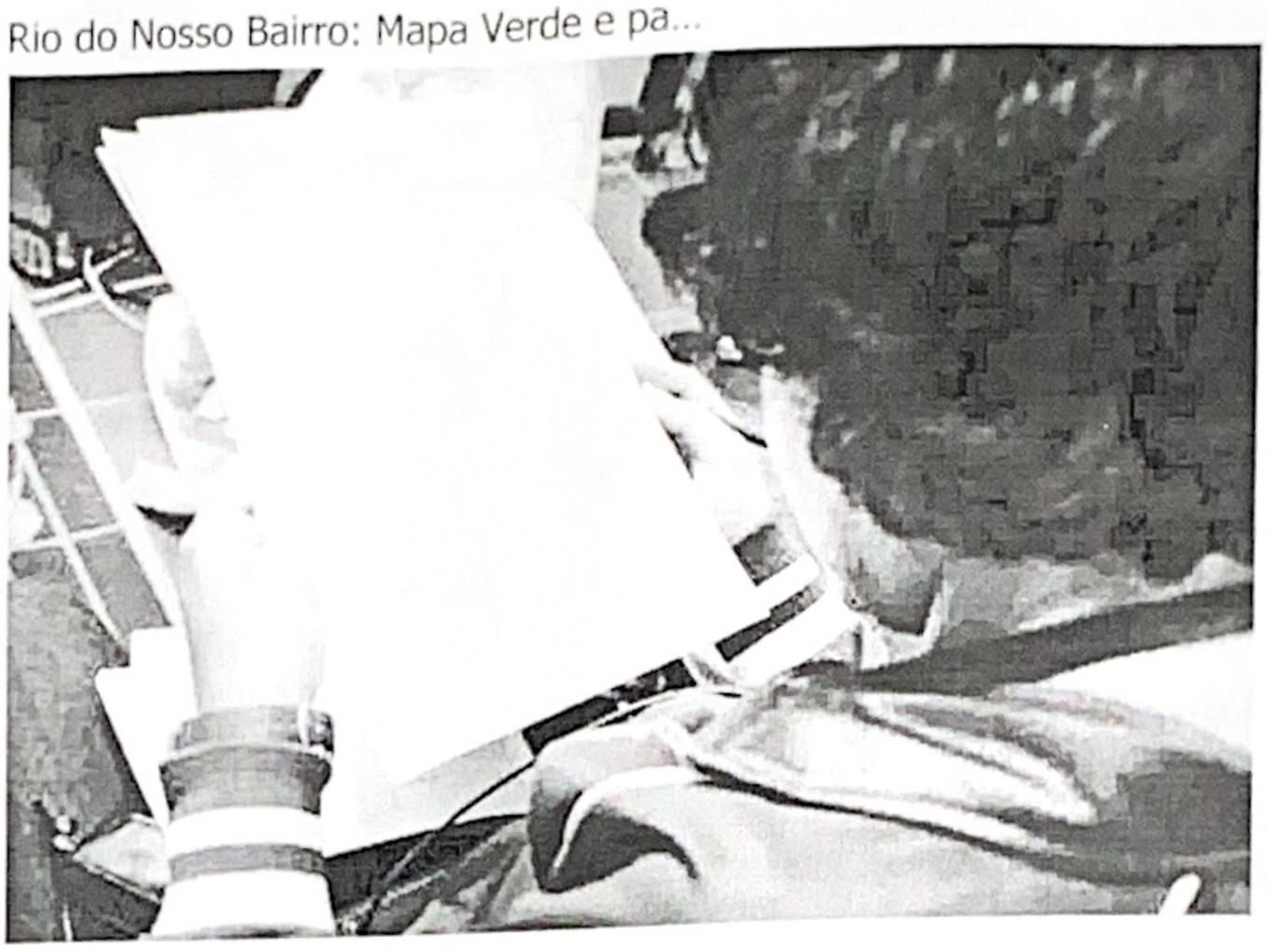


Fotos do Seminário 2 na Praia Grande











Veja mais fotos do projeto Rio do Nosso Bairro no Picasa do projeto e no Picasa da fotógrafa Francis Olivia

Share |

Postado por Ecosurfi às 13:04

Esta informação é: Importante (0) Necessária (0) Sem importância (0)

0 comentários:

Postar um comentário

Veiculo	Data	Localidade
Portal da Hora	20/05/2010	SP

- Google
- Indicações
- Newsletters
- E-mail da Empresa
- Lista Telefônica
- Outros meios de pesquisa
- Jornal
- Outdoor
- Setor de Vendas

Parcial Votar

Classificados

Ramo de Atividade:

Selecione

Palavra-Chave:

Buscar

Top 10

Decorbeths - Decorações

30312 cliques

Decoração com Balões Nacionais e importados

24404 cliques

MÁSCARAS TRIBAIS AFRICANAS em madeira

6664 cliques

DESENTUPIDORA E DEDETIZADORA HIDROKEMEL 11 3742-5287

4098 cliques

Provedor de Soluções Internet

3230 cliques

29 PARA DDD e DDI - NÃO SE ENROLE !

2932 cliques

HIDROKEMEL DESENTUPIDORA E DESINSETIZADORA (11)4787-2711

2604 cliques

Ctems Consultoria e Treinamentos

2510 cliques

:: Infodahora - Quem somos ::

2082 cliques

DECORAÇÃO FESTA PUCCA

1873 cliques

Notícias » Cotidiano

Escolas podem agendar visitas para Centro de Educação Ambiental

Centros educacionais e escolas já podem agendar visitas para participar de "Estudo do Meio" nos períodos manhã ou tarde no Centro de Educação Ambiental do Instituto Solidariedade HSBC, em Caucaia do Alto, Cotia (SP). O Estudo do Meio tem como público-alvo estudantes do 3º ao 6º anos do EF1 e 2. Entrada franca.

Temas abordados: banheiro ecológico, sistema de tratamento biológico de água cinza e esgoto; trilha da nascente que valoriza a Mata Ciliar; jardim comestível e das borboletas, valorizando relação das plantas com insetos, além de divulgar os princípios ativos dos fitoterápicos; e agrofloresta (sistema agroecológico de produção de alimentos saudáveis).



Foto Por: http://ceahsbcsp.wordpress.com

Datas disponibilizadas para as visitas: junho (16, 17 e 18) e outubro (20 21 e 22). Horário: das 8h30 às 11h30 ou das 13h30 às 16h30. Número de vagas: até 80 crianças por período. O CEA oferece lanche para as crianças.

Regras para atendimento: o transporte deve ser providenciado por iniciativa de cada escola; a cada grupo de 15 alunos deverá ter um adulto acompanhando; os participantes devem vir com roupas confortáveis e que possam se sujar com terra; preenchimento de termo de compromisso; e bom humor, vontade e pontualidade.

Criado em 2008, o Centro de Educação Ambiental do Instituto Solidariedade HSBC é administrado pelo 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. **Informações:** Caroline Sanches no (11) 3871-1944 ou administrativo@5elementos.org.br. Blog: http://ceahsbcsp.wordpress.com.

Por: Rosi Cheque
Data: 20/05/2010 - 11:00:00
Fonte: Sinapse

Compartilhe esta notícia: |

» mais Cotidiano
» Após manobra, trens da CPTM batem na estação Tatuapé
» Deslizamento de terra deixa mais de 50 desaparecidos na Colômbia
» Espaço Cultural Grande Otelo recebe cantora Isa Ferreira
» Batida entre três caminhões provoca 18 km de lentidão no rodoanel

publicidade

CONSTRUTORA

publicidade

netwalk

Fone: (11) 4748-7022

publicidade

CLIQUE

Indique este Site
Seu Nome:

Seu E-Mail:

JUNHO

11/06/2010- Escolas já podem agendar visitas para o CEA HSBC.

Veiculo	Data	Localidade
Baruerina web.com.br	11/06/2010	SP

...



Um Centro de educação Ambiental (CEA) tem, no geral, o intuito de contribuir para a formação de uma consciência ambiental na comunidade. Uma delas é estimular e desenvolver o pleno exercício da cidadania através da Educação Ambiental (EA) para melhorar a qualidade de vida da população, como a promoção do desenvolvimento econômico e social.

Nos objetivos fundamentais de um CEA encontram-se o ensino de boas práticas ambientais às gerações mais novas, conscientizando crianças e jovens para a reutilização de materiais, para o tratamento de águas residuais ou ainda para o recurso a energias renováveis, etc. As ações de sensibilização promovidas por um CEA abrangem não só a população escolar, sobretudo a população de uma maneira em geral.

Assim sendo, os centros educacionais e as escolas já podem agendar visitas para participar do projeto "Estudo do Meio" nos períodos manhã ou tarde, realizado no Centro de Educação Ambiental do Instituto Solidariedade HSBC, em Caucaia do Alto, Cotia (SP), coordenado pelo 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. O "Estudo do Meio" tem como público-alvo estudantes do 3º ao 6º anos do Ensino Fundamental 1 e 2 e é gratuito.

Entre os temas abordados pelo centro estão: banheiro ecológico, aquecedor solar, sistema de tratamento biológico de água cinza e esgoto, trilha da nascente que valoriza a Mata Ciliar, jardim comestível (hortaliças e ervas medicinal e seus princípios ativos), jardim das borboletas que propicia conhecer melhor relação das plantas com os insetos e agrofloresta (sistema agroecológico de produção de alimentos saudáveis).

Para cada grupo de 15 crianças em média haverá um monitor que irá promover uma séria de atividades lúdicas, práticas e educativas relativas aos conceitos citados acima.

As visitas podem ser realizadas nos dias 22, 23 e 24 de outubro, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Cada período tem 80 vagas. O Centro de Educação Ambiental oferecerá lanche saudável para as crianças.

O transporte deve ser providenciado por iniciativa de cada escola ou entidade inscrita. A organização explica que a cada grupo de 15 alunos um adulto deve ser inserido na lista. Os participantes devem ter bom humor e ir com roupas confortáveis e que possam ser sujadas. Também é exigido o preenchimento de um termo de compromisso.

Criado em 2008, o Centro de Educação Ambiental do Instituto Solidariedade HSBC é coordenado pelo 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental www.5elementos.org.br . Informações podem ser obtidas no (11) 3871-1944 ou pelo e-mail administrativo@5elementos.org.br. Para conhecer melhor as atividades e o espaço do CEA acesse: http://ceahsbcsp.wordpress.com.

Veiculo	Data	Localidade
Portal da Hora	08/06/2010	SP

Entre os temas abordados pelo centro estão: banheiro ecológico, aquecedor solar, sistema de tratamento biológico de água cinza e esgoto, trilha da nascente que valoriza a Mata Ciliar, jardim comestível (hortaliças e ervas medicinal e seus princípios ativos), jardim das borboletas que propicia conhecer melhor relação das plantas com os insetos e agrofloresta (sistema agroecológico de produção de alimentos saudáveis).

Para cada grupo de 15 crianças em média haverá um monitor que irá promover uma séria de atividades lúdicas, práticas e educativas relativas aos conceitos citados acima.



Foto Por: Instituto 5 Elementos

As visitas podem ser realizadas nos dias 22, 23 e 24 de outubro, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Cada período tem 80 vagas. O Centro de Educação Ambiental oferecerá lanche saudável para as crianças.

O transporte deve ser providenciado por iniciativa de cada escola ou entidade inscrita. A organização explica que a cada grupo de 15 alunos um adulto deve ser inserido na lista. Os participantes devem ter bom humor e ir com roupas confortáveis e que possam ser sujadas. Também é exigido o preenchimento de um termo de compromisso.

Criado em 2008, o Centro de Educação Ambiental do Instituto Solidariedade HSBC é coordenado pelo 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental www.5elementos.org.br. **Informações:** (11) 3871-1944 ou pelo e-mail administrativo@5elementos.org.br.

Para conhecer melhor as atividades e o espaço do CEA acesse: http://ceahsbcsp.wordpress.com.

6/2010

Por: Sinapse Agência de Notícias
Data: 08/06/2010 - 06:30:00
Fonte: Rosi Cheque

Compartilhe esta notícia: |

» mais Entretenimento
» Hebe é a homenageada do Prêmio Extra nos 60 anos de TV
» João Donato & Trio tocam de graça no Sesc Consolação
» Roberto Carlos encerra temporada de shows em São Paulo
» Hoje é Dia do Samba. Teste o que você sabe

publicidade

publicidade

publicidade

- Página Inicial
- Sintonia

Busca: museu da energia

Eventos Ecológicos

Como já postamos anteriormente, na última terça- feira, no dia 05 de junho foi celebrado o Dia do Meio Ambiente . Durante todo o mês de junho estarão programadas atividades sobre o tema, principalmente em todos os museus que integram a rede da Fundação Energia e Saneamento.

O museu da Energia Usina – Parque do Corumbataí, em Rio claro, proporcionará, a partir de hoje, diferentes atividades que fazem parte da Oficina de Construção de Experimentos Lúdicos, como experimentos com lata vai-e-volta, looping elástico e telefone- barbante, para demonstrar a transformação da energia mecânica. Todos os experimentos produzidos com material de baixo-custo e reciclável.

No dia 28 de junho , inaugura o roteiro Fontes Alternativas, por meio do qual o visitante pode conhecer as fontes alternativas de energia, e como elas são utilizadas no Brasil e no mundo, as vantagens e desvantagens e o custo para sua utilização.

O Museu da Energia de Jundiaí terá uma programação especial que abordará o Aquecimento Global. E Durante todo o mês de junho, serão realizadas palestras interativas abordando variados aspectos sobre o tema, além de causas e conseqüências para o planeta.

Já o Museu da Energia de Itu, em parceria com a ONG 5 elementos, organiza no dia 14 de junho, o Cine Socioambiental, mostra de filmes socioambientais voltado, principalmente para estudantes, com o objetivo de servir de ferramenta para os alunos discutirem o tema e produzirem artigos que serão publicados no blog do Museu.

Quentinhas

Agora vamos a uma notícia bem interessante para nós brasileiros: o Brasil ficou em 2° lugar em ranking de consumo verde, atrás apenas da Índia organizado pela National Geographic Society, o Greendex 2010, e divulgado na última quinta-feira, 03 de junho.

A "nota" do Brasil foi 58 pontos, maior do que no ano passado (57,3), mas menor do que no ano anterior (58,6).

Realizado pelo terceiro ano consecutivo, o levantamento mediu o comportamento e o estilo de vida de 17 mil pessoas em 17 países. Os Estados Unidos são o último país do ranking. De acordo com a entidade, os norte-americanos se mantiveram como um dos povos com os hábitos menos sustentáveis do planeta nos últimos três anos.

Austrália, França, Canadá e Alemanha também estão entre os piores colocados. Interessantes foi que os consumidores em economias emergentes continuam a se posicionar no topo do ranking, enquanto os seis últimos são consumidores de países industrializados. Além de Índia e Brasil, o levantamento listou nas primeiras colocações a China e o México.

O melhor desempenho brasileiro foi registrado no quesito moradia, que avalia o impacto ambiental de

COLUNAS DO PORTAL

ARRUMANDO AS MALAS
COZINHA EXPERIMENTAL DE INVERNO EM CAMPOS DO JORDÃO - Até o dia 1º de Agosto o MARKET PLAZA e o BOULEVARD NESTLE oferecem atividades aos turistas de Campos do Jordão. A NESTLE, master-patrocinadora dos empreen...
7 horas atrás

BAURU de B a U

QUE TAL UM FILE A PARMEGIANA DEPOIS DA VITÓRIA DO BRASIL -
7 horas atrás

COBERTURAS MAVIL

FÃS DE TODAS AS IDADES APLAUDIRAM FUNDO DE QUINTAL NO ALAMEDA - [image: Posted by Picasa]
10 horas atrás

VB NEWS
EVANDRO CARLOS JARDIM ABRE EXPOGIÇÃO NO MASP - "Artista faz uma releitura da mostra de 1973, realizada no mesmo Masp, da qual manteve o nome: "a noite, no quarto de cima, o cruzeiro do sul, lat. sul 23°...
10 horas atrás

VITRINE Vilma Borges

EASTPAK LANÇA COLEÇÃO BLOG & TABLOID - A Eastpak, marca americana de mochilas e acessórios street e casualwear, lança a coleção BLOG & TABLOID, que tem como inspiração o universo dos blogs e t...
20 horas atrás

Casa do Autor
A Zupi lança maratona de concursos culturais - A cada semana um novo tema será proposto. Próxima edição irá selecionar 50 trabalhos de arte de rua. Objetivo é divulgar criações de novos artistas. A Zupi...
1 dia atrás

Cá entre nós

A vida caminha a passos largos -
1 semana atrás

ARQUIVO DO BLOG

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2010

Museus da Energia tem programação especial sobre o Meio Ambiente

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, a Rede Museu da Energia, da Fundação Energia e Saneamento, prepara uma programação especial para o mês de junho.
O visitante que for ao Museu da Energia Usina-Parque de Salesópolis, no próprio dia 5 (sábado), pode fazer o roteiro "Trilhas da Usina", para conhecer os caminhos da reserva natural e conhecer um pouco da riqueza e das características da Mata Atlântica. Durante o passeio também são tratados temas ligados a preservação do meio ambiente e à conscientização para o uso racional dos recursos naturais.
O Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí, em Rio Claro, proporcionará, a partir do dia 10 de junho, diferentes atividades que fazem parte da Oficina de Construção de Experimentos Lúdicos, como experimentos com lata vai-e-volta, looping elástico e telefone-barbante, para demonstrar a transformação da energia mecânica. Todos produzidos com material de baixo-custo e reciclável. Além disso, no dia 28 de junho, inaugura o roteiro Fontes Alternativas, por meio do qual o visitante pode conhecer as fontes alternativas de energia, como elas são utilizadas no Brasil e no mundo, as vantagens e desvantagens e o custo para sua utilização.
O Museu da Energia de Jundiaí terá uma programação especial que abordará o Aquecimento Global. Durante todo o mês de junho, serão realizadas palestras interativas abordando variados aspectos sobre o tema, além de causas e conseqüências para o planeta.
Já o Museu da Energia de Itu, em parceria com a ONG 5 Elementos, organiza no dia 14 de junho, o Cine Socioambiental, mostra de filmes socioambientais voltado, principalmente para estudantes, com o objetivo de servir de ferramenta para os alunos discutirem o tema e produzirem artigos que serão publicados no blog do Museu.

Postado por Carminha Fortuna as 14:11
Marcadores: Itu, Jundiaí, Rio Claro, Salesopolis

0 comentários:

Postar um comentário

Comentar como: Selecionar perfil...
Postar comentário Visualizar

Postagem mais recente Início Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

ESCOLHA O LOCAL E VEJA O EVENTO

Bauru (49) São Paulo (45) Brasil (8) Ribeirão Preto (6) Rio de Janeiro (4) Jaguariúna (3) Barretos (2) Brasília (2) Fortaleza (2) Jundiaí (2) Londrina (2) Anambiúva (1) Buenos Aires (1) Chile (1) Cidade da Lapa (1) Curitiba (1) Dois Córregos (1) ELR (1) Belém Bas Artes (1) Guaiaúna (1) Guarulhos (1) Itu (1) Jacareí (1) Jaú (1) Joinville (1) Mendes Claros (1) Pederneiras (1) Porto Alegre (1) Praia Grande (1) Rio Claro (1) Salesópolis (1) Salvador (1) São José do Rio Preto (1) TATUÍ (1) Tucunuva (1) Valle Nevado (1)

CONTATO AGENDA VB



Clique na imagem e divulgue seu evento

ESTA AGENDA FAZ PARTE DA

Agenda Cultural Brasil

/ Notícias

Museu da Energia de Itu sedia Cine Socioambiental

Publicado: Terça-feira, 15 de junho de 2010 *por Deborah Dubner*

O video "A história das Coisas" foi apresentado e discutido.



Alunos do Colégio Monteiro Lobato participaram do evento

No dia 14/06 - segunda-feira - aconteceu no Museu da Energia de Itu o Cine Socioambiental, que contou com a participação dos alunos do Colégio Monteiro Lobato.

Na ocasião foi exibido o filme "A história das coisas", uma animação de Annie Leonard que explica de maneira simples e brilhante a razão pela qual vivemos em uma civilização em crise: trata-se de um sistema de produção linear em um planeta com recursos finitos.

Annie aponta alternativas e alertas: "Ilusão não é pensar que podemos transformar o mundo, mas sim achar que não podemos continuar nos relacionando com a natureza da forma irresponsável e predatória como temos feito ao longo da história.", explica.

Após a exibição os alunos participaram de um bate-papo com a coordenadora de projeto da ONG 5 Elementos, Patrícia Otero, que ressaltou como podemos adotar algumas atitudes em nosso cotidiano com o objetivo de contribuir para a preservação e conservação do Meio Ambiente.

O objetivo da ação era proporcionar, através de filmes, uma reflexão sobre a importância de se manejar e conservar os recursos naturais, buscando multiplicar novos conhecimentos em seus respectivos ambientes sociais.

O eventodeve gerar a produção de redações que em breve serão publicadas no Blog da Rede

Museu da Energia e no portal www.itu.com.br

Youtube.com



Video

Tags: filmes, meio ambiente, educação ambiental, colégio integrado monteiro lobato, 5 elementos, patrícia otero, museu da energia

Comentários + Comente!

Notícias Relacionadas

29/6/2010 - 3ª Olimpíada Ambiental premia vencedores em Itu
23/6/2010 - Comissão do Código Florestal Brasileiro é remarcada para o dia 28
21/6/2010 - Paulínia Festival de Cinema 2010 tem filmes selecionados
21/6/2010 - Programação do Paulínia Festival de Cinema 2010
17/6/2010 - Gabriel Bitencourt lança livro de crônicas socioambientais
16/6/2010 - Semana do Meio Ambiente é realizada em Salto
16/6/2010 - Bosque "Alceu Geribello" foi reaberto em Itu
16/6/2010 - Semana do Meio Ambiente termina com plantio de 600 árvores em Porto
15/6/2010 - Animação que inova conteúdo das TVs comunitárias estreia em Votorantim
14/6/2010 - Jovens de vários estados se reúnem em Itu em prol de Marina Silva

/ Notícias

Cine Socioambiental é nesta segunda no Museu da Energia

Publicado: Domingo, 13 de junho de 2010 *por Guilherme Martins*

Museu da Energia,ltu.com.br e 5 Elementos promovem o evento.

No dia 05 de junho, foi comemorado o "Dia Mundial do Meio Ambiente", que neste ano teve como tema "Seu planeta precisa de você: Unidos contra as mudanças climáticas", mostrando que nações atuem de maneira harmônica para fazer frente às mudanças climáticas, para manejar adequadamente suas florestas e outros recursos naturais e para erradicar a pobreza.

Integrando as ações comemorativas ao Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 14 de junho o Museu da Energia de Itu e a ONG 5 Elementos, em parceria com o site ltu.com.br realizarão o "Cine Socioambiental": uma mostra de filmes, seguido de um debate facilitado pela Coordenadora de Projetos da ONG "5 Elementos", Patrícia Otero. As sessões ocorrerão às 9h30 e às 14h30.

Confira os filmes exibidos!

> *"A história das coisas"* - Animação de Annie Leonard de 20 minutos explica de maneira simples e brilhante a razão pela qual vivemos em uma civilização em crise: trata-se de um sistema de produção linear em um planeta com recursos finitos.

Annie aponta alternativas e alertas: ilusão não é pensar que podemos transformar o mundo, mas sim achar que não podemos continuar nos relacionando com a natureza da forma irresponsável e predatória como temos feito ao longo da história.

> *"Ilha das Flores"* - Neste filme o diretor Jorge Furtado mostra as contradições de uma sociedade capitalista, narrando a trajetória de um tomate desde seu plantio, distribuição, comercialização, consumo, descarte no lixo doméstico até sua chegada em um lixão, onde o diretor conta a história de pessoas vivendo em condições subumanas.

Através da metáfora do tomate, que perpassa todos os setores da sociedade, é mostrado que o ser humano sem condições econômicas está em um nível inferior ao dos animais, já que estes têm dono.

Os participantes do "Cine Socioambiental" poderão produzir artigos e textos que serão publicados no Blog da Rede Museu da Energia - Fundação Energia e Saneamento e no www.itu.com.br.

O Museu da Energia está localizado na rua Paula Souza, 669, centro. Mais informações pelo telefone (11) 4022-6832.

Tags: meio ambiente, museu da energia, 5 elementos, patrícia otero, cinema, socioambiental

Comentários + Comentel

Notícias Relacionadas

4/12/2010 - Avatar
29/6/2010 - Trailer de Tropa de Elite 2 é divulgado. Assista!
29/6/2010 - 3ª Olimpíada Ambiental premia vencedores em Itu
23/6/2010 - Comissão do Código Florestal Brasileiro é remarcada para o dia 28
21/6/2010 - Paulínia Festival de Cinema 2010 tem filmes selecionados
21/6/2010 - Programação do Paulínia Festival de Cinema 2010
17/6/2010 - Gabriel Bitencourt lança livro de crônicas socioambientais
16/6/2010 - Semana do Meio Ambiente é realizada em Salto
16/6/2010 - Bosque "Alceu Geribello" foi reaberto em Itu
16/6/2010 - Semana do Meio Ambiente termina com plantio de 600 árvores em Porto

Copyright 2010 Itu.com.br. Todos os direitos reservados.

Fundação Energia e Saneamento

Notícias

Últimas Notícias

Arquivo

23/06/2010

Cine Socioambiental no Museu da Energia de Itu

Integrando as ações comemorativas ao Dia Mundial do Meio Ambiente, 05 de junho, o Museu da Energia de Itu e a ONG 5 Elementos buscando empreender mais uma atividade educativa para beneficiar a sociedade, em parceria com o site "itu.com" realizou, dia 14 de junho, o "Cine Socioambiental": uma mostra de filmes socioambientais direcionados para estudantes, seguido de um debate.

Os participantes também tiveram a oportunidade de produzir artigos para publicação no Blog do Museu da Energia. A idéia desta ação é valorizar o tema deste ano - "Seu planeta precisa de você: unidos contra as mudanças climáticas", mostrando que nações podem atuar de maneira harmônica para fazer frente às mudanças climáticas, para manejar adequadamente suas florestas e outros recursos naturais e para combater a pobreza.

Na ocasião foi exibido o filme "A história das coisas", uma animação de Annie Leonard que explica de maneira simples e brilhante a razão pela qual vivemos em uma civilização em crise.

O objetivo da ação era proporcionar, através de filmes, uma reflexão sobre a importância de se manejar e conservar os recursos naturais, buscando multiplicar novos conhecimentos em seus respectivos ambientes sociais.

voltar

Veja também

Cadastre-se

Programação

Rede de museus

Notícia anterior

Cadastre-se Alterar Cadastro Fale Conosco Mapa do Site Divulgue e Compartilhe Dê Sua Opinião

voltar para o topo

Fundação Energia e Saneamento
Alameda Cleveland, 601 - Campos Elíseos - 01218-000 - São Paulo

A FEDERAÇÃO

Itu, 18 de junho de 2010 • Ano 105 • Edição 5474

Filme "A história das coisas" marcou Dia do Meio Ambiente no Museu da Energia



Na segunda-feira, dia 14 de junho aconteceu no Museu da Energia de Itu, o Cine Socioambiental que contou com a participação dos alunos do Colégio Monteiro Lobato.

Na ocasião foi exibido o filme "A história das coisas", uma animação de Annie Leonard que explica de maneira simples e brilhante a razão pela qual vivemos em uma civilização em crise: trata-se de um sistema de produção linear em um planeta com recursos finitos. Annie aponta alternativas e alertas: ilusão não é pensar que podemos transformar o mundo, mas sim achar que não podemos continuar nos relacionando com a natureza da forma irresponsável e predatória como temos feito ao longo da história. Após a exibição os alunos participaram de um bate-papo com a coordenadora de projeto da ONG 5 Elementos, Patrícia Otero, que ressaltou como podemos adotar algumas atitudes em nosso cotidiano com o objetivo de contribuir para a preservação e conservação do meio ambiente.

O objetivo da ação era proporcionar aos participantes uma reflexão sobre a importância de se manejar e conservar os recursos naturais através da exibição de filmes, buscando multiplicar novos conhecimentos em seus respectivos ambientes sociais através da produção de redações que em breve serão publicadas no Blog da Rede Museu da Energia http://blog.energiaesaneamento.org.br/ e www.itu.com.br.

O CIDADÃO

Itu, 18 de junho de 2010

Museu da Energia de Itu e ONG 5 Elementos comemoraram Dia do Meio Ambiente



Na última segunda-feira aconteceu no Museu da Energia de Itu o Cine Socioambiental, que contou com a participação dos alunos do Colégio Monteiro Lobato.

Na ocasião, foi exibido o filme *"A história das coisas"*, uma animação de Annie Leonard que explica de maneira simples e brilhante a razão pela qual vivemos em uma civilização em crise.

Após a exibição os alunos participaram de um bate-papo com a coordenadora de projeto da ONG 5 Elementos, Patrícia Otero, que ressaltou como é possível adotar algumas atitudes no cotidiano com o objetivo de contribuir para a preservação e conservação do meio ambiente.

O objetivo da ação foi proporcionar aos participantes uma reflexão sobre a importância de se manejar e conservar os recursos naturais através da exibição de filmes, buscando multiplicar novos conhecimentos em seus respectivos ambientes sociais através da produção de redações que em breve serão publicadas no Blog da Rede Museu da Energia http://blog.energiaesaneamento.org.br/

PERISCÓPIO

Sábado • 12 de Janho • 2010

Museu da Energia terá Cine Socioambiental

Itu - Integrando as de uma mostra de filmes, [illegible] seguido de um debate dirigido pela Coordenadora de Projetos da ONG "5 Elementos", Patrícia Otero. As sessões ocorrerão às 9h30 e as 14h30.

Dia Mundial do Meio Ambiente, na próxima segunda-feira, dia 14 de junho, o Museu da Energia de Itu e a ONG 5 Elementos, em parceria com o site Itu.com, estarão realizando o "Cine Socioambiental". Trata-se

Os participantes do "Cine Socioambiental" poderão produzir artigos e textos que serão publicados no Blog do Race Museu da Energia – Fundação Energia e Saneamento.

O Museu da Energia de Itu fica na rua Paula Souza, 669, no Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (11) 4022-6832.

Museu da Energia de Itu sedia Cine Sociambiental

Integrando as ações comemorativas ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que ocorreu no sábado dia 5 de junho, no próximo dia 14 de junho o Museu da Energia de Itu e a ONG 5 Elementos, em parceria com o site itu.com realizarão o "Cine Socioambiental": uma mostra de filmes, seguido de um debate dirigido pela Coordenadora de Projetos da ONG "5 Elementos", Patrícia Otero. As sessões ocorrerão às 9:30 e às 14:30.

Os participantes do "Cine Socioambiental" poderão produzir artigos e textos que serão publicados no Blog da Rede Museu da Energia – Fundação Energia e Saneamento.

O "Dia Mundial do Meio Ambiente", que neste ano teve como tema "Seu planeta precisa de você: Unidos contra as mudanças climáticas", mostrando que nações atuem de maneira harmônica para fazer frente às mudanças climáticas, para manejar adequadamente suas florestas e outros recursos naturais e para erradicar a pobreza.

JULHO

Veiculo	Data	Localidade
Radio Boanova.com.br	01/06/2010	Itu-SP

Museu da Energia
Itu

Fundação Energia e Saneamento

Itu, 01 de julho de 2010.

NI/008/10

Á ONG 5 Elementos

O Cine Socioambiental foi um sucesso. E, sem dúvida, esse resultado só foi possível pela parceria firmada entre instituições sérias e comprometidas. O Museu da Energia de Itu agradece o empenho e a atenção dispensados à ação realizada.

Ao ensejo reiteramos nossos votos de elevada estima e distinta consideração, e encaminhamos as matérias publicadas referentes ao Cine Socioambiental.

Atenciosamente,

Ana Sbrissa

Educativo
asbrissa@museudaenergia.org.br
11 4022 6832

Maxpress

Quinta-Feira, 1 de Julho de 2010

Encaminhar Imprimir

advice. comunicação corporativa

Fechar

MUSEUS DA ENERGIA TEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE

Durante todo o mês de junho estão programadas atividades sobre o tema em todos os museus que integram a rede da Fundação Energia e Saneamento, para marcar as comemorações do Dia do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, a Rede Museu da Energia, da Fundação Energia e Saneamento, prepara uma programação especial para o mês de junho. O visitante que for ao Museu da Energia Usina-Parque de Salesópolis, no próprio dia 5 (sábado), pode fazer o roteiro "Trilhas da Usina", para conhecer os caminhos da reserva natural e conhecer um pouco da riqueza e das características da Mata Atlântica. Durante o passeio também são tratados temas ligados a preservação do meio ambiente e à conscientização para o uso racional dos recursos naturais. O Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí, em Rio Claro, proporcionará, a partir do dia 10 de junho, diferentes atividades que fazem parte da Oficina de Construção de Experimentos Lúdicos, como experimentos com lata vai-e-volta, looping elástico e telefone-barbante, para demonstrar a transformação da energia mecânica. Todos produzidos com material de baixo-custo e reciclável. Além disso, no dia 28 de junho, inaugura o roteiro Fontes Alternativas, por meio do qual o visitante pode conhecer as fontes alternativas de energia, como elas são utilizadas no Brasil e no mundo, as vantagens e desvantagens e o custo para sua utilização. O Museu da Energia de Jundiaí terá uma programação especial que abordará o Aquecimento Global. Durante todo o mês de junho, serão realizadas palestras interativas abordando variados aspectos sobre o tema, além de causas e conseqüências para o planeta. Já o Museu da Energia de Itu, em parceria com a ONG 5 Elementos, organiza no dia 14 de junho, o Cine Socioambiental, mostra de filmes socioambientais voltado, principalmente para estudantes, com o objetivo de servir de ferramenta para os alunos discutirem o tema e produzirem artigos que serão publicados no blog do Museu. Sobre a Fundação Energia e SaneamentoCriada em 1998, a Fundação Energia e Saneamento pesquisa, preserva e divulga o patrimônio histórico e cultural do setor energético e de saneamento ambiental. Atuando no Estado de São Paulo por meio de uma Rede de Museus da Energia e de um Núcleo de Documentação e Pesquisa, na capital realiza ações culturais e educativas em favor do fortalecimento da cidadania e do uso responsável dos recursos naturais. A articulação entre esses temas teve início com o valioso e diversificado acervo que a Fundação reúne: arquivístico, bibliográfico, museológico e arquitetônico. Nele se destacam mais de 1.500 metros lineares de documentos técnicos e gerenciais, 250 mil documentos fotográficos, cerca de 4 mil objetos museológicos, 60 mil obras bibliográficas, além de documentos cartográficos, audiovisuais e sonoros, reunidos a partir de meados do século XIX. Integram esse patrimônio quatro pequenas centrais hidrelétricas que produzem energia (as usinas-parque em Salesópolis, Rio Claro, Brotas e Santa Rita do Passa-Quatro) e três imóveis urbanos (os núcleos do Museu da Energia de Itu, Jundiaí e São Paulo). A partir da trajetória do setor energético, esse acervo oferece subsídios essenciais para a compreensão da história da urbanização e industrialização

Data da inclusão: 18/06/2010
Empresa : ADVICE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
Contato : Nathalia Brogiatto
E-mail : nathalia@advicecc.com

Fone : (11) 5103-2779
Fax : (11) 5103-2779
Ramal :
Editorias : Ecol./Meio Amb

AGOSTO

Notícias » Entretenimento

5 Elementos participa de mesa sobre Sustentabilidade

Veiculo	Data	Localidade
Portal da Hora	20/08/2010	SP

Foto Por: Rosi Cheque

A 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo traz uma série de atividades voltada para adolescentes como conferências, oficinas e cursos. No espaço Território Livre, na última quarta (18/08), foi realizada a palestra "Sustentabilidade: os modos de ser e estar". Compuseram a mesa a advogada, professora e ambientalista Rachel Biderman Furriella (coordenadora adjunta do Centro de Estudos em Sustentabilidade da EAESP-FGV); a coordenadora do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, Mônica Pilz Borba, também vice-presidente do Subcomitê Pinheiros-Pirapora e organizadora da Coleção Consumo Sustentável e Ação; e o biólogo Carlos Alberto de Mattos Scaramuzza, superintendente de Conservação da ong WWF-Brasil.

Inicialmente, Rachel Biderman Furriella, falou sobre modelo de consumo e de vida, mudanças climáticas e do desafio de se promover o consumo e a produção sustentáveis. Destacou diversas ações que o cidadão pode tomar em prol de um meio ambiente sadio, dentre elas o voto. O grande desafio, segundo Biderman, está também em implementar medidas e propostas para aumentar iniciativas educacionais no campo do desenvolvimento sustentável. "A boa notícia é que as mudanças climáticas estão estimulando a sociedade a buscar soluções", destacou.

A palestrante Mônica Borba falou sobre que a sustentabilidade envolve questões como tecnologia, criatividade. "No Brasil há alimentos de sobra falta distribuição de renda. Infelizmente, a geração de dinheiro está voltada com a poluição e não com a sustentabilidade", destacou.

Na oportunidade, Mônica Borba falou sobre as matérias que saíram nos jornais (17/08) sobre as 22 toneladas de lixo doméstico flagradas por fiscais da Receita Federal no porto do Rio Grande do Sul vindos da Alemanha. Os contêineres deveriam ter aparas de polímeros de etileno e, no entanto, tinham embalagens de produtos de limpeza, fraldas descartáveis e resíduos contaminados.

A educadora indicou a leitura do livro "A Escola Sustentável", de Lucia Legan. Também convidou a todos a assistirem vídeos e documentários sobre Meio Ambiente, citando o Cine-Clube Socioambiental na Sala Crisantempo.

Carlos Alberto de Mattos Scaramuzza, da WWF-Brasil, abordou a sustentabilidade nas escolhas dos livros. "A leitura assegura as relações e é o caminho para a sustentabilidade". O biólogo explicou o conceito da "pegada ecológica" indicou artigos e livros de Guimarães Rosa como Primeiras Estórias e Grande sertão: veredas.

Após a palestra "Sustentabilidade: os modos de ser e estar" todos foram convidados a participar da noite de autógrafos no stand da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

Lançamento

A Imprensa Oficial do Estado de São Paulo vem promovendo sessões de autógrafos na Bienal do Livro. Dentre eles, a Coleção Consumo Sustentável & Ação que traz atividades para serem desenvolvidas com os alunos em sala de aula, espaços educativos e centros comunitários.

O objetivo das sessões de autógrafos é levar a questão do consumo responsável para a rotina escolar e para

as casas dos estudantes. Mônica Pilz Borba, organizadora da Coleção Consumo Sustentável e Ação deu autógrafos e concedeu entrevistas.

A Coleção Consumo Sustentável e Ação é uma iniciativa de produção de material educativo em prol da sustentabilidade. O primeiro título da coleção desenvolve a temática sobre questão da geração e tratamento dos resíduos sólidos propondo rever nossos hábitos de consumo. Nesta publicação também há sugestões de atividades educativas que promovem o consumo sustentável, sendo este dirigido ao professor.

Os demais 5 títulos são voltados a crianças e jovens e trazem um enredo onde os alunos da Escola da Vida têm a tarefa de pesquisar sobre o ciclo do lixo - Papel, Plástico, Metal, Vidro e Orgânico - para apresentarem na Feira de Ciências com o tema Consumo Sustentável.

Programação

Amanhã (21/08, a partir das 11h00), no Território Livre haverá o debate "A moda também fala de nós: as digitais do estilo", com a participação da consultora, jornalista e autora Gloria Kalil. A partir das 15h00 será a vez do cinema, sob o tema "Na tela do cinema: a paixão pela luz", com a roteirista e escritora Adriana Falcão (do filme "Se Eu Fosse Você 2"), a diretora Laís Bodanski (do longa-metragem "Bicho de sete cabeças"), o roteirista Luiz Bolognesi (também de "Bicho de sete cabeças"), o roteirista Newton Cannito (da série de TV "Cidade dos Homens") e o jornalista, crítico de cinema e co-diretor de documentário ("Uma Noite em 67"), Ricardo Calil.

No domingo (22/08), último dia da feira, o tema "Fazer humor é coisa séria" será debatido, a partir das 13h00, por Guta Stresser (atriz e comediante de "A grande família"), Hélio de la Peña (humorista do "Casseta & Planeta") e Rafael Cortez, (ator, palhaço, músico e jornalista, como se autointitula, do "CQC").

Território Livre

O Território Livre da Bienal do Livro, sob curadoria da editora e consultora em educação Maria Tereza Rangel, é um espaço dedicado a promover debates sobre questões que envolvem o momento de escolhas e de definições da própria identidade dos jovens, incluindo aspectos culturais e do mercado de trabalho para este público.

A 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo termina no domingo (22/08) e está sendo realizada no Pavilhão de Exposições do Anhembi, zona norte da capital paulista. Informações: www.bienaldolivrosp.com.br.

Por: Rosi Cheque
Data: 20/08/2010 - 18:15:00
Fonte: Sinapse Agência de Notícias

Entrevista com Patrícia Otero, fundadora da ONG 5 Elementos

Veículo	Data	Localidade
Itu.com	12/08/2010	Itu-SP

Curtir Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

divulgação

"A nova geração já cresceu midiática e isso facilitou o acesso a informações, a mobilização em redes e também a construção de novos conhecimentos"

Itu.com.br - Tem sido tema frequente dos noticiários do país: cada vez mais, eventos que envolvem arte e entretenimento estão "abraçando" a causa verde como simbologia de movimentos individuais. Um exemplo é o festival de música SWU, que acontece em Itu no mês de outubro - e que prega um mundo mais sustentável. Empresários e cidadãos comuns estão criando uma consciência diferenciada com relação à importância da questão ambiental no mundo?

Patrícia Otero - Sim, os problemas ambientais das últimas três décadas finalmente foram entendidos pela sociedade como uma ameaça tanto ao patrimônio natural brasileiro quanto as pessoas. Unir cultura e meio ambiente contribui bastante para que a causa ambiental seja internalizada e a sustentabilidade seja inserida. O slogan do SWU "Começa em você" vem de encontro com um princípio da educação ambiental, que é você ser responsável pela sua mudança de hábitos e atitudes no seu dia a dia; ali na campanha do SWU tem umas dicas rapidinhas e práticas. Além disso, o movimento tem uma proposta de realizar um Fórum de Sustentabilidade, creio que se este Fórum tiver conectado com pessoas e instituições historicamente engajadas e comprometidas com a sustentabilidade local, nacional e global será muito bom para Itu e para o Brasil.

Itu.com.br - É algo muito natural que este tipo de evento tenha uma campanha publicitária de apelo cultural voltada ao público jovem. Por que isso acontece? Você diria que eles são a classe mais disposta a defender a bandeira verde hoje? As novas gerações são mais conscientes do que as de antigamente?

Patrícia Otero - A nova geração já cresceu midiática e isso facilitou o acesso a informações, a mobilização em redes e também a construção de novos conhecimentos. Acredito no potencial transformador dos jovens de hoje que, com seus sonhos, trazem esperança e encantamento por um mundo mais justo, com um consumo sustentável e equilíbrio ambiental; um exemplo disso é a Rede da Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade-Rejuma, uma grande comunidade de prática, onde centenas de jovens de todo o Brasil debatem, trocam experiências e informações (www.rejuma.org.br).

Itu.com.br - Em contra-ponto há quem afirme que essa tática (abordar questões ecológicas, pregar sustentabilidade, etc.) se trata só de mais uma estratégia de marketing para atrair um público de segmento específico. O mundo empresarial "descobriu" que pregar ecologia é algo lucrativo?

Patrícia Otero - Respeito os publicitários e tenho visto que quando a publicidade e o marketing estão alinhados com as causas socioambientais, principalmente as encabeçadas por organizações não governamentais (ONGs) os resultados são excelentes. Mas há também o Greenwashing, um tipo de maquiagem verde, que promove uma percepção enganosa de algo e que no mundo capitalista os resultados quantitativos e o lucro são o que interessam.

Tags: meio ambiente, festivais, música, cultura, entretenimento

PAUTAS

Veiculo	Data	Localidade
Pauta Social	25/08/2010	SP

INSTITUTO 5 ELEMENTOS REALIZA OFICINA PARA PLANO DE COMUNICAÇÃO

Foco da oficina é a sub-bacia hidrográfica Pinheiros-Pirapora

Como atividade do projeto Fortalecimento do Subcomitê Pinheiro-Pirapora, Instituto o 5 Elementos com o apoio da CIESP Distrital Oeste, realizou recentemente oficina participativa para elaboração do Plano de Comunicação do colegiados para os próximos dois anos. A oficina foi realizada no auditório do CIESP Distrital Oeste, situado à Rua Pio XI, 500, Lapa, São Paulo.

O evento reuniu representantes dos três segmentos (Estado, Município e Sociedade Civil) que têm assento no colegiado do Subcomitê Pinheiros-Pirapora/Alto Tietê. A Metodologia 4P (Problema, Público, Plano e Produto) foi desenvolvida pela Conservação Internacional (CI) para o planejamento da comunicação em projetos ambientais e abrange todo o processo de planejamento de comunicação em uma elaboração conjunta com foco nos públicos com os quais se pretende comunicar e definição de estratégias adequadas para cada um desses públicos.

Os participantes avaliaram os problemas, identificaram e analisaram o público-alvo e identificaram a linguagem e o meio para atingir esse público. Em seguida, foi determinada a grande parte de produtos apropriados para alcançar o público-alvo. O plano de comunicação será desenhado a partir desse levantamento. Posteriormente, esse Plano de Comunicação será avaliado pelo Subcomitê e deverá orientar as ações de comunicação nos próximos dois anos.

O produto final e estará disponivel no site Pinheiros-Pirapora (www.pinheirospirapora.org.br). A Oficina teve como facilitadoras a jornalista Rosi Cheque, da Sinapse Agência de Notícias, Cecília de Santarém, Caroline Sanches e Mônica Borba, do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Apoio Secretaria executiva do Subcomitê Pinheiros-Pirapora, Câmara Técnica de Planejamento do Subcomitê e CIESP Distrital Oeste.

Iniciado em outubro de 2009 e financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), o projeto Fortalecimento do subcomitê Pinheiros-Pirapora comunicação institucional, integração e mobilização social abrange os municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Osasco, Santana de Parnaíba e região oeste de São Paulo. Esses municípios estão localizados na sub-bacia Pinheiros-Pirapora na porção final da Bacia do Alto Tietê (AT).

O Projeto tem em sua linha temática o fortalecimento do subcomitê pro meio de estratégias de comunicação e integração dos membros do colegiado. Membros do Subcomitê, beneficiários do FEHIDRO, gestores públicos, universidades, sociedade civil e a população da região Pinheiros-Pirapora fazem parte do público-alvo. Dentre os objetivos do Projeto está o fortalecimento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP) como instância de atuação dos diversos segmentos da sociedade e do Estado para a gestão dos recursos hídricos com iniciativas na área da comunicação social e para a integração de seus membros. Mais informações pelo telefone: (11) 7087-8146 ou e-mail: pinheirospirapora@5elementos.org.br

CONTATO

Nome: Rosi Cheque
Fone: 11 7087 8146
Empresa: Sinapse / Instituto 5 Elementos
Pauta incluída por: Rosi Cheque
Clique aqui para maiores informações

- 09:57
- 25/08

Subcomitê Pinheiros-Pirapora se reúne para elaborar plano de comunicação



Rosi Cheque
SAO PAULO - SP
Ver perfil - Adicionar como amigo - 12
Noticias Publicadas - 24 acessos

Veiculo	Data*	Localidade
Subcomitê	25/08/2010	SP

Como atividade do projeto "Fortalecimento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora: comunicação institucional, integração e mobilização social", o 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental ministrou (13/08) Oficina para produção de Plano de Comunicação da região Pinheiros-Pirapora. O evento, realizado no auditório do CIESP Distrital Oeste, teve como público-foco o atual colegiado do Subcomitê e contou com o apoio da Secretaria executiva do Subcomitê Pinheiros-Pirapora, Câmara Técnica de Planejamento do Subcomitê e CIESP Distrital Oeste.

A Oficina foi aberta por Fábio Paulo Ferreira, diretor do CIESP Distrital Oeste, que deu as boas vindas aos participantes e agradeceu a presença de todos. Em seguida, Mônica Borba, do Instituto 5 Elementos, apresentou a programação do dia destacando a importância do Plano de Comunicação para as ações de conservação e preservação dos recursos hídricos da região.

Rosi Cheque, facilitadora da oficina, apresentou a metodologia e disse que a oficina 4P foi criada pela Conservação Internacional (CI). Explicou que os quatro "P" derivam de quatro etapas essenciais da oficina: Problemas, Públicos, Produtos e Plano de Ação. "A oficina tem como diferencial o planejamento participativo", destacou.

Primeiro P: Problemas

Para que os problemas fossem identificados de forma contextualizada Carlos Nascimento, secretário executivo do Subcomitê, falou sobre a região Pinheiros-Pirapora destacando os problemas relacionados aos recursos hídricos, bem como sobre os desafios do Subcomitê de se fazer conhecer e fazer com que cada representante assuma sua representatividade e participe de suas ações.

Em seguida, os problemas identificados foram transformados nos objetivos da estratégia de comunicação: 1 - divulgar e sensibilizar para o papel do subcomitê Pinheiros-Pirapora e da importância da participação tripartite paritária (estadual, municipal e sociedade civil organizada); esclarecer e divulgar a função do Subcomitê; e estreitar o relacionamento com a mídia regional.

Segundo P: Público

O segundo "P" enfocou os "públicos" que a estratégia do Plano de Comunicação pretende atingir. Os participantes foram estimulados a identificar e a priorizar os públicos a serem atingidos a partir dos objetivos definidos. Foram escolhidos os seguintes públicos para o Plano de comunicação: público interno (colegiado) e externo: mídia local, administradores e técnicos das prefeituras, técnicos do estado e sociedade civil organizada da sub-bacia.

Terceiro P: Produtos

A seguir foram definidos quais os meios e ferramentas adequados para atingir os públicos escolhidos para o Plano de Comunicação. Aos participantes foi solicitado pensar nas seguintes perguntas: Quais os produtos e atividades mais apropriados para alcançar este público-alvo? Quais são as mensagens que ressoarão neste público? Quais as taticas especificas para alcançar este público?

Pensando-se na relação objetivos-públicos, foram selecionados os seguintes produtos: banners, bolsas, sugestão de pautas, evento para comemorar o 13º aniversário do Subcomitê, a ser realizado em setembro, oficinas, visitas monitoradas, mural, documentário (explicando tecnicamente o Subcomitê), PowerPoint sobre a historia do Subcomitê para a midia (com CD para multiplicação), comunicados oficiais e produtos formais para os municipios e para o Estado, e releases e avisos de pauta para a midia local, apresentação em PowerPoint para grupos especificos

Quarto P Plano

O quarto "P" refere-se ao Plano de Comunicação que deve ser coerente, prevendo a integração das informações. O Plano de Comunicação será criado a partir das informações elaboradas na Oficina. A elaboração final será das jornalistas Rosi Cheque e Vivianne Amaral, ambas da Sinapse, que farão uma matriz de integração das informações levantadas em até 20 dias, para contribuições do colegiado do Subcomitê. Uma vez finalizado, o Plano de Comunicação deverá orientar as ações de comunicação nos próximos dois anos. O produto final estará disponível no site Pinheiros-Pirapora.

Avaliação

Ao longo do dia, convidados e representantes dos segmentos Prefeituras, Estado e Sociedade Civil se envolverem no espírito criativo e interativo. Luiz Alfredo Favaretto e Wilson Pereira, do Conselho de Proteção ao Meio Ambiente de Osasco (CPMAO), consideraram, no geral, as atividades boas. A representante da Secretaria de Meio Ambiente de Santana de Parnaíba, Thaisa Caroline Ferreira Silva, considerou excelentes a apresentação do conteúdo, os recursos utilizados na apresentação da metodologia, exercícios e equipe/facilitadores.

Claudia Bittencourt, da Sabesp, considerou todo o trabalho excelente, desde conteúdo e organização à metodologia e equipe. Disse ter gostado de tudo e ressaltou que as atividades não foram cansativas. Além disso, o processo foi participativo e construtivo. "Eu já conhecia a metodologia e também participei de uma Oficina 4P. Nesta eu adorei tudo".

Para Silzeni de Angelo Lopes, da Secretaria de Meio Ambiente de Osasco, as atividades foram, no geral, boas. Comparada esta oficina com outras nas quais que já participou, a professora considerou muito boa. A representante da Secretaria de Habitação, Patrícia Bittencourt Pereira, avaliou a oficina também como sendo boa e destacou a relevância de enviar previamente por e-mail o material a ser usado.

O representante da Secretaria de Meio Ambiente de Carapicuíba, Leandro de Souza Martins, disse ter sido a experiência muito boa e as atividades produtivas. "O dia foi muito bom. Os materiais escritos, a equipe e os facilitadores foram excelentes".

Marcela Meyer, secretária de Meio Ambiente de Pirapora do Bom Jesus, disse que os exercícios práticos realizados, os grupos de trabalho e os facilitadores da oficina foram excelentes. "Sugiro a elaboração de um vídeo onde aborde as belezas e os problemas dos municípios do Subcomitê".

Juliana Raia, da Secretaria de Meio Ambiente de Itapevi, considerou a compreensão do conteúdo regular. Já os materiais escritos, grupos de trabalho e facilitadores bons. Para a gestora ambiental foi considerado excelente tanto a metodologia quanto a apresentação e os exercícios práticos.

Instituições presentes

No total, participaram da oficina 30 pessoas entre membros do Subcomitê, jornalistas e facilitadores. Assinou a lista de presença representantes das Secretarias de Meio Ambiente dos municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba. Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA/SP), Secretaria de Habitação, EMAE, Sabesp, CIESP Distrital Oeste, CPMAO, Acerta Editoração, Revista CIESP Oeste, Instituto 5 Elementos e Sinapse Agência de Notícias.

Projeto Fortalecimento do Subcomitê

Iniciado em outubro de 2009 e financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), o projeto Fortalecimento do subcomitê Pinheiros-Pirapora: comunicação institucional, integração e mobilização social abrange os municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Osasco, Santana de Parnaíba e região oeste de São Paulo. Esses municípios estão localizados na sub-bacia Pinheiros-Pirapora na porção final da Bacia do Alto Tietê (AT).

O Projeto tem em sua linha temática o fortalecimento do subcomitê pro meio de estratégias de comunicação e integração dos membros do colegiado. Membros do Subcomitê, beneficiários do FEHIDRO, gestores públicos universidades, sociedade civil e a população da região Pinheiros-Pirapora fazem parte do público-alvo.

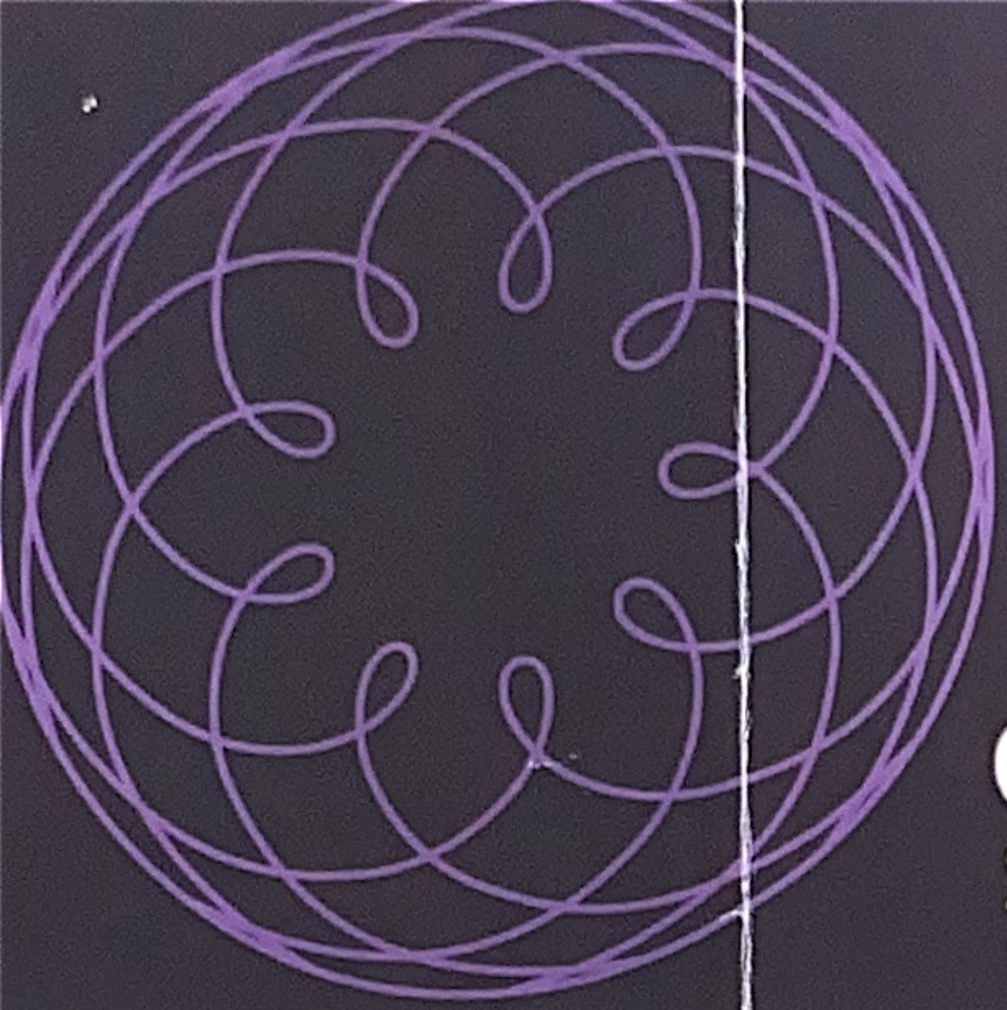
Dentre os objetivos do Projeto está o fortalecimento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora (SCPP) como instância de atuação dos diversos segmentos da sociedade e do Estado para a gestão dos recursos hídricos com iniciativas na área da comunicação social e para a integração de seus membros.

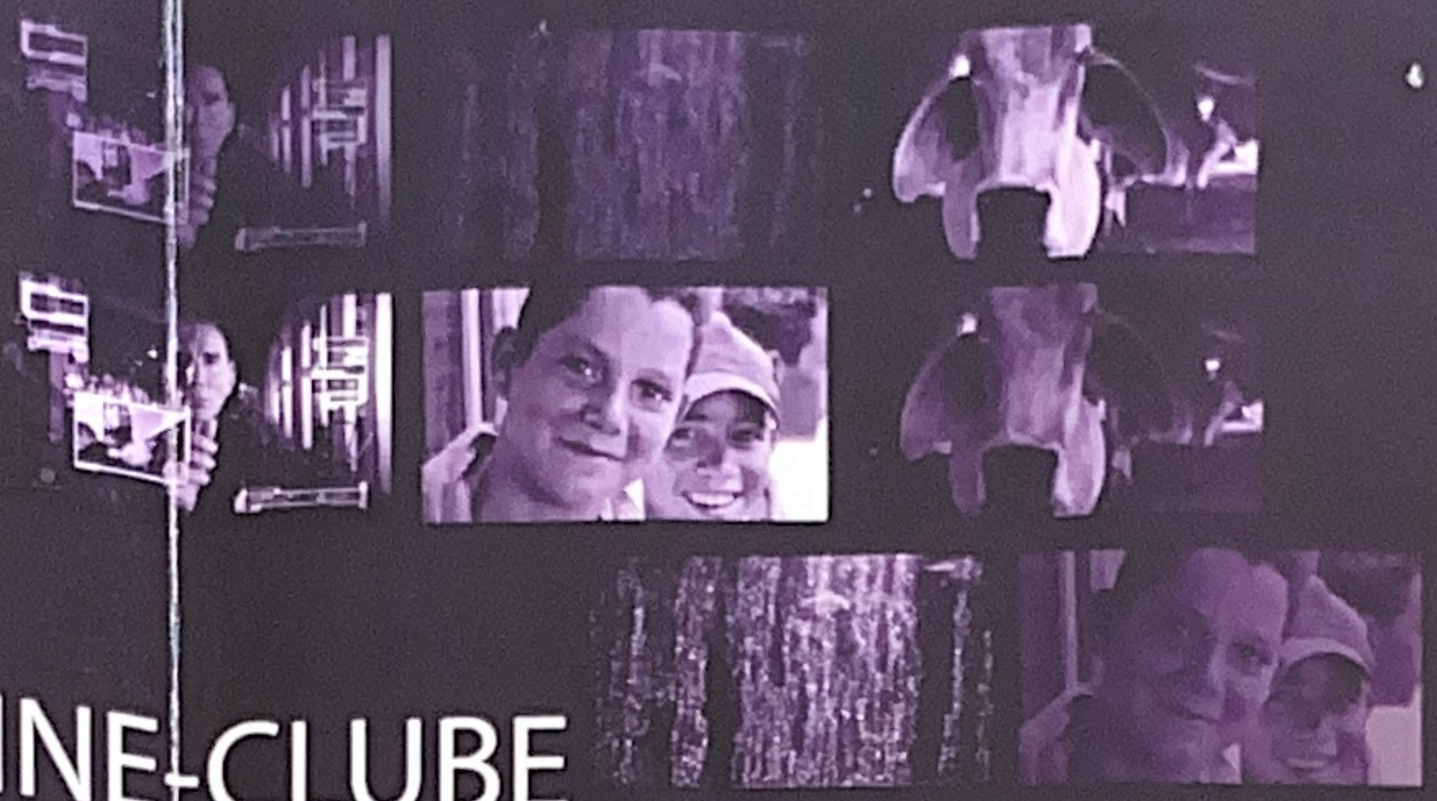
Agenda

As próximas reuniões da Câmara Técnica de Planejamento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora estão marcadas para

17/09, 22/10, 12/11 e 10/12

Informações: Carlos Eduardo Guimarães do Nascimento, Secretário Executivo do SCBH-AT/Pinheiros-Pirapora. Fone (11) 3684-0749 / carlos.nascimento@emae.sp.gov.br. Rosi Cheque - assessoria projeto Fortalecimento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora: (11) 7087-8146 / pinheirospirapora@5elementos.org.br. Site: www.pinheirospirapora.org.br





CINE-CLUBE SOCIOAMBIENTAL CRISANTEMPO

vídeo, cinema e reflexão todas as quintas às 20h00

19/08 - 20h00 * 2012 -TEMPOS DE MUDANÇA



85min. [IMPERDÍVEL !]

CONVERSA com João Amorim - Diretor

26/08 - 20h00 * O PREÇO DA SEMENTE



52min.

CONVERSA com Miguel Vassy - Diretor

02/09 - 20h00 * SOBRE A ÁGUA



82min.

Filme com o apoio do Instituto Goethe de São Paulo

09/09 - 20h00 * CRIANÇAS DA AMAZÔNIA



72min.

16/09 - 20h00 * O PODER DA COMUNIDADE



53min. [IMPERDÍVEL !]

Conversa sobre AGRICULTURA URBANA com Maria Lúcia Bellenzzani da Secretaria do Verde e Meio Ambiente

23/09 - 20h00 * MOSTRA ITINERANTE DO FICA

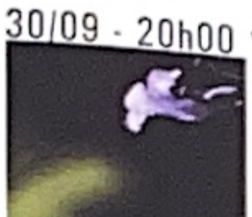


24, 25 E 26 DE SETEMBRO

EXIBIÇÃO DE FILMES DAS 13H00 AS 22H00.

ENTRADA FRANCA E SOLIDÁRIA. NÃO PERCA!

30/09 - 20h00 * QUINTAO



63min.

CONVERSA com Rico Venerito, diretor do filme + Peter Weeb – do "Vida da Clara Luz"

EM OUTUBRO NO CINE-CLUBE



"Série de fotografias com formas e faces ocultas em pedras, troncos, flores e frutos que o fotógrafo encontra."

Por João Caetano - Fotógrafo e Ambientalista

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA "PROJETO ALERTA"

07/10 - 20h00 * DIREITOS DOS ANIMAIS



30min.

CONVERSA com Pedro Barbosa, Guilherme Cassone – diretor/assistente direção do filme e Luiz Martini, defesor dos direitos dos animais.

DOMINGO 10/10 - 16h00 * SESSÃO ESPECIAL



SESSÃO RECOMENDADO PARA CRIANÇAS DE 10 ANOS. DURAÇÃO 60MIN.

"CRIANÇA ECOLÓGICA" NO CINE-CLUBE

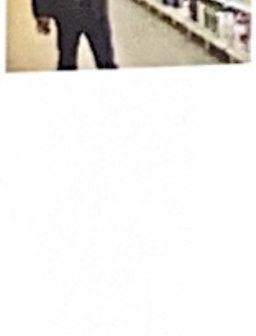
14/10 - 20h00 * DIAGRAMA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS



140min. [IMPERDÍVEL !]

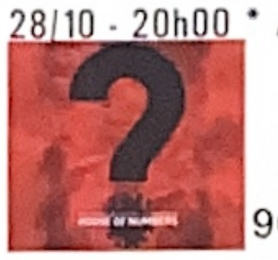
TRADUÇÃO E LEGENDA DO CINE-CLUBE SOCIOAMBIENTAL

21/10 - 20h00 * RECEITAS DE DESASTRES



85min.

28/10 - 20h00 * A CASA DOS NÚMEROS



90min. [IMPERDÍVEL !]

TRADUÇÃO E LEGENDA DO CINE-CLUBE SOCIOAMBIENTAL

04/11 - 20h00 * UMA LINDA VERDADE



93min. [IMPERDÍVEL !]

TRADUÇÃO E LEGENDA DO CINE-CLUBE SOCIOAMBIENTAL

11/11 - 20h00 * CURTAS no Cine-Clube



A Bicicleta
A História do Cap & Trade
Consequência
O que você faz em relação as mudanças climáticas?
Quando o Iceberg parir
O Círculo
A Conta

18/11 - 20h00 * SESSÃO SURPRESA NO CINE-CLUBE



NOVIDADE NA PROGRAMAÇÃO!

Para você cinéfilo socioambiental curioso, esta noite estaremos apresentando uma sessão com um filme surpresa, interessante e diferente.

VENHA E TRAGA OS AMIGOS !

25/11 - 20h00 * PESSOAS, SONHOS E AÇÕES



90min. [IMPERDÍVEL !]

TRADUÇÃO E LEGENDA DO CINE-CLUBE SOCIOAMBIENTAL



entrada franca e solidária

XIII FICA | AGEPEL AGÊNCIA GOIANA DE CULTURA | GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

CINE-CLUBE SOCIOAMBIENTAL CRISANTEMPO

parceria: GREENPEACE 5 ELEMENTOS ACORDEM e PROGRESSO

apoio: LEA USP Laboratório de Educação e Ambiente | Ética da Terra | GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO | Agaie

SETEMBRO

Notícias » Política

Ong 5 Elementos lança livro sobre Educação Ambiental

Veiculo	Data	Localidade
Portal da Hora	17/09/2010	SP

Foto Por: Rosi Cheque

Na noite de ontem (16/09), o 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental lançou, na Sala Crisantempo, capital paulista, o livro "Educação Ambiental para a agricultura orgânica nas APAs Bororé-Côlonia e Capivari-Monos". O evento contou com a presença de representantes do governo estadual e municipal, bem como do presidente e vice-presidente do Subcomitê da Bacia Hidrográfica Alto Tietê/Pinheiros-Pirapora.

Inicialmente, Arpad Spalding, coordenador do projeto Agricultura Orgânica, deu as boas vindas e convidou a todos a assistirem o filme "O Poder da Comunidade" que conta a história de como Cuba sobreviveu ao pico do petróleo. O documentário é um projeto da organização não governamental The Community Solution e explica com riqueza de detalhes a transição da agricultura convencional para a permacultura naquele país.

Depoimentos sobre o projeto

Após exibição do filme, Arpad Spalding, da ong 5 Elementos; Maria Lúcia Bellenzani, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA); Araci Kamiyama, gestora do Projeto "Guarapiranga Sustentável", da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA); e Mauri Joaquim da Silva e Valéria Maria Macoratti, agricultores participantes do projeto, falaram sobre suas experiências e atuações.

Segundo Spalding, cada vez mais é importante fomentar a sensibilização e a conscientização das pessoas quanto à agricultura orgânica. "O despertar começa com a transformação interna". Para o coordenador, um dos grandes problemas ainda é a falta de valorização do agricultor.

Para a agricultora Valéria Maria Macoratti os coordenadores, apoiadores e participantes do projeto tornaram-se parte de sua família. Em sua fala destacou o carinho, a admiração e o respeito entre o grupo. "Considero o 5 Elementos, e o pessoal da equipe do projeto, membros de minha família. Não somos agricultores concorrentes e sim parceiros".

O agricultor Mauri Joaquim da Silva contou um pouco sobre sua história destacando o respeito pela terra no trabalho na roça com o avô. "Divido a agricultura orgânica em três processos: querer, consciência e paixão. Na agricultura orgânica é preciso também paciência para ver a coisa acontecer em seu tempo certo".

Maria Lúcia Bellenzani, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA/SP), também destacou a importância de se valorizar o agricultor. Comentou sobre a importância dos agricultores na proteção dos recursos hídricos. "Se falamos de proteção das águas e dos mananciais precisamos ouvir também as pessoas que moram nos sítios, conversar com os agricultores. Duas palavras me chamaram atenção no filme 'O Poder da Comunidade'. São elas: autonomia e solidariedade".

Lúcia Bellenzani resumiu os objetivos das Áreas de Proteção Ambiental (APAs), bem como do papel dos gestores públicos em articular e apoiar trabalhos como o projeto desenvolvido pela ong 5 Elementos. Falou dos objetivos dos projetos "Água doce" e "Raízes", da Lei da Agricultura Orgânica e do Encontro de Agricultura Familiar Orgânica. "Aprendi com agricultores que o lugar de plantar uma semente deveria ser chamado de berço e não de cova porque em berço embalamos uma criança. Na cova enterramos mortos".

Araci Kamiyama, gestora do Projeto "Guarapiranga Sustentável", da Secretaria do Meio Ambiente do

Estado de São Paulo (SMA), destacou os objetivos da chamada "revolução verde", comentou sobre planos de crédito rural para agricultores e sobre a falta de dados da produção de orgânicos em São Paulo. Destacou o Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGAM) e a Rede de Agroecologia da Guarapiranga.

"Precisamos nos preparar mais em políticas públicas e aproximar produtor e consumidor. Com a Lei Específica da Billings toda a produção da região deverá ser orgânica", concluiu Araci.

Convidados - depoimentos

Produtos orgânicos são cultivados sem o uso de adubos químicos ou agrotóxicos. As técnicas de produção orgânica incentivam a conservação do solo e da água, além de ajudar na redução da poluição.

Para o ambientalista Carlos Marx Alves, presidente do Subcomitê da Bacia Hidrográfica Alto Tietê/Pinheiros-Pirapora e secretário de Meio Ambiente de Osasco, a experiência do projeto desenvolvido pelo 5 Elementos serve de inspiração para demais pessoas. "Temos interesse em apoiar projetos de agricultura orgânica. O amor e o respeito pela terra estavam presentes na fala dos palestrantes. Para quem tem a preocupação com os recursos naturais esse amor e carinho são muito importantes".

Segundo o secretário, a prefeitura de Osasco desenvolve, desde 2005, projetos de agricultura orgânica. "Dentro da educação ambiental temos cursos horticultura e produção de flores, além de hortas comunitárias e feira de orgânicos. Nosso objetivo é colocar nas 40 feiras populares da cidade uma banca com produtos orgânicos. A ideia principal é popularizar o consumo desse tipo de alimento".

Suely Campos de Oliveira e Maria Aparecida Duarte dos Santos, respectivamente das áreas administrativa e contábil, conhecem e acompanham os trabalhos do Instituto 5 Elementos. "Me identifiquei com o filme. Gostei dos depoimentos sobre agricultura orgânica. Aplico tudo que está ao meu alcance que tenha sido produzido de forma saudável. Sou uma verdadeira vegetariana", destacou Suely. Para Maria Aparecida o evento foi mais uma oportunidade de conhecimento e aprendizado.

Projeto Agricultura Orgânica

O projeto "Educação Ambiental para incentivar a Agricultura Orgânica nas APAs Bororé-Colônia e Capivari-Monos" visa a transformação da agricultura tradicional para a orgânica. O princípio básico é a reeducação pessoal e profissional voltada para o desenvolvimento humano, enfocando os princípios da educação para a sustentabilidade.

No projeto foram realizados encontros mensais com os beneficiários para o desenvolvimento de curso teórico e prático de capacitação, e suporte técnico individual nas propriedades dos agricultores participantes.

5 Elementos

Fundado em 1993 em São Paulo, o 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) cuja missão é aprofundar a relação das pessoas com o Meio Ambiente, promovendo uma Educação Socioambiental emancipatória e transformadora.

A instituição atua em todo território nacional, com diferentes setores da sociedade, apoiando e desenvolvendo programas de sustentabilidade com foco em três eixos temáticos: Água, Consumo sustentável

e Agricultura.

Informações: Arpad Spalding. Fone: (11) 11 3871-1944. E-mail: comunicacao@5elementos.org.br. Site: www.5elementos.org.br.

Por: Rosi Cheque
Data: 17/09/2010 - 11:40:00
Fonte: Sinapse Agência de Notícias

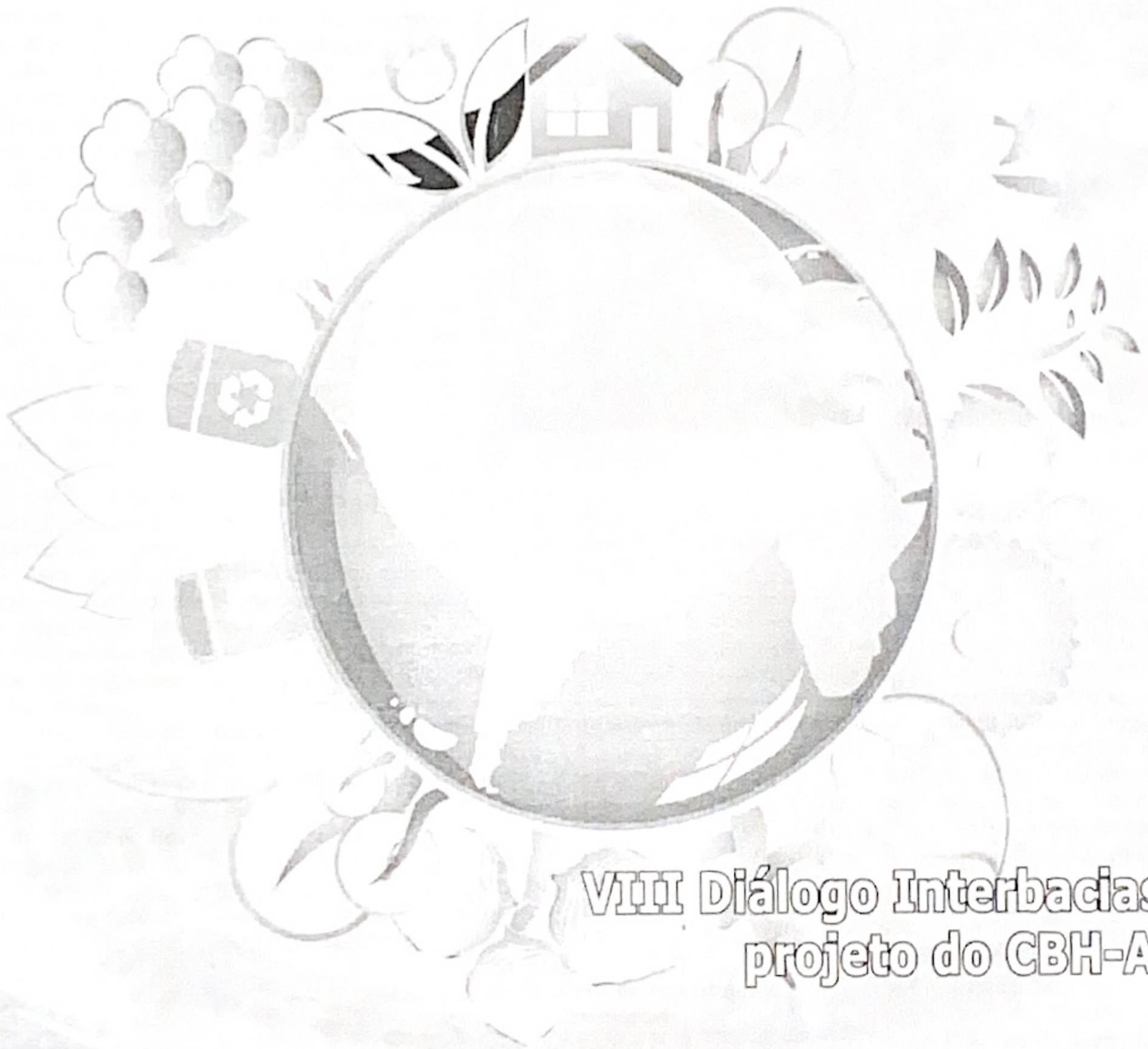
OUTUBRO

Ano II – nº 5 – outubro de 2010

ALTO TIETÊ

Jornal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - CBH-AT

visite o nosso site: www.comunicacao-cbhat.info



VIII Diálogo Interbacias premia projeto do CBH-AT

Páginas 04 e 05

Técnicos municipais são capacitados pelo Pacto das Águas no interior e litoral paulista

Página 03

Águas minerais têm destaque no II Pré-Encob, em São Lourenço, Minas Gerais

Página 06

Agência de Bacia do AT promove curso de capacitação para atender ao Fehidro

Página 07

Coord. de Recursos Hídricos realiza oficina para a atualização do PERH 2011-2014

Página 08

Fabhat oferece curso de capacitação para projetos Fehidro

Foto: Agência de Água PCJ



Mônica Casanova

Entre os meses de outubro a dezembro de 2010, a Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (Fabhat) desenvolverá o projeto "Capacitação em Gestão Contratos referentes a projetos contidos no Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro)".

O curso tem como objetivo principal habilitar profissionais na formulação e formatação de projetos capazes de se qualificarem perante o Fehidro e, futuramente, nos financiamentos oriundos da cobrança pelo uso da água.

Ao todo, serão realizadas quatro edições do curso, em locais distintos, para atender o maior número de interessados da Bacia do Alto Tietê (ver quadro abaixo). As edições terão a mesma programação e conteúdo pedagógico, abordando o reconhecimento das fases do ciclo de vida de um projeto, a capacidade de trabalho em grupo e a prática na elaboração de um empreendimento, com base nas exigências estabelecidas pelo Fehidro.

Cada curso terá a duração de 80 horas. Inicialmente, serão abertas 30 vagas para cada um deles, destinadas aos membros e participantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Segundo o diretor presidente em exercício da Fabhat, Francisco José de Toledo Piza, a ideia do curso surgiu no início de 2009, devido a não homogeneidade dos projetos submetidos ao Fehidro e pelo futuro aumento das receitas deste fundo, oriundas da implantação da cobrança pelo uso da água na Bacia do Alto Tietê, como também, pela iniciativa de capacitação verificada em outras regiões.

Ainda de acordo com Piza, dentre as principais metas do curso destacam-se o aumento da eficiência e eficácia do conjunto de projetos financiados pelo Fundo, pois muitos deles não atingem a pontuação mínima estabelecida pelo colegiado para classificação e hierarquização das prioridades.

Para se inscrever e obter mais informações, acesse: *www.fabhat.org.br* ou entre em contato com a Fabhat pelo telefone (11) 3106-6850 ou pelo e-mail *falecom@fabhat.org.br*. As inscrições são gratuitas.

Experiência

Desde 2006, a Agência de Água dos rios Piracicaba, Capivari e Jaguari (PCJ), em parceria com o Comitê e o Consórcio PCJ, e outros órgãos, já realizou quatro edições do "Curso de Capacitação em Captação de Recursos", também voltado aos financiamentos provenientes do Fehidro e da cobrança pelo uso da água na região.

De acordo com o coordenador geral da agência, Francisco Lahóz, a ideia de criar o curso surgiu com a implantação da cobrança em rios de domínio da União, no âmbito da Bacia PCJ. "Neste ano, o montante de recurso a ser distribuído aumentou consideravelmente, possibilitando a indicação, pelo PCJ, de um maior número de empreendimentos, então à necessidade de se investir na capacitação daqueles que pleiteiam o recurso", afirma.

Segundo Lahóz, os cursos têm como objetivo principal auxiliar os agentes de serviços de saneamento, prefeituras, ONG's, gestores de empresas e demais profissionais da área de conhecimento das ações do Plano de Bacia, normas, regras e critérios estabelecidos pelos Comitês PCJ, Fehidro e Caixa Econômica Federal – CEF (Agente Técnico e Financeiro da Cobrança Federal), além de possibilitar uma melhora na qualidade dos empreendimentos.

Normalmente, o curso é divido em três aplicações anuais (1ª, 2ª e 3ª etapa), sendo uma no primeiro semestre e duas no segundo, e sempre levando em consideração o cronograma de datas para inscrição de projetos estabelecidos pelos Comitês PCJ. O coordenador afirma que, desde a primeira aplicação, já participaram do curso cerca de 2.800 pessoas.

De acordo com a analista em Gestão de Projetos da Agência PCJ, Karla Yanssen, com o passar dos anos, houve um aumento no número de empreendimentos inscritos, uma melhora significativa dos projetos, na documentação apresentada, no conhecimento das regras estabelecidas anualmente pelos Comitês PCJ e a diminuição do número de empreendimentos indeferidos.

As edições do curso de capacitação do PCJ também ocorrem em datas e locais distintos, procurando atender a extensão da bacia de forma geral. **Informações:** Tel. (19) 3437-2100 ou *sarah@agua.org.br*.

Datas e locais do curso de capacitação

- De **01 a 29 de outubro** de 2010, de segunda à sexta feira, das 18h às 22h.
  Local: Consórcio Intermunicipal do ABC
  End.: Avenida Ramiro Colleoni, nº. 5, Centro - Santo André/SP.

- De **03 a 30 de novembro** de 2010, de segunda à sexta feira, das 9h às 13h.
  Local: FABHAT
  End.: Rua Boa Vista nº. 84, 6º andar, Centro - São Paulo/SP.

- De **03 a 30 de novembro** de 2010, de segunda à sexta feira das 18h às 22h00.
  Local: Associação dos Municípios do Alto Tietê (AMAT)
  End.: Rua Portugal Freixo, nº. 106, Centro - Suzano/SP.

- De **06 a 17 de dezembro** de 2010, de segunda à sexta feira, das 9h às 18h.
  Local: Prefeitura Municipal de Cajamar
  End.: Avenida Professor Valter Ribas de Andrade, nº. 544, Centro – Cajamar/ SP.

EDITORIAL

Prezado leitor,

Você tem agora em mãos, a última edição do jornal impresso do projeto Comunicação Institucional do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, um referencial de comunicação e educação ambiental, voltado à gestão dos recursos hídricos na Região Metropolitana de São Paulo.

De agosto de 2009 a agosto deste ano, o empreendimento, de demanda espontânea, sob responsabilidade da Associação Global de Desenvolvimento Sustentado, contou com o apoio financeiro do Fehidro. E, neste período, pudemos levar a todos, por meio do site, e-mails e jornal impresso, as informações pertinentes ao universo do CBH-AT.

Presente em quatro dos cinco subcomitês do CBH-AT, a equipe de jornalistas participou de muitas reuniões plenárias, de câmaras técnicas, além de diversos eventos do setor de recursos hídricos. Os assuntos de maior destaque foram levados aos membros, por meio deste jornal e os resultados da cobertura jornalística estão disponíveis no site *www.comunicacao-cbhat.info*.

A palavra comunicação é originária do latim communicare, que significa tornar comum, partilhar, repartir, associar, trocar opiniões, conferenciar. Comunicar implica em participação, interação, troca de mensagens, emissão ou recebimento de informações. E esse processo é muitíssimo importante para o Comitê conquistar novos espaços de visibilidade, entendimento e participação.

O trabalho de comunicação no Alto Tietê não vai acabar. Ele será continuado por meio de um novo projeto com maior ampliação estrutural e econômica, o qual no momento se encontra em processo de licitação. Aguardem as novidades!

Esperamos que tenha gostado e, acima de tudo, utilizado nossos serviços. Obrigada pela colaboração e compreensão de todos.

Maria Emília Botelho - Secretária Executiva do CBH-AT

Expediente

Municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê: Arujá, Barueri, Biritiba Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra, Juquitiba e São Lourenço da Serra.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Gestão 2009/2011

Presidência: Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes
Representante: Prefeito Marco Aurélio Bertaiolli
Vice-presidência: Associação Brasileira de Recursos Hídricos
Representante: Marco Antônio Palermo
Secretaria-executiva: Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Representante: Maria Emília Botelho - *cbhat@cetesbnet.sp.gov.br*
Secretaria-executiva adjunta: Laura Stela Naliato Perez
Tel. (11) 3133-3045 ou 3098

Subcomitê Tietê - Cabeceiras
Presidência: Prefeitura de Suzano
Representante: Prefeito Marcelo Candido
Vice-presidência: Ciesp
Representante: Altamir Clodoaldo Rodrigues da Fonseca
Secretaria-executiva: Cetesb
Representante: Zuleica M. L. Perez - *zuleicap@cetesbnet.sp.gov.br*

Subcomitê Billings - Tamanduateí
Presidência: Prefeitura Municipal de Diadema
Representante: Prefeito Mário Reali
Vice-presidência: Centro das Indústrias do Estado de São Paulo/SCS
Representante: Izabel Cristina Burian Grigio
Secretaria-executiva: Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Representante: Márcia Maria do Nascimento - *sma.marcian@cetesbnet.sp.gov.br*

Subcomitê Cotia - Guarapiranga
Presidência: Prefeitura de São Lourenço da Serra
Representante: Capitão Lener Ribeiro
Vice-presidência: Associação Comercial e Empresarial de Embu
Representante: José Roberto Terassi
Secretaria-executiva: Secretaria de Saneamento e Energia
Representante: Amaun Pollachi - *apollachi@sp.gov.br*

Subcomitê Juqueri - Cantareira
Presidência: Prefeitura Municipal de Mairiporã
Representante: Prefeito Antonio Shigueyuki Ayacida
Vice-presidência: Instituto de Pesquisa em Ecologia Humana
Representante: Anésio Ferreira de Campos
Secretaria-executiva: Sabesp
Representante: Osvaldo Oliveira Vieira - *ovieira@sabesp.com.br*

Subcomitê Pinheiros - Pirapora
Presidência: Secretaria de Meio Ambiente do Município de Osasco
Representante: Carlos Marx Alves
Vice-presidência: Instituto 5 Elementos
Representante: Mônica Pilz Borba
Secretaria-executiva: Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A
Representante: Carlos Eduardo Guimarães do Nascimento - *carlos.nascimento@emae.sp.gov.br*

Jornal institucional do CBH-AT

Imagem da capa: logo do Diálogo Interbacias. Uso autorizado por Suraya Modaelli.

Publicação bimestral
Tiragem: 8.000 exemplares
Distribuição gratuita

Este jornal é produzido por profissionais contratados pelo Projeto de Comunicação Institucional do Alto Tietê, com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) - CONTRATO 073/2009 - Tomador: Associação Global de Desenvolvimento Sustentado (AGDS)

Jornalista responsável: Inácia Sousa (MTB 32.770/SP)
Supervisora de comunicação: Cristine Vecchi (MTB 41.974/SP)
Textos: Danielle Yura e Mônica Casanova
Edição e revisão: Cristine Vecchi e Inácia Sousa
Diagramação: Cristine Vecchi e Mônica Casanova

Contato: altotiete@comunicacao-cbhat.info - (11) 4365-1976

Pacto das Águas capacita técnicos municipais

nielle Yura

A Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Recursos Hídricos, realizou nos meses de junho e julho deste ano, em cidades do interior e litoral o "Curso de Capacitação do Programa Pacto das Águas" para os técnicos municipais das 22 Bacias Hidrográficas do Estado. A capacitação, voltada aos municípios que aderiram ao Pacto Estadual, abrangeu legislação, gestão dos serviços de saneamento, planejamento e políticas públicas, correlação entre água e floresta e elaboração de projetos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) participou do encontro no município de Caçapava, nos dias 27 e 28 de julho. Na região, 21 municípios assinaram o documento de compromissos para melhorar a gestão dos recursos hídricos (veja lista completa dos signatários em: *www.ambiente.sp.gov.br/pactodasaguas/adesoes.php*).

Segundo a secretária executiva do CBH-AT, Maria Emília Botelho, o Comitê está à disposição para auxiliar os técnicos das prefeituras municipais no cumprimento das metas estabelecidas no Pacto das Águas.

O "Curso de Capacitação do Programa Pacto das Águas" contou com palestras que abordaram as responsabilidades dos municípios, no âmbito das competências legais e planejamento municipal; poder local e saneamento; água e floresta; revitalização de bacias hidrográficas e orientações para elaboração de projetos Fehidro. "A capacitação na questão de competências legais mostrou os caminhos pelos quais os municípios poderão conduzir as políticas públicas para o desenvolvimento integrado, construídas com a participação da sociedade local", apontou Oscar Gozzi, coordenador do Pacto das Águas.

Adesão

A partir do Fórum Mundial da Água, realizado em Istambul, na Turquia (em 2009) foi elaborado o "Consenso de Istambul sobre a Água", para estimular a participação de órgãos locais e regionais na gestão da água face às mudanças ambientais globais.

Respeitando as diretrizes das políticas públicas de meio ambiente, recursos hídricos e saneamento, o Estado lançou também em 2009, o "Pacto as Águas – São Paulo", o qual convida autoridades locais e regionais, consórcios de municípios, associações regionais e estaduais, Comitês de Bacias Hidrográficas e governo estadual, com responsabilidade na gestão da água, a aderir às ações previstas no documento, que devem ser alcançadas até 2012.

Todos os signatários devem fornecer informações relacionadas a recursos hídricos, abastecimento, área de proteção ambiental, legislação, projetos e programas de proteção ao meio ambiente para que haja o acompanhamento do desempenho das metas do Pacto. Dentro deste cenário, os Comitês de Bacias Hidrográficas têm o papel de organizar o processo de pactuação com os municípios e acompanhar a execução das ações.

As metas de saneamento e áreas verdes e programas dos municípios participantes (disponíveis em *www.ambiente.sp.gov.br/pactodasaguas*), serão acompanhadas até o fim de 2011, quando será iniciada a avaliação dos resultados alcançados. Os melhores colocados representarão o Estado de São Paulo no 6º Fórum Mundial da Água, em 2012, na França.

Foto: Comunicação Social - Prefeitura de Caçapava



Foto: Pedro Calado/SMA



Assinatura do Programa Pacto das Águas, em Santos, litoral sul

Encontro de CBHs destaca águas minerais e turismo

Fotos: Frederico Lopes



São Lourenço, sede do II Pré-Encob, tem a água mineral como principal fonte de renda do município

Danielle Yura

O município de São Lourenço, em Minas Gerais, sediou, entre os dias 2 e 4 de agosto, o "II Pré-Encob" (Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Sudeste e Centro Oeste), que discutiu, entre outros assuntos, a importância das águas minerais. O evento é uma prévia para o encontro nacional previsto para ser realizado nos próximos dias 22 e 26 de novembro em Fortaleza, Ceará.

O II Pré-Encob foi organizado pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e o Movimento Viva São Lourenço. A cidade de São Lourenço, com apenas 57 km², tem como principal atração turística suas águas minerais. O setor constitui a maior fonte de renda do município.

De acordo com o Código de Águas Minerais (Decreto-Lei n.º 7841, de 1945) "águas minerais são aquelas provenientes de fontes naturais ou de fontes artificialmente captadas que possuam composição química ou propriedades físicas ou físico-químicas distintas das águas comuns, com características que lhes confiram uma ação medicamentosa".

A discussão sobre a classificação das águas minerais em âmbito regional, segundo o presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Verde, Sidney Vilamarim Cabizuca, é importante para levar o assunto ao encontro nacional de bacias hidrográficas. Para ele, as águas minerais têm valor sociocultural e são fontes de lazer e turismo, o que agrega importância ao desenvolvimento sustentável.



Para a secretária executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), Maria Emilia Botelho, que participou do encontro, o tema debatido no evento é de relevância, pois pode servir de exemplo para outras regiões. "Assim como em Minas Gerais, temos, em São Paulo, roteiros turísticos com circuito de águas. É importante para o desenvolvimento regional e, principalmente, para a preservação do recurso natural", aponta.

Ao tratar especificamente da água mineral, as autoridades em recursos hídricos no II Pré-Encob defenderam a inclusão do recurso mineral na Política Nacional de Recursos Hídricos para amenizar agressões como desmatamento, poluição e moradias e preservar a mesma, devido a sua raridade.

O evento

O II Pré-Encob ofereceu aos participantes, discussões acerca da água, como seu uso múltiplo, preservação da mata ciliar, geração de energia e o papel dos comitês de bacias, uso e reaproveitamento da água, abastecimento e saneamento básico, gestão participativa das águas, turismo e sustentabilidade, uso da água na agricultura, entre outros. Quanto ao encontro nacional a ser realizado em novembro saiba mais acessando o site *www.encob.org/index*.

CRHi promove oficina para atualização do PERH

Foto: José Jorge/SMA



Mônica Casanova

A Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi) da Secretaria de Estado do Meio Ambiente realizou nos dias 01 e 02 de setembro, na sede da Fundap (Fundação de Desenvolvimento Administrativo), em São Paulo, a "I Oficina de Trabalho para Atualização das Metas" referente ao Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), de 2011 a 2014, e a consolidação das metas do PERH 2004-2007.

Os participantes da oficina foram separados em cinco grandes grupos, divididos por eixos temáticos, entre eles: "Desenvolvimento Institucional da Gestão Integrada de Recursos Hídricos e Articulação Intersetorial e Intra e Interinstitucional da Gestão dos Recursos Hídricos"; "Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos"; "Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos"; "Proteção, Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos" e "Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão de Informações em Gestão Integrada de Recursos Hídricos".

Cada grupo teve como tarefa definir prioridades e apontar programas e/ou ações a serem pactuados nos próximos quatro anos de vigência do Plano, além disso, foram pautadas as temáticas acerca das mudanças climáticas, uso do solo, mananciais e zona costeira.

Para a coordenadora da CRHi, Rosa Maria Mancini, a proposta de se trabalhar em grupos proporcionou um detalhamento maior dos temas relativos aos eixos temáticos, as prioridades estabelecidas e aos objetivos a serem alcançados. "A divisão em grupos possibilitou uma discussão mais rica entre os participantes e as entidades ligadas ao assunto", afirma.

Com um público de aproximadamente 120 pessoas, a oficina contou com a presença de representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), das Secretarias de Estado que desenvolvem atividades relacionadas ao tema, de órgãos gestores de recursos hídricos, do poder legislativo e membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

O CBH do Alto Tietê foi representado por sua secretária-executiva, Maria Emilia Botelho, além de membros das Câmaras Técnicas e representantes dos três segmentos: sociedade civil, municípios e estado.

De acordo com Gilmar Mangueira, representante da prefeitura de São Bernardo do Campo no CBH-AT, a oficina foi de suma importância para que os municípios possam participar de forma oficial do planejamento das diretrizes do PERH. "Dessa forma, os municípios, de acordo com as suas realidades através do Plano, definem às suas metas de curto, médio e longo prazo, conforme as prioridades e recursos existentes".

Já para Miron Rodrigues, membro do Grupo de Trabalho de revisão do PERH e representante do segmento da sociedade civil no CBH-AT, o evento foi um grande passo para o sistema, uma vez que clareou a relação tripartite da gestão. "É importante que cada um se coloque na sua terça parte, no âmbito de sua competência, para que todos possam colaborar na atualização e consolidação do plano".

Encaminhamentos

Ao final da oficina, os apontamentos feitos por cada grupo foram entregues a CRHi, para que o órgão possa consolidar todas as informações em um único documento. De acordo com Rosa Maria Mancini, a partir daí, o material produzido será trabalhado com os CBHs em oficinas regionais, junto as câmaras técnicas do CRH, no âmbito do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHi) e pactuadas posteriormente com os atores envolvidos diretamente nas ações.

Nos próximos dias 25 e 26 de novembro deve ocorrer a "II Oficina de Pactuação", para apresentação dos resultados e encaminhamentos apontados no primeiro encontro.

Realização: Natural ALTO TIETÊ

Apoio: SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE SP

Projeto do CBH-AT leva prêmi

Danielle Yura

Foto: Rogério Grossi



O projeto de voluntariado desenvolvido pela Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA) do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-Cabeceiras foi um dos sete premiados na categoria "Práticas Significativas" no VIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, realizado na cidade de Avaré, entre os dias 13 a 16 de setembro. A iniciativa concorreu com outros 107 trabalhos inscritos.

A apresentação do trabalho no Interbacias foi feita pela coordenadora da CTEA do Cabeceiras, Nadja Soares, uma das idealizadoras do projeto, a qual recebeu o prêmio, representando Maria Henriqueta Andrade e Suely Akemi Fugiwara, também responsáveis pela iniciativa.

Realizado entre dezembro de 2009 e julho de 2010, o projeto de voluntários foi um curso de capacitação em gestão de recursos hídricos que teve como objetivo sensibilizar, mobilizar e formar pessoas para a participação qualificada e atuação de multiplicadores com conhecimentos em ações que contribuam para uma bacia saudável. A iniciativa contou com o apoio de prefeituras e do setor privado.

O trabalho foi estruturado em cinco etapas fundamentadas por metodologias de educação ambiental, pesquisa, planejamento e ensino-aprendizagem da práxis, atendendo 54 pessoas, entre eles estudantes do ensino médio, universitários e graduados em letras, geografia, gestão ambiental e comunicação social, todos residentes na região (Veja mais no site *www.tietecabeceiras.com.br*).

"O trabalho mostra como mobilizar a região de uma bacia de forma rápida. Capacitamos e formamos uma rede organizada de tal modo que hoje os voluntários conseguem trabalhar sozinhos, fazendo novos projetos e desenvolvendo outras ações. Este prêmio vai fortalecer ainda mais a ideia do voluntariado e mostrar que estamos no caminho certo", destacou Nadja Soares.

De acordo com a coordenadora do Diálogo, Suraya Modaelli, dentre os critérios avaliados destacam-se a originalidade quanto à metodologia, objetivos ou experiência que contribua para a ampliação do conhecimento, as perspectivas de continuidade das ações e a clareza de ideias quanto à estruturação textual e a temática proposta.

Evento

"Água limpa para um mundo saudável" foi o tema da 8ª edição do Diálogo Interbacias. A temática é uma proposta da Organização das Nações Unidas (ONU) para o ano de 2010, com base nas orientações contidas na Agenda 21, que prevê a manutenção da oferta adequada de água de boa qualidade para toda a população do planeta e a preservação das funções hidrológicas, biológicas e químicas dos ecossistemas.

O Interbacias contou com 650 participantes. Além de São Paulo, estavam representados os estados de Alagoas, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul e Tocantins. Entre eles, membros de Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), prefeitos, vereadores, educadores, ambientalistas, técnicos de órgãos públicos e privados.

Neste ano, 20 CBHs se envolveram na coordenação do evento: O Comitê dos rios Aguapeí e Peixe, Médio Paranapanema, Tietê-Batalha, Turvo/Grande, Rio São José dos Dourados, Alto Tietê, Pardo, Paraíba do Sul, Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, Mogi, Pontal do Paranapanema, Baixada Santista, Sorocaba-Médio Tietê, Litoral Norte, Baixo Tietê, Serra da Mantiqueira, Ribeira de Iguape e Litoral Sul, Alto Paranapanema, Sapucaí-Mirim e Grande e Tietê-Jacaré.

Segundo Suraya, os temas abordados nas atividades, como a questão dos resíduos da construção civil e mapas verdes, têm aumentado a participação de técnicos no congresso, assim como a presença significativa dos membros das câmaras técnicas de educação ambiental dos comitês de bacias e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, somada a participação de estudantes universitários, visto que desde 2009 foi aberta a possibilidade de apresentação de trabalhos acadêmicos no Diálogo. Veja mais no site *www.dialogointerbacias.org*

Desde 2005, o Diálogo integra a agenda oficial da Secretaria de Estado da Educação, estimulando o desenvolvimento de projetos nas escolas do Es-

no VIII Diálogo Interbacias

Foto: Danielle Yura



Oficina "Mapeamento [illegible]" no VIII Diálogo Interbacias, em Avaré (SP)

...o, com a temática da água. ...tornou-se, também, um mo... ...nto de capacitação para os coordenadores pedagógicos. ...ticiparam do Diálogo dois representantes de cada Diretoria de Ensino estadual, totalizando cerca de 200 representantes deste segmento.

Abertura

Na abertura do Diálogo, dia 13, o prefeito de Avaré, Rogelio Lircheti Urrêa, destacou a importância da conservação dos recursos hídricos e a disponibilidade do município para discussão da gestão dos bens naturais. "Este século será marcado pela guerra por água se não fizermos tudo o que for necessário pela preservação das bacias hidrográficas. Por isso, Avaré sempre dará suporte para que esse evento aconteça com toda a estrutura necessária".

Já o presidente da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, Everton de Souza, lembrou de exemplos do uso exagerado e irracional controlado das águas subterrâneas e frisou o importante papel dos comitês de bacias na solução desse problema.

O secretário estadual adjunto de Meio Ambiente, Casemiro Tércio Carvalho, enalteceu o avanço em relação à educação ambiental nos últimos anos no Estado e citou que desde a criação da Coordenadoria de Educação Ambiental, em 2007, todas as questões relacionadas ao assunto passam por este órgão.

O coordenador do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, Lupércio Ziroldo Antonio, concluiu que "a única arma para quebrar a cultura do desperdício, da degradação contra o meio ambiente, é a educação".

Também prestigiaram a abertura do VIII Diálogo Interbacias, o coordenador do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas, Edson Geraldo Sabbag, o representante da Secretaria Estadual da Educação, Celso Silva, o presidente estadual da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Dante Ragazzi Pauli, o superintendente do Departamento de Águas e Esgotos, Amaury Pastorello Junior, representando a secretária estadual de Saneamento e Energia, Dilma Pena, entre outras autoridades.

Foto: Danielle Yura



Auditório do Hotel Zaniboni, sede do VIII Diálogo Interbacias, em Avaré (SP)

Destaques

A Rede Paulista de Educação Ambiental (Repea), por meio de ONGs, apresentou durante o evento, uma proposta aos Comitês de Bacias para que a Lei nº 12.780/2007, que trata da Política Estadual de Educação Ambiental , seja discutida e aprofundada.

O objetivo é promover debates sobre a regulamentação da Política junto às Câmaras Técnicas de Educação Ambiental dos comitês e levar a discussão ao próximo encontro do Interbacias, em 2011.

Rachel Azzari Domenichelli, da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria do Estado de Meio Ambiente, destacou que a regulamentação da lei é uma prioridade dentro do atual governo.

Já Suraya Modaelli elogiou a iniciativa. "É fundamental a provocação da Repea para que essa questão seja discutida. Vamos reunir fóruns da sociedade civil e outros órgãos, pois não houve a discussão necessária em torno da lei".

Durante o evento, representantes da sociedade civil elaboraram um manifesto, baseado na lei estadual nº 12.546/2007, contra a falta de incentivos para a participação do segmento em eventos ambientais. O documento foi entregue por Miron Rodrigues, da entidade Comissão de Defesa da Espécie e do Meio Ambiente (Cedepema), à organizadora do Diálogo, a qual informou que dará os devidos encaminhamentos.

A lei prevê a criação de um programa de apoio à participação dos representantes das entidades da sociedade civil (CBH-Vivo) no Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) e favorece a participação dos representantes em reuniões, congressos, simpósios e fóruns de debates e de articulação entre comitês de bacias. "Exigimos imediata aplicação desta lei, pois nem o transporte nos foi oferecido para vir ao evento", destacou Miron.

No interbacias, cada CBH de São Paulo teve direito a sete vagas subsidiadas para a sociedade civil, incluindo a inscrição, alimentação e hospedagem.

NOVEMBRO

Veiculo	Data	Localidade
Itu.com	18 e 19/11/2010	Itu-SP

ONG 5 Elementos promove oficina sobre Bacia Hidrográfica

Publicado: Quarta-feira, 13 de outubro de 2010 *por Renan Pereira*

Evento acontece nos dias 18 e 19 de outubro.

A ONG 5 Elementos (Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental) promoverá a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê" nos dias 18 e 19 de outubro, no ETEC Matinho Di Cieri (Escola Agrícola de Itu). O evento é voltado para membros do Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos e educadores.

De acordo com a organização, a ideia é estimular o conhecimento sobre gestão das águas no Brasil e sobre a estrutura de funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba Médio Tietê; além do cenário de projetos apresentados e financiados pelo FEHIDRO. O evento contará ainda com a apresentação do Atlas Socioambiental, Mapa Verde e Autocartografia.

O conteúdo da oficina é baseado na publicação do "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê e CD" - material que será, inclusive, distribuído aos participantes da oficina. O curso tem 16 horas de duração e disponibiliza somente 35 vagas.

As inscrições devem ser feitas através do e-mail cursos_5elementos@ar-itu.com.br. Mais informações podem ser obtidas através dos telefones (11) 4024-0600 e 3871-1944.

Tags: ong, 5 elementos, meio ambiente, bacia hiorográfica

Seja o primeiro a comentar!

Comente!

Notícias Relacionadas

5/10/2010 - Sacolas plásticas: não carregue esse hábito

29/9/2010 - Salto recebe o espetáculo "Peter Pan e Pinoquio Salvando a Natureza"

21/9/2010 - Passeio Ciclístico em Salto comemorou Dia do Rio Tietê e Dia da Árvore

18/9/2010 - ONG +Vida leva atendidos e familiares para a Expoflora

15/9/2010 - Itu terá disque denúncia ambiental

3/9/2010 - Festivais se reinventam e abraçam a bandeira verde no século XXI

1/9/2010 - Concurso de desenhos para crianças tem biodiversidade como tema

21/7/2010 - Meio Ambiente: as 10 notícias mais lidas em uma década de ituconbr

27/5/2010 - 27 de maio - Dia Nacional da Mata Atlântica

24/5/2010 - SOS Mata Atlântica, um novo pulmão para o Brasil

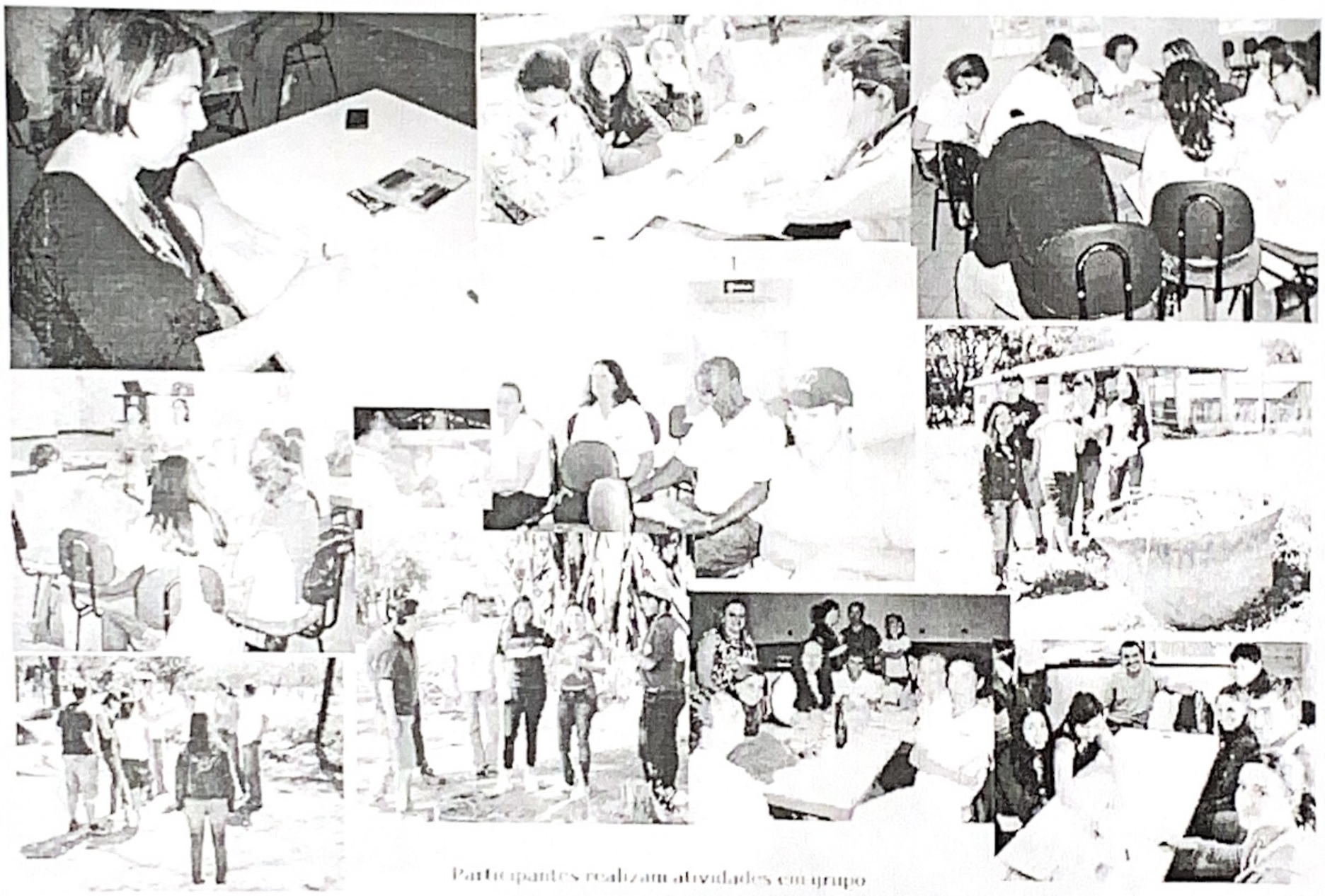
DEZEMBRO

CLIPAGEM VIRTUAL

Ciclo de oficinas "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê na bacia hidrográfica Sorocaba e Médio Tietê"

PERÍODO

outubro a dezembro de 2010



Participantes realizam atividades em grupo

Produção:
Rosi Cheque – Sinapse Agência de Notícias

São Paulo, dezembro de 2010

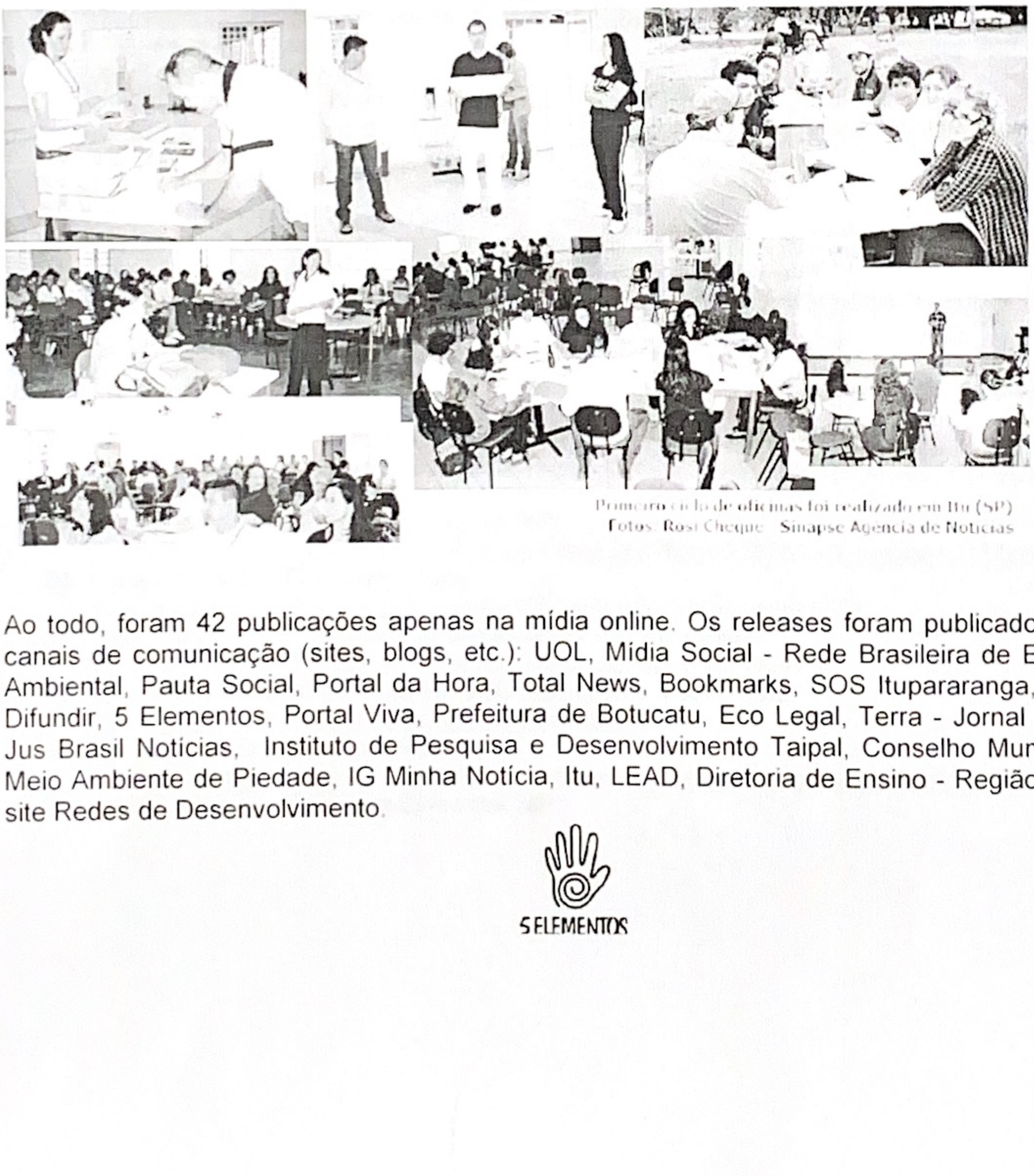
5 ELEMENTOS

Em 10 de dezembro de 2010 foi produzida a clipagem referente à distribuição de releases para a Mídia Local sobre o ciclo de oficinas "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê". As oficinas, realizadas pelo 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, aconteceram de outubro a dezembro e foi realizado em doze municípios da região.

O ciclo de oficinas teve como público-foco membros de Comitê de Bacia Hidrográfica Sorocaba Médio Tietê, gestores e técnicos de recursos hídricos, profissionais de comunicação e educadores. Gestão das águas, estrutura de funcionamento do Comitê de Bacia, projetos apresentados e financiados pelo FEHIDRO, Atlas Socioambiental, Mapa Verde e Autocartografia foram os temas abordados na oficina.

Vale registrar que esta clipagem segue as normas do "Dicionário de comunicação", de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa, bem como do "Manual de Assessoria de Imprensa, de Elisa Koplin. Na clipagem há uma síntese sobre o veículo que publicou o release, bem como público do veículo, editor, repórter, data da publicação, editoria, número de páginas, foto (quantidade), site, e-mail (do repórter e/ou do veículo), telefone (do repórter e/ou do veículo), fax (do veículo) e data da clipagem.

Os releases, bem como a clipagem, foram produzidos e distribuídos pela jornalista Rosi Cheque, da Sinapse Agência de Notícias, que também fez a cobertura jornalística de duas oficinas e produziu fotos. As fotos produzidas se encontram no banco de imagens da ong 5 Elementos. Camila Mello e Patricia Otero, da ong 5 Elementos, também colaboraram na distribuição de releases.



Primeiro ciclo de oficinas foi realizado em Itu (SP)
Fotos: Rosi Cheque - Sinapse Agência de Notícias

Ao todo, foram 42 publicações apenas na mídia online. Os releases foram publicados em 20 canais de comunicação (sites, blogs, etc.): UOL, Mídia Social - Rede Brasileira de Educação Ambiental, Pauta Social, Portal da Hora, Total News, Bookmarks, SOS Itupararanga, Jornow, Difundir, 5 Elementos, Portal Viva, Prefeitura de Botucatu, Eco Legal, Terra - Jornal Pingado, Jus Brasil Notícias, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Taipal, Conselho Municipal de Meio Ambiente de Piedade, IG Minha Notícia, Itu, LEAD, Diretoria de Ensino - Região de Itu e site Redes de Desenvolvimento.

5 ELEMENTOS

Vale ressaltar que também foi produzido conteúdo para mensagem móvel, bem como para Twitter. Abaixo lista dos links. Em seguida, síntese de cada canal onde os releases foram publicados.

1. **Gestão da Água é tema de oficina em Boituva (SP)**
   http://mais.uol.com.br/view/wj71q4ia56y9/gestao-da-agua-e-tema-de-oficina-em-boituva-sp-0402183668C4C93307?types=A&
2. **Ong realiza oficinas sobre bacias hidrográficas**
   http://www.pautasocial.com.br/pauta.asp?idPauta=33125
3. **Água é tema de oficina em Ibiúna**
   www.portaldahora.com/?canal=noticias&acao=ver&codigo=3635
4. **Água é tema de oficina em Ibiúna**
   www.totalnews.com.br/Politica/agua-e-tema-de-oficina-em-ibiuna
5. **Água é tema de oficina em Ibiúna**
   www.bookmarks.com.br/link-agua-e-tema-de-oficina-em-ibiuna--445469
6. **Oficina 5 Elementos e SOS Itupararanga**
   www.sositupararanga.com.br/ultimas_n/noticia_conteudo.asp?id_noticias=308
7. **Água é tema de oficina em Boituva**
   www.portaldahora.com/?canal=noticias&acao=ver&codigo=3598
8. **Água é tema de oficina em Boituva**
   www.jornow.com.br/jornow/noticia.php?idempresa=2187&num_release=32069
9. **Água é tema de oficina em Boituva**
   www.difundir.com.br/mobile/c_mostra_release_mobile.php?num_release=32069
10. **Água é tema de oficina em Boituva**
    www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=2187&num_release=32069&ori=V
11. **Ong faz oficinas na bacia Sorocaba Médio Tietê**
    http://mais.uol.com.br/view/wj71q4ia56y9/ong-faz-oficinas-na-bacia-sorocaba-medio-tiete-04029B3470DCA983C6?types=A&
12. **5 Elementos inicia ciclo de oficinas sobre bacia hidrográfica**
    http://www.portaldahora.com/index.php?canal=noticias&acao=ver&codigo=3452
13. **Oficina em Sorocaba**
    http://5elementos.wordpress.com
14. **Ciclo de oficinas em 12 municípios abordam temas ligados à gestão das águas**
    http://www.portalviva.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3345:ciclo-de-oficinas-em-12-municipios-abordam-temas-ligados-a-gestao-das-aguas&catid=78:conama&Itemid=231
15. **Oficina em Ibiúna**
    http://mais.uol.com.br/view/wj71q4ia56y9/oficina-em-ibi-04029C356CC0B17307?types=A&
16. **Ong 5 Elementos faz oficina em Sorocaba sobre Bacia Hidrográfica**
    http://midiasocial.rebea.org.br/eco-jornal/40-eco-jornal/297-ong-5-elementos-faz-oficina-em-sorocaba-sobre-bacia-hidrografica
17. **Água é tema de oficina em Sorocaba, SP**
    http://midiasocial.rebea.org.br/eco-jornal/40-eco-jornal/296-agua-e-tema-de-oficina-em-sorocaba-sp
18. **5 Elementos realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê**
    http://midiasocial.rebea.org.br/eco-jornal/40-eco-jornal/294-5-elementos-realiza-ciclo-de-oficinas-na-bacia-sorocaba-e-medio-tiete
19. **Água é tema de oficina em Sorocaba (SP)**
    http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=2187&num_release=31772&ori=E
20. **Água é tema de oficina em Ibiúna**
    http://www.portaldahora.com.br/?canal=noticias&acao=ver&codigo=3635
21. **ONG '5 Elementos' ministra palestras sobre meio ambiente**
    http://www.botucatu.sp.gov.br/news/one_news.asp?IDNews=11241
22. **Ong realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê**
    http://www.ecolegal.com.br/main.asp?link=feed&id=1
23. **Água é tema de oficina em Ibiúna**
    http://pingado.terra.com.br/noticias/43709/meio-ambiente/agua-e-tema-de-oficina-em-ibiuna.html
24. **Água é tema de oficina em Sorocaba (SP)**

5 ELEMENTOS

http://www.jornow.com.br/jornow/noticia.php?emp=2187&num_release=31772

25. **ONG '5 Elementos' ministra palestras sobre meio ambiente**
http://www.jusbrasil.com.br/politica/6370330/ong-5-elementos-ministra-palestras-sobre-meio-ambiente
26. **Água é tema de oficina em Sorocaba (SP)**
http://difundir.com.br/site/c_impressao_release.php?emp=2187&num_release=31772
27. **Um olhar sobre a Oficina um retrato das Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê**
http://ipdtaipal.blogspot.com
28. **Oficina em Piedade**
http://ipdtaipal.blogspot.com/2010/11/oficina-em-piedade.html
29. **Oficina em Piedade**
http://conselhomunicipalmeioambientepiedade.blogspot.com/2010/11/oficina-em-piedade.html
30. **Água é tema de oficina em Sorocaba, SP**
http://www.portaldahora.com/?canal=noticias&acao=ver&codigo=3585
31. **Água é tema de oficina em Sorocaba, SP**
http://midiasocial.rebea.org.br/eco-jornal/noticias
32. **Água é tema de oficina em Sorocaba (SP) - 18/11/10**
http://www.jornow.com.br/jornow/noticia.php?idempresa=2187&num_release=31772
33. **Água é tema de oficina em Sorocaba (SP)**
http://www.difundir.com.br/mobile/c_mostra_release_mobile.php?num_release=31772
34. **Água é tema de oficina em Sorocaba (SP)**
http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=2187&num_release=31772&ori=V
35. **Ong realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê**
http://minhanoticia.ig.com.br/editoria/Meio_Ambiente/2010/11/02/ong+realiza+ciclo+de+oficinas+na+bacia+sorocaba+e+medio+tiete+9953051.html
36. **Gestão da Água é tema de oficina em Boituva SP**
http://pingado.terra.com.br/noticias/43423/meio-ambiente/gestao-da-agua-e-tema-de-oficina-em-boituva-sp.html
37. **Ong 5 Elementos promove oficinas sobre Bacia Hidrográfica**
http://itu.com.br/meio-ambiente/noticia/ong-5-elementos-promove-oficina-sobre-bacia-hidrografica-20101005
38. **5 Elementos realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê**
http://www.jornow.com.br/jornow/noticia.php?idempresa=2187&num_release=30605
39. **5 Elementos realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê**
http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=2187&num_release=30605&ori=V
40. **Oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê"**
http://www.deitu.pro.br/comunic_oficina_nrte/251010_oficina_0917.pdf
41. **5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove oficina**
http://www.lead.org.br/article/view/4209
42. **5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove oficina**
http://www.redesedesenvolvimento.org.br/article/print/4209

5 ELEMENTOS

A seguir, síntese sobre cada veículo que publicou release sobre as oficinas.

VEÍCULO: Mídia Social Rede Brasileira de Educação Ambiental
PÚBLICO: pesquisadores, gestores públicos, educadores, etc.
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA: Eco Jornal Notícias
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): 7 imagens, sendo 6 do evento e 2 convites + e releases
SITE: http://midiasocial.rebea.org.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): rosicheque@hotmail.com
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 7087-8146
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: O UOL Mais. Serviço do UOL que permite as pessoas publicar e compartilhar vídeos, fotos, notícias (releases, notas, eventos, etc.).
PÚBLICO: jornalistas, blogueiros, etc.
EDITOR (A): UOL Mais
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): dois convites e release
SITE: http://mais.uol.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): rosicheque@hotmail.com
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 7087-8146
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Pauta Social. Agência de pautas voltada exclusivamente à difusão de ações, iniciativas e projetos de natureza social, tendo em vista a sua missão de disseminar informações e, com isso, fomentar a adesão de empresas aos conceitos de responsabilidade social. Pauta Social está sediada na Avenida Carlos Gomes, 1155/401 – Bairro Bela Vista Cep: 90480-004 – Porto Alegre/RS.
PÚBLICO: a jornalistas e veículos de comunicação brasileiros
EDITOR (A): José Antônio Vieira da Cunha
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA: Meio Ambiente
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): nenhuma
SITE: www.pautasocial.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): redacao@pautasocial.com.br
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 7087-8146
FAX (DO VEÍCULO): Tel/Fax: (51) 3331.5278
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Portal da Hora é um produto da Infodahora uma empresa situada no centro de Suzano, na Grande São Paulo, com objetivo de permitir a divulgação e a interação comercial entre as empresas, autônomos e profissionais liberais. Rua Esmeraldo José de Oliveira, 14 - Vila Amorim - Suzano / SP.
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA: Política
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): quatro convites, uma imagem e releases
SITE: www.portaldahora.com
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): portaldahora@portaldahora.com
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 4759.6361 ou 4742.8823
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Total News. Portal de notícias online cuja matérias são enviadas pelos usuários cadastrados no site.
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE):
SITE: www.totalnews.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): rosicheque@hotmail.com
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 7087-8146
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Bookmarks Online. Serviço de notícias onde jornalistas (blogueiros, etc.) de todo o Brasil pode postar informações.
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite e release
SITE: www.bookmarks.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): rosicheque@hotmail.com
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 7087-8146
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: SOS Itupararanga. Site de ong ambientalista. Endereço: Rua Colômbia, 323 - Centro - Ibiúna
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER:
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): release (nota)
SITE: www.sositupararanga.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): lenita.sositupararanga@gmail.com
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (15) 3248-3219
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: JorNow é um portal de notícias.
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): quatro convites e releases
SITE: www.jornow.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): www.jornow.com.br/jornow/contato.php
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Site Difundir. Os jornalistas ou assessores podem cadastrar notícias, campanhas, etc. Os releases serão enviados via RSS para jornalistas interessados.
PÚBLICO: jornalistas e empresários
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): 05 convites e releases
SITE: www.difundir.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): adm@difundir.com.br
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 2628-4632
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

5 ELEMENTOS

VEÍCULO: Blog da ong 5 Elementos.
PÚBLICO: educadores, gestores públicos, pesquisadores, etc.
EDITOR (A):
REPÓRTER:
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): quatro fotos + notícia
SITE: http://5elementos.wordpress.com
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): comunicacao@5elementos.org.br
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 3871-1944
FAX (DO VEÍCULO): (11) 3871-1944
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Portal Viva é um site de notícias.
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite e um release
SITE: www.portalviva.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): contato@portalviva.com.br
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Prefeitura de Botucatu. Praça Prof. Pedro Torres, 100 – Centro, Botucatu (SP).
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): quatro fotos e uma notícia
SITE: www.botucatu.sp.gov.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): comunicacao@botucatu.sp.gov.br
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (14) 3811-1520 - 3811-1531
FAX (DO VEÍCULO): (14) 3811-1520 - 3811-1531
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

5 ELEMENTOS

VEÍCULO: Site Eco Legal. Com sede em Vitória (ES), o portal é uma marca ecológica que nasceu com a Editora B–A–BÁ e, hoje, é administrada pelo Instituto MEIO-COM.
PÚBLICO: ONGs, Prefeituras Municipais, escolas, empresas ambientalmente responsáveis a realizarem seus projetos e iniciativas dentro da construção da cidadania ambiental e melhoria da qualidade de vida.
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um release
SITE: www.ecolegal.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): eco@ecolegal.com.br
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (27) 9989-4479
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Portal Terra – Jornal Pingado. Site aonde as assessorias de imprensa de todo Brasil, publicam suas notícias.
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): dois convite e releases
SITE: www.pingado.com.br / http://pingado.terra.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): rosicheque@hotmail.com / suporte@pingado.com.br
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 7087-8146
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Site Jus Brasil Notícias
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um release
SITE: www.jusbrasil.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO: http://www.jusbrasil.com.br/contato
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: blog Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Taipal
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER:
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite + uma foto e release
SITE: http://ipdtaipal.blogspot.com
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Blog Conselho Municipal de Meio Ambiente de Piedade
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER:
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite e release
SITE: http://conselhomunicipalmeioambientepiedade.blogspot.com
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Portal IG - Minha Notícia. Site de jornalismo colaborativo do IG. Para inserir conteúdo o jornalista e/ou veículo de comunicação precisam ser cadastrados. A notícia é liberada após edição.
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA: Meio Ambiente
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite e um release
SITE: http://minhanoticia.ig.com.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): rosicheque@hotmail.com
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 7087-8146
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Itu.com.br. Site informativo.
PÚBLICO: geral / meio ambiente
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite e release
SITE:
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
http://itu.com.br/cad/login.asp?url_resposta=%2Fcontato%2FDefault%2Easp%3F
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO):
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: LEAD
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER:
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): release
SITE: www.lead.org.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): s/d
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): s/d
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

VEÍCULO: Site da Diretoria de Ensino - Região de Itu
PÚBLICO: educadores
EDITOR (A):
REPÓRTER:
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite e release
SITE: www.deitu.pro.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): de-itu@edunet.sp.gov.br
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): (11) 4813-7600
FAX (DO VEÍCULO): (11) 4024-0411
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

5 ELEMENTOS

VEÍCULO: Site Redes de Desenvolvimento
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite e release
SITE: www.redesedesenvolvimento.org.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): s/d
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): s/d
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

A seguir algumas imagens de sites com a chamada para a Oficina.



Meio Ambiente

ONG 5 Elementos promove oficina sobre Bacia Hidrográfica



Cultura

Banda União dos Artistas faz concerto neste domingo no Largo da Matriz



+ lidas + comentadas

1 Festival SWU reduz preço dos ingressos por tempo limitado

2 Itu terá o seu

- Circuito de Mountain Bike reúne 680 atletas no domingo
- Natação ituana conquista sete medalhas em

5 ELEMENTOS

VEÍCULO: Site Redes de Desenvolvimento
PÚBLICO: geral
EDITOR (A):
REPÓRTER: Rosi Cheque
DATA DA PUBLICAÇÃO: outubro e novembro de 2010
EDITORIA:
NÚMERO DE PÁGINAS:
FOTO (QUANTIDADE): um convite e release
SITE: www.redesedesenvolvimento.org.br
E-MAIL (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): s/d
TELEFONE (DO REPÓRTER E/OU DO VEÍCULO): s/d
FAX (DO VEÍCULO): s/d
DATA DA CLIPAGEM: 10/12/2010

A seguir algumas imagens de sites com a chamada para a Oficina.



Meio Ambiente

ONG 5 Elementos promove oficina sobre Bacia Hidrográfica



Cultura

Banda União dos Artistas faz concerto neste domingo no Largo da Matriz

hotéis restaurantes campings onde comer hospedagem delivery wi-fi

+ lidas + comentadas

Festival SWU reduz preço dos ingressos por tempo limitado

Itu terá o seu

- Circuito de Mountain Bike reúne 680 atletas no domingo
- Natação ituana conquista sete medalhas em

5 ELEMENTOS

5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental



Canais

Home
Animais
Cultura
Economia & Negócios
Educação
Esportes
Meio Ambiente
Nossa Cidade
Região
Saúde & Beleza
Turismo

Entretenimento

/ Meio Ambiente / Geral

ONG 5 Elementos promove oficina sobre Bacia Hidrográfica

Evento acontece nos dias 18 e 19 de outubro

A ONG 5 Elementos (Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental) promoverá a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê" nos dias 18 e 19 de outubro, no ETEC Matinho Di Cieri (Escola Agrícola de Itu). O evento é voltado para membros do Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos e educadores.

De acordo com a organização, a ideia é estimular o conhecimento sobre gestão das águas no Brasil e sobre a estrutura de funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba Médio Tietê; além do cenário de



Guia Itu

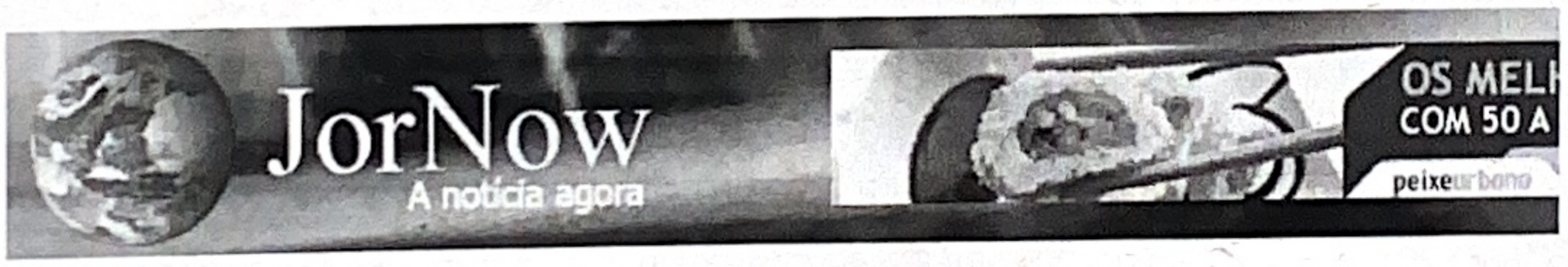
hotéis restaurantes
campings onde

5 ELEMENTOS REALIZA CICLO DE OFICINAS NA BACIA SOROCABA E MÉDIO-TIETÊ - 14/10/10

Oficina será realizada em doze municípios da região e vai abordar temas como gestão das águas, estrutura de funcionamento do Comitê de Bacia, projetos apresentados e financiados pelo ...



políticas públicas



Busca: Ok

- Início
- Tecnologia
- Saúde
- Negócios
- Variedades
- Contato
- Indique
- Incluir Notícia

Domingo, 17 de Outubro de 2(

5 Elementos realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê - 14/10/10

(Indique - Contato)

Oficina será realizada em doze municípios da região e vai abordar temas como gestão das águas, estrutura de funcionamento do Comitê de Bacia, projetos apresentados e financiados pelo FEHIDRO,



políticas públicas

5ELEMENTOS

5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Viação Vale do Tietê
http://www.valedotiete.com.br/itinerarios.php

UOL ASSINE 0800 703 3000 | VOIP | EMAIL GRÁTIS | SHOPPING | ÍNDICE PRINCIPAL

UOL Mais

PUBLICAR ▾ | NAVEGAR ▾ | MEU CONTEÚDO ▾ | AMIGOS ▾

Início | + Recentes | + Vistos | + Votados | + Favoritos | + Comentados | Tags | Conteúdo UOL | Sobre

Entrar | Ajuda

« post anterior | próximo post »

Ong faz oficinas na bacia Sorocaba Médio Tietê - 13/10/2010 18h33

Oficina será realizada em doze municípios da região e vai abordar temas como gestão das águas, estrutura de funcionamento do Comitê de Bacia, projetos apresentados e financiados pelo FEHIDRO, Atlas Socioambiental, Mapa Verde e Autocartografia.

O 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove, de outubro a dezembro, a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê". Podem se inscrever membros de Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos e educadores. As vagas são limitadas: 35 pessoas por turma. Carga horária: 16 horas. Informações com Camila Mello no (11) 3871-1944 ou producao@5elementos.org.br.

O conteúdo da Oficina está baseado na publicação "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê" e respectivo CD, que serão distribuídos aos participantes. Dividida em dois dias, na oficina serão apresentados temas como a gestão das

PUBLICADO POR



rosicheque-jornalista
http://mais.uol.com.br/wj71q4la56j9
Posts: 4

Posts de rosicheque-jornalista

« anterior

Procure por título, descrição ou tags nos posts do autor

abdL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Liderança para o Desenvolvimento

Login: Senha: OK | Fale Conosco | Mapa do site | Busca:

ABDL
Quem somos
Modelo de Atuação
Equipe
Parceiros
LEAD
Portifólio ABDL
Mudança Climática
LEAD LSC
EPC
Sustentabilidade
New Earth Leaders
Next Generation
Práticas
Diálogos
Outros Programas
LEAD 1 a 10
Redesenvolvimento

➤ / Notícias

5 Elementos-Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove oficina

Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro o 5 Elementos-Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove a Oficina: Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê.

Programa da oficina

O conteúdo da Oficina está baseado na publicação Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê e CD, que serão distribuídos a todos os participantes da Oficina. Durante dois dias os participantes poderão conhecer sobre Gestão das águas no Brasil e local. Sobre a Estrutura de funcionamento Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba Médio Tietê, o cenário de projetos apresentados e financiados pelo FEHIDRO, apresentação do Atlas Socioambiental, Mapa Verde e Autocartografia.

Oficina: Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê.

5 ELEMENTOS

pautasocial.com.br

Agência de Pautas da Responsabilidade Social

Bem-vindo ao site PautaSocial.com.br

Faça o seu cad

PÁGINA INICIAL
SOBRE A AGÊNCIA
PAUTAS
ARTIGOS
ESPECIAIS
ENVIAR PAUTA
ENVIAR ARTIGO

PAUTAS

14/10/2010

ONG REALIZA OFICINAS SOBRE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Cursos serão promovidos em 12 municípios

imprimir indicar versão em txt A menor A maior

O 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove, de outubro a dezembro, a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê". Podem se inscrever membros do Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos e educadores. As vagas são limitadas e outras informações podem ser obtidas com Camila Mello no telefone (11) 3871-1944 ou pelo email producao@5elementos.org.br.

Notícias

5 Elementos-Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove oficina

Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro o 5 Elementos-Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove a Oficina: Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê.

Programa da oficina

O conteúdo da Oficina está baseado na publicação Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê e CD, que serão distribuídos a todos os participantes da Oficina. Durante dois dias os participantes poderão conhecer sobre Gestão das águas no Brasil e local. Sobre a Estrutura de funcionamento Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba Médio Tietê, o cenário de projetos apresentados e financiados pelo FEHIDRO, apresentação do Atlas Socioambiental, Mapa Verde e Autocartografia.

Oficina: Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê.

Dias 18 e 19 de outubro

Local: Itu na ETEC Matinho Di Cieri (Escola Agrícola)

Carga Horária do Curso: 16 horas, sendo 8hs cada dia.

Público - alvo: membros do Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos e educadores.

5 ELEMENTOS

:: Portaldahora - O Favorito de todos os mouses! ::

E-mail da Empresa

Lista Telefônica

Outros meios de pesquisa

Jornal

Outdoor

Setor de Vendas

Parcial Votar

Classificados

Ramo de Atividade:

Selecione

Palavra-Chave:

Buscar

política



5 Elementos inicia ciclo de oficinas sobre bacia hidrográfica

Primeira oficina, realizada em Itu (SP), contou com a presença de 70 pessoas entre estudantes de agricultura, paisagismo, agropecuária, g...

saúde



Ministro da Saúde culpa "consumo irresponsável" de antibióticos por casos de infecção por superbactérias

Micróbio resistente a remédios matou ao menos 15 pessoas no Brasil

:: Portaldahora - Notícias - Política - 5 Elementos ...

Home

PortaldaHora ?

Classificados Grátis

Publicidade

Notícias

Suporte

Fale Conosco

Enquete

Clique de que forma você acessou nosso portal:

Notícias » Política

5 Elementos inicia ciclo de oficinas sobre bacia hidrográfica



Foto Por: Rosi Cheque

Mais de 70 pessoas participaram de oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê" realizada nos dias 18 e 19 de outubro, na ETEC Martinho Di Ciero (Agrícola), em Itu, São Paulo. O ciclo de oficinas, proposto pelo 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, vai ser realizado em 12 municípios da região. Podem se inscrever membros de Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores, técnicos de recursos hídricos, educadores, profissionais de comunicação, estudantes e pessoas interessadas no tema água.

A próxima oficina vai ser realizada no município de Alumínio, nos dias 26 e 27 de outubro, das 9 às 17 horas, na EM Comendador Rodovalho, situada à Rua Antônio Dias, 20, Vila Paulo Dias, Alumínio

5 ELEMENTOS

ECO JORNAL



5 Elementos inicia ciclo de oficinas sobre bacia hidrográfica

Mais de 70 pessoas participaram de oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rio...

- Abertas inscrições para Conselho Regional de Meio Ambiente na Vila Maria (SP)
- 5 Elementos faz oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê



5 ELEMENTOS

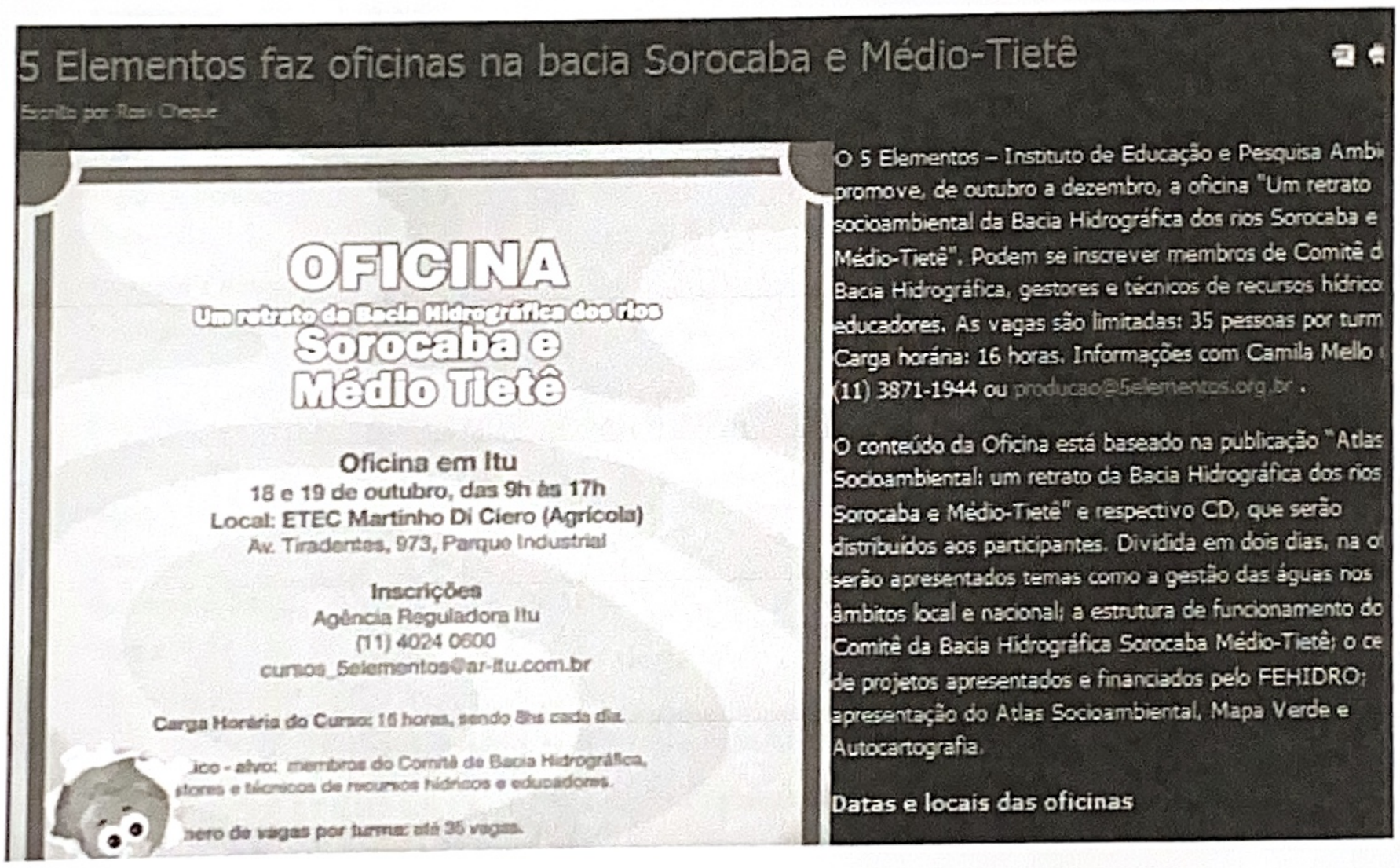
Ciclo de oficinas em 12 municípios abordam temas ligados à gestão das águas.

QUI, 14 DE OUTUBRO DE 2010 12:58



O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, promove, de outubro a dezembro, a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê".

Podem se inscrever membros de Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos e educadores. As vagas são limitadas: 35 pessoas por turma. Carga



5ELEMENTOS

5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Portfolio

ECOLOJA

- Bonés
- Camisas
- Jogos Educativos
- Quebra-cabeça
- Reciclados

ECOLOJA

Quem Somos

Seguimento de Trabalho

- Notícias sobre o Meio Ambiente

Notícias sobre Meio Ambiente

Ong realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê

Tue, 02 Nov 2010 12:55:43 -0300

Ong realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê O 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove entre outubro e dezembro a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê". Podem se inscrever membros de Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos, educadores e profissionais de comunicação.

As vagas são limitadas, 35 pessoas por turma, e a carga horária é de 16 horas. A próxima oficina será realizada nos dias 8 e 9 de novembro, das 9 às 17 horas, no Auditório da APAE Cabreúva, na Rua Paraíba, 369, bairro do Jacaré, Cabreúva, São Paulo.

Informações: (11) 3871-1944 com Camila Mello ou producao@5elementos.org.br.
Inscrições: (11) 4528-4716/9959-9670 com Cristiano Andreazzano ou meioambiente@cabreuva.sp.gov.br.

O conteúdo da Oficina está baseado na publicação ?Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê? e respectivo CD, que serão distribuídos aos participantes.

Assuntos

Brasil
Celebridades
Cidadania
Ciência e Saúde
Comportamento
Cultura e Diversão
Economia
Educação e Vestibular
Emprego e Carreira
Esportes
Inusitadas
Meio Ambiente
Mundo
Sua Cidade
Tecnologia e Games
Trânsito
Turismo

Ranking

Home IG > Minha Notícia > Meio Ambiente

Meio Ambiente

12:55 02/11

Ong realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê

Rosi Cheque
SAO PAULO - SP
Ver perfil - Adicionar como amigo - 12 Notícias Publicadas - 22 acessos

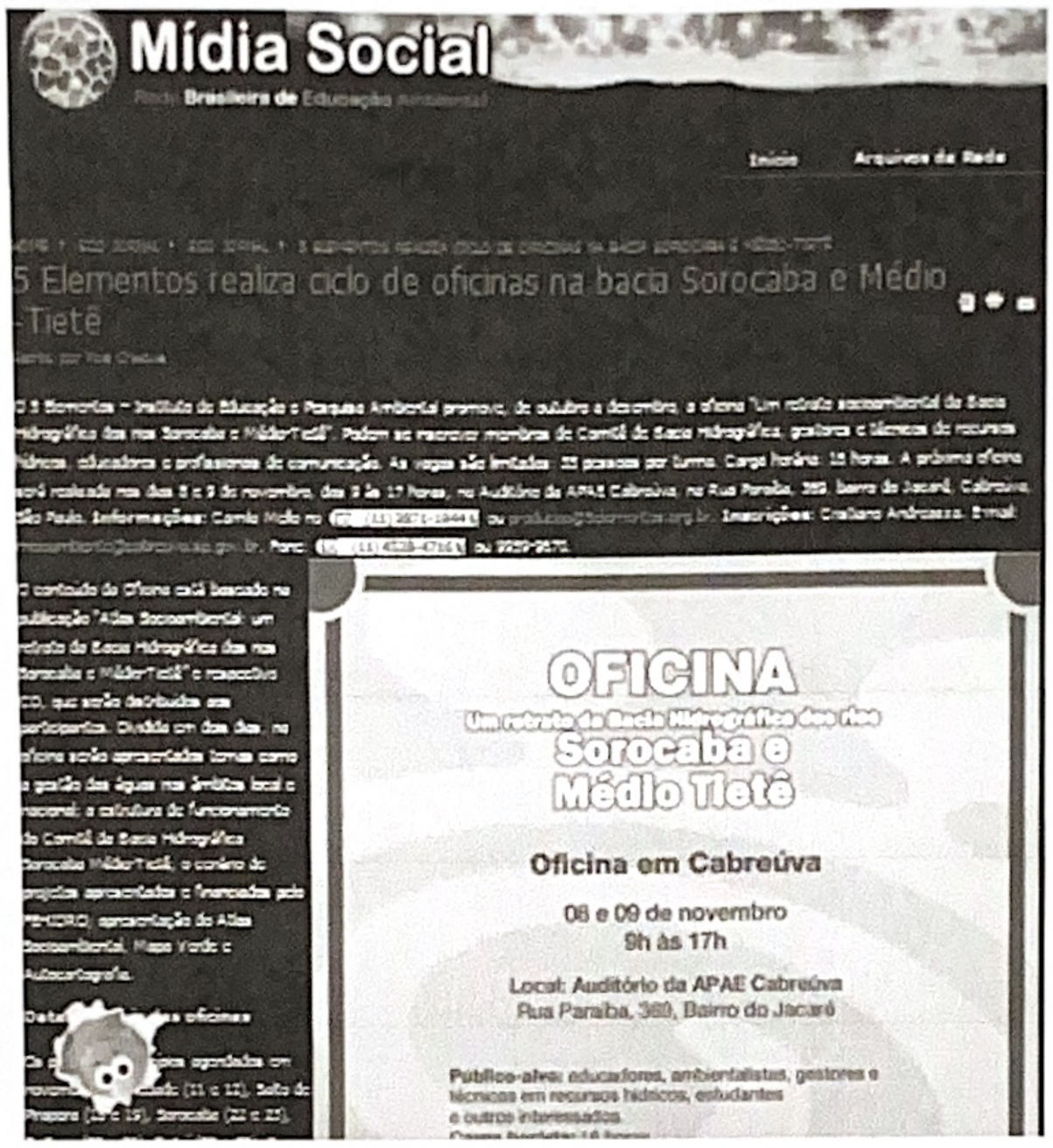
O 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove entre outubro e dezembro a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê". Podem se inscrever membros de Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos, educadores e profissionais de comunicação.

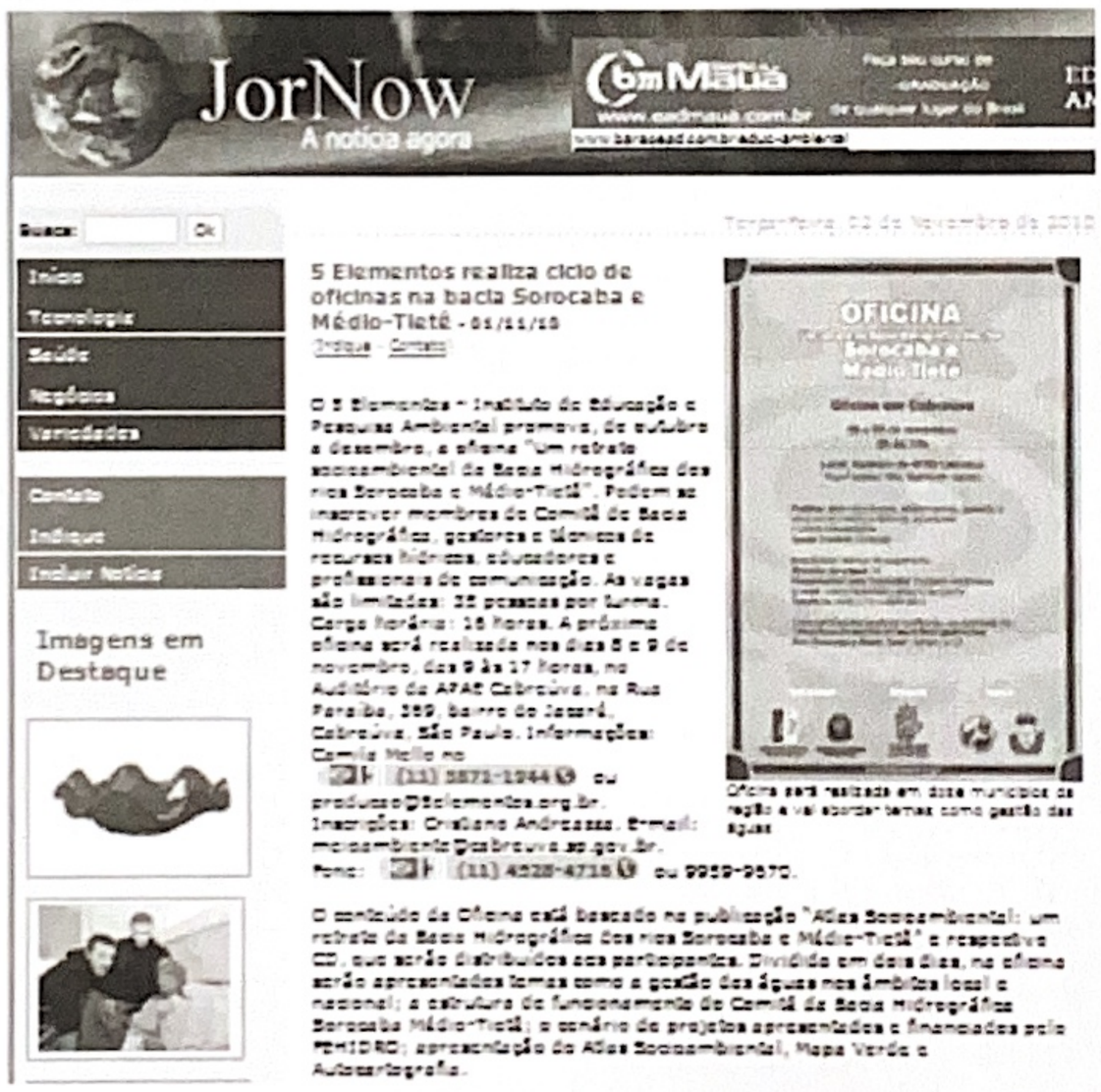
As vagas são limitadas, 35 pessoas por turma, e a carga horária é de 16 horas. A próxima oficina será realizada nos dias 8 e 9 de novembro, das 9 às 17 horas, no Auditório da APAE Cabreúva, na Rua Paraíba, 369, bairro do Jacaré, Cabreúva, São Paulo.

Informações: (11) 3871-1944 com Camila Mello ou producao@5elementos.org.br.
Inscrições: (11) 4528-4716/9959-9670 com Cristiano Andreazzano ou meioambiente@cabreuva.sp.gov.br.

O conteúdo da Oficina está baseado na publicação "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê" e respectivo CD, que serão distribuídos aos participantes.

5 ELEMENTOS


Mídia Social
Início
Arquivos da Rede
5 Elementos realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio Tietê
OFICINA
Um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios
Sorocaba e
Médio Tietê
Oficina em Cabreúva
06 e 09 de novembro
9h às 17h
Local: Auditório da APAE Cabreúva
Rua Paraíba, 369, Bairro do Jacaré
Público-alvo: educadores, ambientalistas, gestores e
técnicos em recursos hídricos, estudantes
e outros interessados.


JorNow
A notícia agora
Início
Tecnologia
Saúde
Negócios
Variedades
Contato
Indique
Incluir Notícia
Imagens em Destaque
5 Elementos realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê - 05/11/10
Indique · Contato
OFICINA
Sorocaba e
Médio Tietê
Oficina em Cabreúva
O 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove, de outubro a dezembro, a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográficas dos rios Sorocaba e Médio-Tietê". Podem se inscrever membros do Comitê da Bacia Hidrográficas, gestores e técnicos de recursos hídricos, educadores e profissionais de comunicação. As vagas são limitadas: 35 pessoas por turma. Carga horária: 16 horas. A próxima oficina será realizada nos dias 8 e 9 de novembro, das 9 às 17 horas, no Auditório da APAE Cabreúva, na Rua Paraíba, 369, bairro do Jacaré, Cabreúva, São Paulo. Informações: Camila Mello no (11) 3871-1944 ou produtos@5elementos.org.br. Inscrições: Cristiane Andrezzo. Email: meioambiente@cabreuva.sp.gov.br. Fone: (11) 4528-4716 ou 9959-9570.
Oficina será realizada em dois municípios da região e vai abordar temas como gestão das águas
O conteúdo da Oficina está baseado na publicação "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográficas dos rios Sorocaba e Médio-Tietê" e respectivo CD, que serão distribuídos aos participantes. Divididos em dois dias, na oficina serão apresentados temas como a gestão das águas nos âmbitos local e nacional; a estrutura do funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográficas Sorocaba Médio-Tietê; o cenário de projetos apresentados e financiados pelo FEHIDRO; apresentação do Atlas Socioambiental, Mapa Verde e Autocartografia.

5 ELEMENTOS

5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

DIFUNDIR
O Clipping da Internet

Home
Serviços
Assessorias
Jornalistas
Blogueiros

Pesquisa
por palavra
por editoria
Pesquisa avançada

Incluir release
Meus releases
Difusor
Clipping

5 Elementos realiza ciclo de oficinas na bacia Sorocaba e Médio-Tietê

Enviar Imprimir Foto Fonte No seu Blog

O 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental promove, de outubro a dezembro, a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê". Podem se inscrever membros de Comitê de Bacia Hidrográfica, gestores e técnicos de recursos hídricos, educadores e profissionais de comunicação. As vagas são limitadas: 35 pessoas por turma. Carga horária: 16 horas. A próxima oficina será realizada nos dias 8 e 9 de novembro, das 9 às 17 horas, no Auditório da APAE Cabreúva, na Rua Paraíba, 369, bairro do Jacaré, Cabreúva, São Paulo. Informações: Camila Mello no [redacted] ou producao@5elementos.org.br. Inscrições: Cristiano Andreazza. E-mail: meioambiente@cabreuva.sp.gov.br. Fone: [redacted] ou 9959-9670.

O conteúdo da Oficina está baseado na publicação "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio-Tietê" e respectivo CD, que serão distribuídos aos participantes. Dividida em dois dias, na oficina serão apresentados temas como a gestão das águas nos âmbitos local e nacional; a estrutura de funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba Médio-Tietê; o cenário de projetos apresentados e financiados pelo FEHIDRO; apresentação do Atlas Socioambiental, Mapa Verde e Autocartografia.



Oficina será realizada em dois

Datas e locais das oficinas

Os próximos municípios agendados em novembro são Piedade (11 e 12), Salto de Pirapora (18 e 19), Sorocaba (22 e 23), Boituva (25 e 26), Tatuí (29 e 30). Em dezembro a oficina vai acontecer em Ibiúna (2 e 3), Porto Feliz e

5 ELEMENTOS

JORNAL DAS ÁGUAS

JORNAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ
EDIÇÃO Nº 58 - ANO 11 - DEZ 2010 / JAN 2011



Foto: Arquivo - Fundação Florestal

APA (Área de Proteção Ambiental) Itupararanga

02 Editorial

03 O que são APRMs?

06 Ecoponto de Pneus possibilita destinação adequada a produto

07 SWU conta com estande do 5 Elementos

08 Tatuí: A cidade ternura



MT participa do evento SWU em Itu



nário de Pesquisa da APA Itupararanga



de Trabalho realiza evento na represa

Comitê participa do VIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental e Recursos Hídricos

O CBH-SMT esteve representado no VIII Diálogo Interbacias realizado em setembro, em Avaré. Com o objetivo de ampliar as discussões e os avanços da Educação Ambiental na gestão dos recursos hídricos, o encontro promoveu várias espaços de diálogo como oficinas, minicursos e palestras, propiciando troca de experiências sobre ações e programas de educação ambiental implementados nos Comitês de nosso Estado.

pág. 03



Vitor Lippi - Foto: Assessoria de Comunicação

Um bom ano

Chegamos ao final de mais um ano e aproveitamos o último Jornal das Águas de 2010 para agradecermos àqueles que sempre estão conosco, que nunca medem esforços para se dedicar ao meio ambiente e às nossas águas no trabalho voluntário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT).

Este ano foi muito gratificante para todos nós. Comemoramos os 15 anos do Comitê! Foi uma bela festa, onde homenageamos pessoas especiais, que foram determinantes para a fundação do CBH-SMT, e para que ele se concretizasse com a força atual. Elas puderam receber todo o nosso reconhecimento, o nosso agradecimento pelo trabalho desenvolvido. Muitas delas ainda estão conosco, trabalhando nos segmentos para os quais foram escolhidas e lutando para que nossos recursos hídricos sejam preservados.

Também para comemorar os 15 anos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e do Médio Tietê, montamos uma exposição que percorreu todos os municípios da Bacia, mostrando um pouco do nosso trabalho. Uma história marcada por muito esforço, muito trabalho e muita dedicação.

Neste ano, também consolidamos a Cobrança pelo Uso da Água. Desde a aprovação da Lei da Cobrança, no dia 29 de dezembro de 2005, o CBH-SMT debate o assunto, realiza reuniões, seminários, palestras, conversa com os interessados para que tenham pleno conhecimento do assunto, enfim, encaminha o processo da melhor maneira possível para que tudo esteja dentro da Lei e para que consigamos implantar a cobrança na bacia do Sorocaba e Médio Tietê.

Agradecemos ainda o Grupo de Trabalho da Cobrança (GT-COB), que é responsável pelos estudos que permitiram a implantação da Agência de Bacia e da Cobrança. Foi um excelente trabalho. Foram mais de 30 reuniões entre 2007 e 2008, três oficinas com o setor público, reuniões com os diretores de Meio Ambiente do CIESP e representantes da FIESP.

Importante também reafirmarmos que os recursos arrecadados serão todos aplicados na bacia do SMT, de acordo com as prioridades elencadas no Plano de Bacias, aprovadas pelo CBH-SMT. Certamente, a nossa recompensa virá no futuro, quando constatarmos que os recursos hídricos da nossa região estarão preservados. E essa recompensa é impagável. Obrigado a todos! Sabemos que muito ainda precisa ser feito, mas também sabemos que já fizemos muito. E, mais importante, ainda, sabemos que temos pessoas interessadas e comprometidas com o CBH-SMT. Espero que a nossa união se fortaleça a cada dia, e sempre em busca da melhoria da qualidade de vida da nossa população e dos nossos recursos hídricos!

Vitor Lippi - Presidente do CBH-SMT

JORNAL DAS ÁGUAS - Expediente
Assessoria de Comunicação CBH-SMT
Latitude 22 Comunicação Integrada - Bauru-SP

Latitude 22 COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Fone: (14) 3879-7969
atendimento@latitude22.art.br
Jornalista Responsável:
Maria Angélica Cervantes Martins - MTB 24.665
Impressão: Grafilar - Gráfica e Editora
Tiragem: 3.000 exemplares

CBH-SMT - Expediente
Presidente
Vitor Lippi (Prefeito de Sorocaba)
Vice Presidente
Wendell R. Wanderley (Associação Ecológica Icatu)
Secretário Executivo
Sétimo Humberto Marangon (Cetesb Sorocaba)
cbhsmt@cetesbnet.sp.gov.br
End: Av. Américo de Carvalho, 820
Sorocaba-SP
Fone: (15) 3222-2065

Material viabilizado com os recursos do:

FEHIDRO
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



Na foto: Patrícia Otero, Salvador Carpi Jr., Chico Moschini, Raquel de Marco e Valéria Miguel Rusticci

Comitê participa do VIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental e Recursos Hídricos

O CBH-SMT esteve representado no VIII Diálogo Interbacias realizado em setembro, em Avaré, pelas coordenadoras da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Eventos, Patrícia Otero e Valéria Rusticci, por Francisco Antonio Moschini e também pela representante do segmento Estado, Raquel De Marco. Com o objetivo de ampliar as discussões e os avanços da Educação Ambiental na gestão dos recursos hídricos, o encontro promoveu várias espaços de diálogo como oficinas, minicursos e palestras, propiciando troca de experiências sobre ações e programas de educação ambiental implementados nos Comitês de nosso Estado.

A Câmara Tecnica de EA do CBH-SMT apresentou o trabalho "Um Retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê", que vem sendo apresentado na região, em formato de banner.

O 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, realizou a oficina "Mapas Verdes: Um diagnóstico socioambiental participativo e a bacia hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê", no VIII Diálogos Interbacias. A Oficina contou com cerca de 30 participantes que puderam trocar informações sobre conflitos em relação à gestão da água e possíveis soluções.

Com diferentes abordagens buscou-se valorizar a participação da sociedade na gestão de um território compreendido por uma Bacia Hidrográfica, para estabelecer uma nova relação com a água, um dos principais temas deste século que se inicia.

Patricia Otero observou que, "diante dos relatos dos participantes, percebemos que tais metodologias promovem a articulação, identificação de práticas coletivas e diálogos para a negociação entre os atores sociais e comunidade como estratégias de aprendizado na bacia hidrográfica, o que vem estimulando o fortalecimento de processos participativos na gestão compartilhada com ênfase no fortalecimento dos Comitês de Bacias".

Ainda de acordo com Patrícia Otero, "estão ocorrendo 12 oficinas na Bacia do SMT. Oficinas como essas são exemplos de participação e aprendizagem social a partir das águas". O conteúdo da Oficina está baseado na publicação "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê", na metodologia Mapa Verde (Green Map System) e a Aprendizagem Social a partir da água.

Dentre os resultados do VIII Diálogo destaca-se a consolidação da articulação entre as políticas de recursos hídricos e de educação ambiental, que inspira e mobiliza os organizadores e os participantes a darem continuidade ao projeto.

O Diálogo Interbacias deverá articular, até o próximo Encontro em 2011, com todos os entes dos Sistemas, a divulgação da lei Estadual de Educação Ambiental e a discussão de sua regulamentação. Saiba mais: http://dialogointerbacias.org/content/view/41/1/

O QUE SÃO APRMs?

APRMs são Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais, especiais para gestão de recursos hídricos. São áreas formadas por uma ou mais sub-bacias com águas utilizadas para abastecimento público.

Em 28 de novembro de 1997 foi promulgada a Lei 9866 que dispõe sobre as diretrizes e normas para a proteção e recuperação de bacias de mananciais de interesse do estado de São Paulo (ver em www.cbhsmt.org.br).

O interessante dessa lei é que, diferentemente das Áreas de Proteção Ambientais (APAs), onde a responsabilidade pela gestão é da Fundação Florestal, a gestão das APRMs cabe aos Comitês de Bacias e a execução técnica dos trabalhos à Agência de Bacia ou um organismo indicado pelo CBH. O sistema de gestão das APRMs ainda conta com os órgãos da administração pública.

É o colegiado quem deve aprovar o Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental, além de outras atribuições. Ao órgão técnico caberá, por exemplo, subsidiar e dar cumprimento às decisões do CBH, elaborar o relatório de situação de qualidade ambiental da APRM. Aos órgãos da administração pública cabe licenciar, fiscalizar, monitorar, entre outras atribuições.

Dentro de uma Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) podem ser identificadas e criadas várias APRMs.

Texto elaborado pela Secretaria Executiva do CBH-SMT



Foto: Arquivo CBH-SMT

CBH-SMT participa do SWU em Itu

Com o nome bem sugestivo, o Start With You – SWU – ou Começa com Você, reuniu mais 150.000 mil pessoas durantes os três dias de festival, realizado entre 9 e 11 de outubro de 2010 na cidade de Itu.

Além do grande evento musical que contou com várias atrações musicais durante o evento houve um fórum de discussão sobre a sustentabilidade com a participação de diversas personalidades renomadas sobre esse assunto.

Com um evento desse porte e voltado para a sustentabilidade, o Comitê da Bacia do Sorocaba/Médio Tietê também não poderia ficar de fora, pois seria uma ótima oportunidade de divulgar os seus esforços e serviços em prol de uma boa gestão e conservação dos recursos hídricos dessa bacia. O estande utilizado para expor materiais informativos e esclarecimentos aos participantes do evento foi uma gentileza da Prefeitura de Itu.

O público jovem mostrou que ainda faltam informações sobre o Comitê e de sua importância na gestão dos recursos hídricos, mas, tem interesse em conhecer.

Esse grande evento musical mostrou sua importância na veiculação de informações sobre o ambiente e no chamamento para a participação de todos na discussão sobre o que é o desenvolvimento sustentável.

Grupo de Trabalho Itupararanga realiza evento na Represa



Foto: Arquivo SOS Itupararanga

O Grupo de Trabalho Itupararanga, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT), em parceria com o Fehidro, SOS Itupararanga, UFSCar/Sorocaba, Prefeitura Municipal de Ibiúna, PUC/SP e Fundação Florestal promoveu visitas monitoradas à Represa Itupararanga, utilizando a Escuna Ibiúna, em comemoração aos 15 anos do Comitê de Bacia.

O evento foi realizado nos dias 20 e 23 de outubro, contando com a participação de grupos formados por professores e produtores rurais dos municípios inseridos na APA de Itupararanga, como também, pelos alunos das Escolas Estaduais Laurinda Vieira Pinto e Lino Vieira Ruivo (Ibiúna), que participantes do projeto Observando os Rios, desenvolvido pela SOS Itupararanga, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica.

O objetivo das visitas foi sensibilizar os participantes sobre a importância da Represa Itupararanga e abordar os impactos ambientais que têm comprometido a quantidade e a qualidade das suas águas, possibilitando a observação da realidade local e a discussão de temas relacionados à sua preservação, como o lançamento de esgotos, desmatamento, a importância das matas ciliares, o uso e ocupação do solo, especialmente do entorno do reservatório, a agricultura e a pesca predatória e a pesca esportiva.

Durante as visitas, os grupos tiveram a oportunidade de realizar a análise da água da Represa, utilizando o Kit de Monitoramento fornecido pela SOS Mata Atlântica. A SOS Itupararanga também apresentou painéis com dados históricos da análise e os índices da Cetesb, além da localização dos pontos de amostragem no reservatório e nos seus rios formadores.

Entre os produtores rurais, temas como a outorga e a cobrança pelo uso da água foram amplamente discutidos, enfatizando-se a importância da participação e do acompanhamento deste segmento nas discussões promovidas pelo CBH-SMT.

Foram distribuídos materiais informativos, dentre eles, o "Manual de recuperação de matas ciliares para produtores rurais", da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, como também mapas da Represa, de forma a orientar os participantes sobre o roteiro percorrido e a localização dos municípios às margens do reservatório. Durante a visita foi feita uma parada na Cachoeira de Votorantim, um dos atrativos da represa, e também foi possível conhecer a cabeceira da Represa, no Bairro da Cachoeira, em Ibiúna, onde ocorre o encontro dos Rios Sorocabuçu, Sorocamirim e Una.

NOTÍCIAS DAS APAs
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
JORNAL DAS ÁGUA

Educação ambiental é destaque no aniversário da APA Itupararanga





Dando continuidade aos trabalhos de integração socioambiental na APA Itupararanga, iniciados em 2009, foram realizados neste ano a segunda edição dos eventos "Aniversário da APA Itupararanga" e "II Seminário de Pesquisa da APA". Ambos os eventos foram realizados pela Fundação Florestal, em parceria com a CCR-Via Oeste e Ceriso, que contou com recursos do Fehidro. O evento de aniversário da APA-2010, realizado neste ano no dia 26 de novembro, na Praça central do município de Alumínio, mobilizou a população local residente no território da APA. O grande destaque para este evento é a educação ambiental realizada com as crianças de escolas públicas e privadas da região, realizada por meio de diversas atividades lúdicas e interativas apresentadas em um ambiente ao "ar livre". O evento contou com a realização de oficinas de educação ambiental, apresentações musicais e dança. Além das apresentações das escolas, foram realizadas apresentações de coral e teatro da Companhia Brasileira de Alumínio-CBA e apresentações culturais de teatro e balé dos municípios de Marinque e Alumínio.

Além das apresentações, o evento contou também com a realização de uma palestra voltada à professores de ensino fundamental e médio com o tema "Educação Ambiental em Unidades de conservação e seu entorno", ministrada pelo biólogo Rafael Ummus e a realização de diversas exposições e oficinas na Praça, realizadas pelas seguintes Instituições que apoiaram a organização do evento: SENAI, a ONG SOS Itupararanga, ONG Ipesa, Instituto Plenu e Occa, CBRN-SMA, UNESP- Campus Sorocaba, PUC- Campus Sorocaba, UFSCar- Campus Sorocaba e o comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê. A ONG SOS Itupararanga, além de parceira nas oficinas, realizou durante o evento um "Mutirão de coleta de Lixo Eletrônico".

Realização do II Seminário de Pesquisa e I Workshop de Biodiversidade na APA Itupararanga

O II seminário de pesquisa da APA teve como objetivo divulgar as pesquisas realizadas na APA, o que contribui para a realização de mais pesquisas, que são fundamentais para apoiar futuras ações de planejamento no território. Neste ano este evento foi realizado nos dias 01 e 02 de dezembro, na Universidade Federal de São Carlos- UFSCar- campus Sorocaba.

Com a presença de grandes nomes da universidade, como o Professor da Universidade de São Paulo, Waldir Mantovani; o Professor da UFSCar, José Salatiel; o Pesquisador do Instituto de Botânica de São Paulo, Eduardo Luis Catharino e também da Ex-Secretária de Biodiversidades e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Maria Cecília Wey de Brito, foi alcançado o público de 260 pessoas, entre os dois dias do evento. O evento foi coordenado pela gestora da APA Itupararanga, Sandra Beu (Fundação Florestal), junto com o Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar). Outro ponto de destaque neste ano foi a realização do I Workshop para a Conservação da Biodiversidade da APA, que ressaltou a importância do tema, em especial neste ano que é reconhecido mundialmente como o "ano Internacional da Biodiversidade".





Ecoponto de Pneus possibilita destinação adequada a produto

Desde 2005 a Prefeitura de Tatuí, através da Secretaria do Meio Ambiente, contando com apoio da Secretaria da Saúde e da Associação Beneficente Promocional Força Para Viver, desenvolve o projeto de Ecoponto de Pneus, com o objetivo de receber e armazenar os pneus inservíveis gerados no município para posterior destinação final adequada.

As atividades são desenvolvidas através de convênio com a Associação Nacional da indústria de Pneumáticos (ANIP) que envia os pneus doados através da parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e borracharias da cidade, principalmente para indústrias de cimento para serem utilizadas como combustível dos fornos. Entre os anos de 2009 e 2010 foram destinados aproximadamente 30 mil pneus inservíveis gerados no município.

O Projeto do Ecoponto de Pneus atende ainda a Resolução nº 416/2009, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que dispõe sobre a prevenção à degradação ambiental causada por pneus inservíveis e sua destinação ambiental adequada.

Para complementar o projeto do Ecoponto de Pneus é realizado todo o ano, na Semana do Meio Ambiente, a entrega do Selo Verde para aquelas borracharias que estão legais perante o município, que regularmente entregam os pneus inservíveis no Ecoponto e, por último, aquelas que estão seguindo orientações do Setor de Combate a Dengue com relação a eliminação dos criadouros dos mosquitos causadores da doença.

5 Elementos promove oficinas na Bacia Sorocaba e Médio Tietê

O 5 Elementos está promovendo desde outubro a oficina "Um retrato socioambiental da Bacia Hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê". O conteúdo da Oficina está baseado na publicação "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê" . Dividida em dois dias, na oficina são apresentados temas como a gestão das águas nos âmbitos local e nacional, o cenário de projetos financiados pelo Fehidro; apresentação dos mapas temáticos, Mapa Verde e Autocartografia. A carga horária da oficina é de 16 horas e mais informações podem ser obtidas através do e-mail: produção@5elementos.org.br ou pelo telefone (11) 3871-1944, com Camila Mello.

FEHIDRO 2010

Para o pleito de 2010, o total destinado pelo Fehidro ao CBH-SMT foi de R$ 3.144.522,08 (Del. Cofehidro nº 113/2010), distribuídos, conforme Del. CBH-SMT 241/2010, da seguinte forma:

O gráfico 01 mostra que a 80% dos recursos foram destinados aos municípios, seguidos da sociedade civil e estado. Entretanto, a maior porção dos recursos financiados foi tomada pela sociedade civil, seguida pelos municípios, como mostra o gráfico 02.

Em relação à área, de acordo com classificação do SinFehidro, o gráfico 03 mostra que a maior parte do valor pleiteado foi para a realização de obras, seguidos pela educação ambiental e levantamento de dados/estudos.

Projetos por segmento

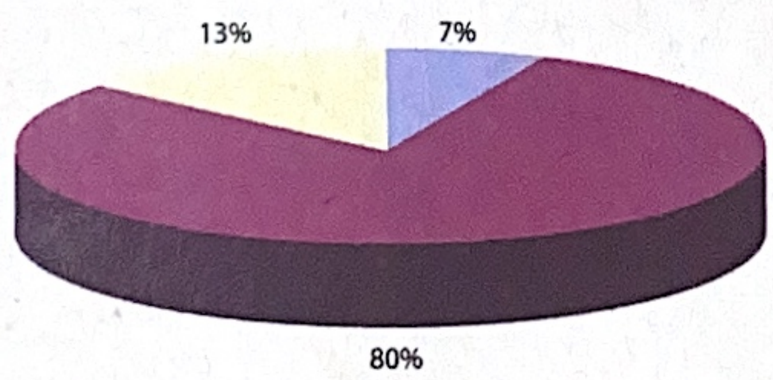


gráfico 01

- Município
- Estado
- Sociedade Civil

Valor financiado por segmento em R$ (mil)

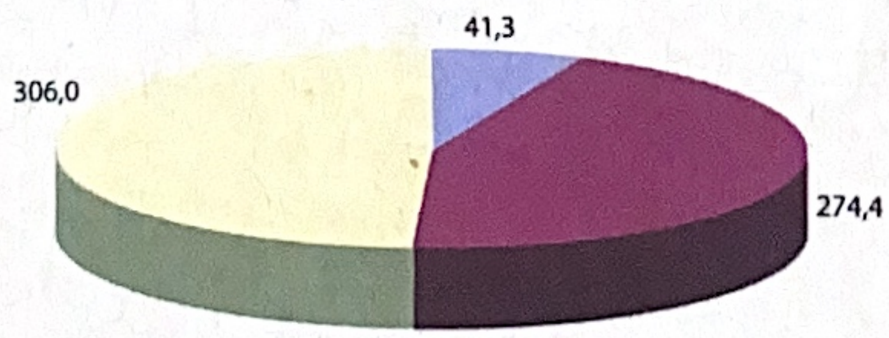


gráfico 02

- Município
- Estado
- Sociedade Civil

Valor financiado por área em R$ (mil)

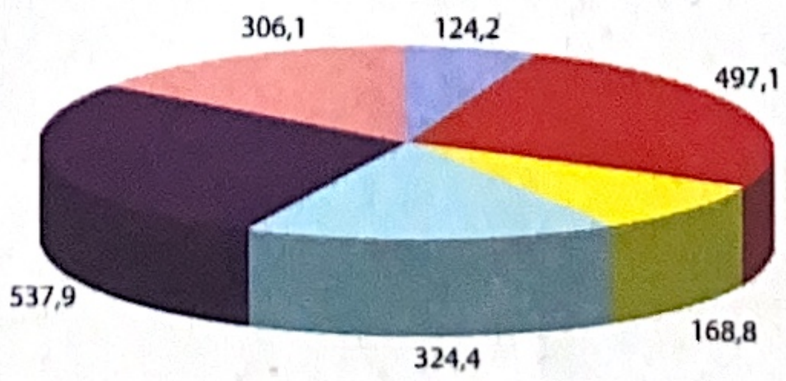


gráfico 03

- ESTUDOS E PROJETOS
- EDUCAÇÃO AMBIENTA
- CONS E PROT CORPOS DÁG
- LEVANTAMENTO DE D
- OBRAS E CONSTRUÇÕES
- USO RACIONAL DOS RH

Seminário das Áreas de Proteção Ambiental do Rio Tietê

No dia 22 de setembro de 2010, em comemoração ao "dia do Rio Tietê", foi realizado no auditório da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo- Campus Leste o "Seminário das Áreas de Proteção Ambiental do Rio Tietê". O evento foi organizados pelos conselhos Gestores das APAs Várzea do Rio Tietê e APA Tietê e objetivou promover uma reflexão sobre as questões socioambientais nas áreas de influência das várzeas do Rio Tietê e a importância das Áreas de Proteção Ambiental e a gestão do território que se passa o Rio Tietê. Durante todo o dia foram realizadas palestras voltadas à temática do rio Tietê. Participaram como palestrantes do evento os Professores da USP Waldir Mantovani, Aziz Ab´Saber e Wanderley Paganini, que apresentaram palestras ressaltando a importância da conservação das áreas de várzeas ao longo do rio Tietê. As gestoras das APAs Tietê (Sandra Beu) e Várzea do Rio Tietê (Fernanda Lemes) apresentaram dados sobre a atuação dos Conselhos Gestores destas APAs.

Programa já cadastrou 73 nascentes para recuperação

A Prefeitura de Tatuí através das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e da Agricultura está cadastrando e diagnosticando as nascentes do município para futura recuperação. O Programa de Recuperação de Nascentes já cadastrou 40 nascentes na bacia do Ribeirão Água Branca e 33 nascentes na bacia do Ribeirão Sarxovia. As próximas nascentes a serem cadastradas se encontram nas bacias do Ribeirão Guarapó, Rio Tatuí e Ribeirão Pederneiras. Já foram recuperadas algumas nascentes nas zonas rurais da bacia do Ribeirão Água Branca, do Vale dos Lagos e afluentes do Ribeirão Pederneiras e na zona urbana, os córregos do Ribeirão do Manduca e Ponte Preta.

A recuperação de nascentes é de extrema importância para aumentar a produção, a qualidade e quantidade da água do município para o abastecimento da população, da agricultura e pecuária, principalmente na estiagem.

O Programa de Recuperação de Nascentes faz parte de uma das diretivas do Município Verde Azul, que tem como objetivo a recuperação da cobertura vegetal do município.

Coordenadora do Projeto: Juliane Maria dos Santos – Técnica Ambiental - SEMA

SWU conta com estande do 5 Elementos

5 Elementos esteve no Festival SWU ("Starts With You") com um estande para divulgar seu trabalho e conduzir uma atividade de mapeamento verde durante os dias 8, 9 e 10 de outubro. O Festival teve como tema central a sustentabilidade e reuniu nomes importantes do cenário da música internacional em Itu, no interior de São Paulo. O público foi de 150 mil pessoas em três dias.

O estande do 5 Elementos contou com um banner gigante com um mapa-mundi onde constavam duas perguntas: "Na sua opinião, qual o maior problema ambiental global?" e "O que você está disposto a fazer sobre isso?". As respostas foram mapeadas no banner com ícones do Mapa Verde adesivados e também por um cadastro, este mais detalhado, feito no computador. O mapeamento revelou que, para os brasileiros, o principal problema ambiental são os resíduos e para enfrentá-lo as pessoas estão optando por mobilizações coletivas.



Foto: Arquivo 5 Elementos

naturais de forma consciente



Praça Olívio Junqueira - Foto: Evandro Ananias



Coreto Praça da Matriz - Tatuí SP

Tatuí, a cidade ternura

A origem da palavra Tatuí vem do Tupi-Guarany, cuja palavra significa "Água do Rio do Tatu". Os bandeirantes, indo para o Sul, foram os primeiros a passarem pelo local e com seu ímpeto explorador buscavam descobrir tesouros. Desta forma, expulsaram os indígenas que formavam suas tribos localizadas no encontro dos rios Sorocaba e Itavuvú (hoje bairro da Barreira), onde situava-se o cemitério dos primeiros habitantes naturais desta região.

Foi a partir da fundação do povoado de Nossa Senhora Del Popolo , em Araçoiaba da Serra (povoado este que surgiu do levantamento da fábrica de ferro, em 1682), que foi desmembrado o atual patrimônio cidade de Tatuí , nas terras que foram concedidas aos frades do Convento do Carmo de Itu , em 10 de novembro de 1609. Anos depois os frades se dividiram em dois grupos, sendo que um residia próximo à freguesia de "São João do Benfica" e o outro grupo passou a residir no casarão que existiu em frente à Estação Sorocabana.

Mais tarde, o casarão foi transferido para a Avenida Sales Gomes ; os frades já não desfrutavam mais destas terras e arrendaram-na a Antonio Xavier de Freitas e Jeronymo Antonio Fiuza, sertanejos que se estabeleceram na região. Tendo eles plenos poderes adquiridos por procuração sobre as terras do Brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão, transferiram o povoado de São João do Benfica (antigo povoado de Nossa Senhora Del Popolo) para o local onde hoje é Tatuí . Foi assim que em princípios do século XIX, com a fundação da Usina de São João de Ipanema (em 1810, a primeira fábrica de ferro da América Latina), uma ordem régia proibiu o corte de madeira praticado por quem não fosse empregado da fábrica de ferro e esse fato veio contribuir para que aumentasse o número dos primeiros povoadores de Tatuhu que se dedicavam a agricultura. Finalmente, em 11 de agosto de 1826 (que é a data oficial da fundação da cidade) deu-se início a divisão de terras através de Brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão. Com a demarcação do rocio, ocorreu então o arruamento da Rua Onze de Agosto. Alguns pesquisadores e historiadores consideram o ano de 1822 (e não 1826) como a fundação de Tatuí, pois acreditam que Tatuí já era Distrito. Na data de 20 de setembro de 1861, Tatuí elevou-se a categoria de cidade. Em 26 de outubro de 1877 foi instalada a sua Comarca. Após dez anos desta data que Tatuí pode contar com um dos fatos mais significativos para sua história: ser uma das primeiras cidades do Brasil a libertar seus escravos mesmo antes da Lei Áurea .

Hoje, Tatuí tem uma população estimada em 107.115 habitantes (Censo de 2006), conta com 95,66% dos domicílios atendidos pelo abastecimento de água, 92,12% com esgotamento sanitário e 97,01% das residências tem coleta de lixo. (Informação site da Prefeitura Municipal de Tatuí)

Prefeitura incentiva a implantação de calçadas ecológicas

A Prefeitura de Tatuí através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente vem buscando estabelecer parcerias junto à população a fim de realizar a implantação da chamada "calçada ecológica" aliada ao planejamento da arborização da via urbana. Dentre os benefícios provenientes da implantação da calçada ecológica podem ser destacados: contribuição para a melhoria da estética do espaço urbano, aumento da permeabilidade do solo, aumento da infiltração de água da chuva, auxílio na redução de alagamentos e enchentes, valorização do imóvel e de seu entorno, além de garantir o crescimento adequado das raízes das árvores nas calçadas e evitar que as mesmas danifiquem o piso.

Algumas empresas do município entendendo os benefícios advindos da implantação de uma calçada com maior permeabilidade vem aderindo a este programa. Desde o segundo semestre de 2009 até o momento, sete empresas aderiram ao programa.

A parceria entre poder público e privado tem por objetivo promover a melhoria de qualidade de vida dos moradores do município. É importante salientar que moradores de Tatuí também estão aderindo ao projeto e implantando a calçada ecológica em frente às suas residências, voluntariamente.